



Plano Plurianual de Gestão 2017 - 2021 Etec Coronel Fernando Febeliano da Costa

De acordo com o disposto no Capítulo II do Regimento Comum das Escolas Técnicas do CEETEPS, o Plano Plurianual de Gestão - PPG apresenta a proposta de trabalho da ETEC. Conta, como eixo norteador, com o Projeto Político Pedagógico - PPP, no qual são explicitados os valores, as crenças e os princípios pedagógicos da escola. A concepção coletiva dos projetos a serem desenvolvidos parte, necessariamente, do PPP, dos objetivos e metas estabelecidos por meio da análise dos contextos interno e externo, da reflexão sobre o instituído e da escola almejada pela comunidade.

O Plano Plurianual de Gestão tem uma vigência de cinco anos, com replanejamento, no mínimo, anual. A atualização anual, com inclusão de novos projetos, garante o horizonte permanente de cinco anos.

Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores. (GADOTTI, 2000)

Município: Piracicaba INTRODUÇÃO

Nome: ETEC CORONEL FERNANDO FEBELIANO DA COSTA
E-mail: etepiracicaba@uol.com.br
Telefone: (19) 3433-9734
Endereço: Rua Monsenhor Manoel Francisco Rosa, 433, CEP 13400-270
Homepage: <http://www.etepiracicaba.org.br>

Introdução

Tradicional escola técnica da cidade de Piracicaba, a Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa, tem como ação educativa, os princípios da universalização de igualdade de acesso, permanência na escola, sucesso profissional e da gratuidade escolar.

Atualmente, conta com 1.596 alunos, distribuídos entre o Ensino Médio, Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio e Ensino Técnico Modular, destacando-se pela excelência na qualidade do Ensino, em todos os setores produtivos do município, principalmente nas áreas da Saúde, Indústria e Comércio.

Os alunos do Ensino Médio, sempre obtêm êxito em avaliação nacional, como por exemplo, no Exame Nacional do Ensino Médio-ENEM, permitindo que a Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa ocupe ótima posição entre as escolas da cidade, unidades do Centro Paula Souza, e entre as melhores escolas públicas do Brasil e a primeira em Piracicaba.

Com o objetivo de orientar o desenvolvimento do Plano de Trabalho Docente, no Planejamento e na Reunião Pedagógica do mês de fevereiro, foram desenvolvidas oficinas para o desenvolvimento do Plano de Trabalho Docente (PPG) sob a orientação e supervisão das coordenações.

Considerando a gestão democrático-participativa, a atuação dos órgãos colegiados como o Conselho de Escola, a Associação de Pais e Mestres (APM) e o Grêmio Estudantil, o Plano Plurianual de Gestão 2017-2021, foi apresentado em reunião do Conselho de Escola, no dia 29/03/2017, sendo aprovado por todos os presentes.

PARTICIPANTES

Diretor

Klauber José Marcelli
Teresinha Specht Finguerut

Conselho de Escola

Nome

Segmento que representa

Etapas do processo

		I	II	III	IV
Arnaldo Costa Júnior	Representante dos professores	✓	✓	✓	✓
Camila Roberta de Feguedredo	Diretora Acadêmica - Representante dos funcionários	✓	✓	✓	✓
Cássia Maria Angelo	Representante dos professores (suplente)	✓	✓	✓	✓
Edson Roberto Rezende	Coordenador Pedagógico	✓	✓	✓	✓
Hudson Fernandes Luiz Camilo	Representante dos alunos	✓			
Jorge Alberto Françaia	Coordenador de Assuntos Institucionais e Parcerias	✓	✓	✓	✓
Klauber José Marcelli	Diretor da Etec	✓	✓	✓	✓
Pedro Motoitiro Kawai	Vereador - Representante do Poder Público	✓	✓		
Renato Ferraz Tésio	Representante dos pais	✓	✓		
Rosângela do Carmo Laureano da Silva Pereira	Orientadora Educacional	✓	✓	✓	✓
Sérgio Furtuoso	Representante dos empresários	✓	✓		

Outros Colaboradores

Nome	Função/Cargo	Etapas do processo			
		I	II	III	IV
Alessandra Ap. Zilio Cozzo Siqueira	Coordenadora de Curso	✓	✓	✓	✓
Ana Elisa Ártico	Coordenadora de Curso	✓	✓	✓	✓
Antonio Rodrigues dos Santos	Coordenador de Curso	✓	✓	✓	✓
Bianca Furlan Danelon	Coordenadora de Curso	✓	✓	✓	✓
Claudinei Bigaton	Coordenador de Curso	✓	✓	✓	✓
Juliana Cristina de Lima Garecia	Coordenadora de Curso	✓	✓	✓	✓
Luis Carlos Martins	Coordenadora de Curso	✓	✓	✓	✓
Rafael Leite Pinto Ferraz	Assistente Administrativo	✓			
Robson Agnaldo Osti	Coordenador de Curso	✓	✓	✓	✓
Wagner Fernando Ferreira	Coordenador de Curso	✓	✓	✓	✓

Legenda das etapas

I	Levantamento de Dados e Informações
II	Análise dos Indicadores
III	Definição de prioridades;
IV	Definição de Metas / Projetos

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**Introdução**

Segundo Paulo Roberto Padilha, diretor do Instituto Paulo Freire, em São Paulo, **“O PPP se torna um documento vivo e eficiente na medida em que serve de parâmetro para discutir referências, experiências e ações de curto, médio e longo prazo”**.

A dimensão política apresenta o compromisso com a formação do cidadão para um bom convívio na sociedade, enquanto que a dimensão pedagógica possibilita a efetivação da intencionalidade educativa da escola, que é a formação do cidadão participativo, responsável, compromissado, crítico e criativo. Assim sendo, **“a dimensão política se cumpre na medida em que ela se realiza enquanto prática especificamente pedagógica”** (Saviani, cit. por Veiga, 2001).

A Escola Técnica Estadual "Coronel Fernando Febeliano da Costa" é uma instituição de ensino que no primeiro semestre de 2016, atende aproximadamente 1.596 alunos, assim distribuídos:

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS POR CURSO E PERÍODO**ETEC CEL. FERNANDO FEBELIANO DA COSTA - 1º SEMESTRE/2017**

CURSO	Nº DE	PERÍODO	QUANTIDADE
	TURMAS		DE ALUNOS

ENSINO MÉDIO	05	MANHÃ	175
ENSINO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO (ETIM)	Nº DE TURMAS	PERÍODO	QUANTIDADE DE ALUNOS
ETIM em Administração	03	Integral	105
ETIM em Nutrição e Dietética	02	Integral	69
ETIM em Mecânica	01	Integral	33
ETIM em Mecatrônica	01	Integral	35
ETIM em Química	03	Integral	93
Total ETIMs	10	-	335
ENSINO TÉCNICO MODULAR	Nº DE TURMAS	PERÍODO	QUANTIDADE DE ALUNOS
Administração	04	Noite	139
Contabilidade	03	Noite	92
Enfermagem	02	Manhã (1º e 2º)	80
Enfermagem	02	Tarde (3º e 4º)	71
Eletrotécnica	03	Noite	92
Nutrição e Dietética	03	Noite	106
Mecânica	03	Noite	101
Química	03	Noite	97
Segurança do Trabalho	04	Noite	125
Serviços Públicos	02	Noite	40
Total Modular	29	-	943
Total Geral	44	-	1.453

Fonte: Novo Sistema Acadêmico (NSA) - 27/03/2017.

O Ensino Técnico, é direcionado aos setores industrial, comercial e saúde

Além do Ensino Técnico modular noturno, nas habilitações em Administração; Contabilidade; Enfermagem; Eletrotécnica; Mecânica; Nutrição e Dietética; Química; Segurança do Trabalho e Serviços Públicos, também é oferecido o Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio, período integral e o Ensino Médio propedêutico, período da manhã.

Valores

São valores da nossa Escola:

1. Valorização da organização, independência, maturidade, respeito mútuo e disciplina;
2. Senso crítico com uma postura ética e cidadã;
3. Educação de qualidade para socialmente contribuir com o mundo do conhecimento e do trabalho; e;
4. Incentivo ao interesse constante, iniciativa, criatividade e cooperação.

Às finalidades atribuídas ao Ensino Médio, o aprimoramento do educando como ser humano, sua formação ética, desenvolvimento de sua autonomia intelectual e de seu pensamento crítico, são sua preparação para o mundo do trabalho e para o seu desenvolvimento de competências para continuar seu aprendizado. (Art. 35 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº. 9394/96).

O grande avanço determinado por tais diretrizes consiste na possibilidade objetiva de pensar a escola a partir de sua própria realidade, privilegiando o trabalho coletivo, integração e articulação dos conhecimentos em processo permanente de interdisciplinaridade e contextualização.

Matriz Curricular do Ensino Médio

Ensino de Filosofia e Sociologia

Os conhecimentos de Filosofia e Sociologia, necessários ao exercício da cidadania, serão desenvolvidos na Disciplina-Projeto "Educação para a Cidadania", na terceira série do Ensino Médio.

A disciplina-Projeto contempla o estudo das leis básicas que constituem o Estado democrático, as que estabelecem os direitos e deveres dos cidadãos e dos governos e as leis que disciplinam a administração pública. A finalidade é conhecer políticas públicas e aumentar a consciência crítica dos jovens, preparando-os para o exercício da cidadania. Visa compreender os conceitos de Ética, Moral e Pós-modernidade, como forma de abrir e incentivar a reflexão sobre temas emergentes e clarear o papel da Sociologia e seus instrumentos nesse

entendimento. A amplitude das temáticas aqui presentes abrangem desde o questionamento da cidadania negada – exclusão, acessibilidade e direitos humanos – até o olhar analítico quanto à sua própria condição de cidadão – consumo e Educação Financeira.

Interdisciplinaridade

A construção dos Planos de Trabalho Docente objetiva o desenvolvimento das competências pela associação de diferentes saberes através de projetos propostos, visando ações integradoras, como a Semana Paulo Freire; Mostra Científico-Cultural; Semana de Curso, Trabalhos de Conclusão de Curso; Visitas Técnicas, Participação em Olimpíadas de Conhecimento; Inova Paula Souza. SarArte e Atividades Extras.

Para o ano de 2017, contamos com o projeto “Integração dos Itinerários Curriculares dos Cursos de Ensino Médio (E.M.) e Ensino Médio Integrado ao Técnico (ETIM), de autoria do professor Marco Aurélio de Castro Ribeiro, que contempla os seguintes objetivos:

- Integração dos Itinerários curriculares do E.M e ETIMs.;
- Promover a horizontalidade/verticalidade das bases tecnológicas entre as disciplinas do Núcleo Comum com as disciplinas específicas das áreas técnicas;
- Discussão e fomentação de propostas de Integração Interdisciplinares e/ou Atividades Extras;
- Auxiliar a equipe de coordenadores na execução de seus trabalhos, objetivando a integração das Bases Nacionais das áreas: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias e Ciências Humanas e suas Tecnologias.
- Auxiliar o corpo docente na reflexão de sua práxis pedagógica e planejamento de aulas teórico-práticas;
- Atuar para acompanhar e promover maior eficiência no cumprimento das Progressões Parciais (PPs), auxiliando a Coordenação do Projeto Orientação e Apoio Educacional;
- Participar da organização da Semana Paulo Freire, Mostra Científico-Cultural, SarArte e demais eventos interdisciplinares e intercursos.

Ações de Controle da Evasão

Quanto aos fatores externos e não pedagógicos: O acompanhamento das ações contra a evasão, é realizado através do formulário Programa Especial de Estudos ((DOC 31). Este acompanhamento é oferecido aos alunos que durante um período do módulo, preferencialmente, último módulo, enfrentam alguma dificuldade, possibilitando a permanência no curso, não comprometendo o seu rendimento na sua totalidade.

Para os casos que não há a possibilidade do oferecimento do Programa Especial de Estudos, as coordenações contatam e dialogam com os alunos desistentes, informando a importância da conclusão do Curso Técnico e orientam, sempre, a retomarem o curso em momento propício.

Quanto aos aspectos pedagógicos: Os professores são orientados e capacitados, pela direção e coordenações, quanto a efetiva utilização de técnicas e estratégias diversificadas que favoreçam a aprendizagem.

As coordenações sempre analisam os Planos de Trabalho Docente quanto o alinhamento com o **Plano de Curso e Registros nos Diários de Classe**.

Acompanhamento e Gerenciamento de Projetos

O acompanhamento e gerenciamento dos projetos da unidade, por questão de padronização e sob a perspectiva que fornecem dados para o acompanhamento e gerenciamento dos projetos da Coordenação Pedagógica e Orientação e Apoio Educacional, efetuado bimestralmente, utilizará o mesmo modelo de planilha da Supervisão Regional Campinas Sul.

PLANILHA DE ACOMPANHAMENTO E GERENCIAMENTO DE PROJETOS

Análise Qualitativa do Projeto			
Unidade: Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa (056)			
Responsável:			
<i>Inserir todas as atividades e períodos previstos no projeto, preenchendo, a cada bimestre, o status e, se necessário, a justificativa.</i>			
		Status	Justificativas

Buscando conscientizar a importância da Progressão Parcial a ser utilizada como um instrumento de recuperação em defasagens e não como um instrumento punitivo, durante o processo, os alunos são consultados e/ou relatam possíveis dificuldades para que orientações sejam efetuadas.

O processo tem a duração mínima de até o Conselho de Classe Intermediário e máxima de até o Conselho de Classe Final, para os cursos Técnicos Modulares.

Com a mesma preocupação na evolução e construção do conhecimento, para os alunos do Ensino Médio e ETIMs, a duração é de até o Conselho de Classe Final, considerando que os alunos precisam participar de no mínimo 20 (vinte) monitorias.

Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio - ETIM

A partir de 2017, a ETEC Cel. Fernando Febeliano da Costa passou a ofertar no Vestibulinho, cinco Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio (ETIM), com 35 (trinta e cinco) vagas cada.

- Ensino Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio;
- Ensino Técnico em Nutrição e Dietética Integrado ao Ensino Médio;
- Ensino Técnico em Mecânica Integrado ao Ensino Médio;
- Ensino Técnico em Mecatrônica Integrado ao Ensino Médio;
- Ensino Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio.

As regras que instituem a possibilidade do Ensino Médio ser oferecido de maneira integrada ao ensino técnico profissionalizante (Resolução nº 1), do Conselho Nacional de Educação (CNE), foram publicadas em 2005.

Em nossa Unidade de Ensino, os ETIMs mesclam em suas grades horárias, componentes curriculares da Base Nacional Comum, Parte Diversificada e Parte Profissional, de maneira a reforçar ainda mais o sentido de integralidade do curso para os discentes.

A ETEC Cel. Fernando Febeliano da Costa está de acordo com o documento do Conselho Nacional de Educação (CNE), no parecer do conselheiro Francisco Aparecido Cordão, a saber: **"Educação geral e formação profissional são faces distintas da mesma moeda. Não é possível profissionalizar as pessoas com pseudoconteúdos de educação profissional no lugar de educação geral, porque muito do que se exige no mundo do trabalho consiste em conhecimentos desenvolvidos na educação geral. Há necessidade de se desenvolver um conhecimento integrado"**, expressando uma concepção de formação humana, com base na integração de todas as dimensões da vida no processo educativo, visando à formação unilateral dos sujeitos, **trabalho, ciência e cultura**, como sugestão do Ministério da Educação e Cultura-MEC, detalhadas abaixo:

- O **trabalho** compreendido como realização humana inerente ao ser (sentido ontológico) e como prática econômica (sentido histórico associado ao modo de produção).
- A **ciência** compreendida como os conhecimentos produzidos pela humanidade que possibilita o contraditório avanço das forças produtivas.
- A **cultura**, que corresponde aos valores éticos e estéticos que orientam as normas de conduta de uma sociedade.

A comunidade escolar conta com o livre acesso aos conteúdos curriculares do Ensino Médio por meio da Internet e com ferramentas para realizarem suas pesquisas escolares e estudos complementares.

O componente curricular **Língua Estrangeira Moderna (Espanhol)** é oferecido pelo **Centro de Estudos de Línguas (CEL)**, da Secretaria de Estado da Educação do Estado de São Paulo aos alunos regularmente matriculados nas três séries do Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio e do Ensino Médio.

A avaliação incita a uma abordagem que identifica problemas e fornece elementos para a busca de soluções. Permite traçar estratégias de aprendizagem e eficiência escolar, oferece detalhes que devem ser planejados, apresentando limitações a serem superadas.

Estudos, pesquisas e atividades práticas, são os itens que encerram os cursos técnicos com trabalhos bem elaborados, criativos onde se percebe o desenvolvimento das competências e habilidades dos alunos.

HORÁRIO DE ENTRADA E SAÍDA DOS ALUNOS

PERÍODO	HORÁRIO	CURSOS	QUANTIDADE DE ALUNOS
MANHÃ	7h às 12h20	ETIMs	335
		ENFERMAGEM	80
	7h50 às 12h20	ENSINO MÉDIO	175
TOTAL MANHÃ			590
TARDE	13h às 18h15	ENFERMAGEM	71
	13h20 às 16h	ETIMs	335
TOTAL TARDE			406
NOITE	19h às 23h	TÉCNICO MODULAR (todas as habilitações)	792

ENTRADA ATRASADA E SAÍDA ANTECIPADA**MANHÃ**

Entrada atrasada até às 7h50: Sendo permitida a entrada em sala de aula, até às 7h05. Após esse horário, o aluno tem permissão para entrar na segunda aula, ou seja, às 7h50.

A entrada após as 7h50 é permitida para alunos menores, desde que estejam acompanhados dos pais e/ou responsável e com a apresentação de atestado médico. Já para alunos maiores, somente com a apresentação de atestado médico.

A saída antecipada para alunos menores é permitida, desde que estejam acompanhados dos pais e/ou responsável.

A saída antecipada, para alunos maiores é permitida, desde que curse uma habilitação técnica modular e, na saída, informe o motivo no formulário LISTA DE CONTROLE DE SAÍDAS ANTECIPADAS OU ATRASOS PARA ALUNOS DOS CURSOS TÉCNICOS, disposto na portaria.

TARDE

Entrada atrasada até às 13h50: Sendo permitida a entrada em sala de aula até às 13h05. Após esse horário, o aluno tem permissão para entrar na segunda aula, ou seja, às 13h50.

A entrada após as 13h50 é permitida para alunos menores desde que estejam acompanhados dos pais e/ou responsável e com a apresentação de atestado médico. Já para alunos maiores, somente com a apresentação de atestado médico.

A saída antecipada para alunos menores é permitida, desde que estejam acompanhados dos pais e/ou responsável.

A saída antecipada para alunos maiores é permitida, desde que curse uma habilitação técnica modular, e na saída, informe o motivo, no formulário LISTA DE CONTROLE DE SAÍDAS ANTECIPADAS OU ATRASOS PAARA ALUNOS DOS CURSOS TÉCNICOS, disposto na portaria.

NOITE

Entrada atrasada até às 19h50: Sendo permitida a entrada em sala de aula até às 19h15. Após esse horário, o aluno tem permissão para entrar na segunda aula com início às 19h56.

O portão da entrada será fechado às 19h15, voltando a abrir de 15 (quinze) em 15 (quinze) minutos até às 19h50, devendo o aluno aguardar dentro da escola para assistir a partir da segunda aula, ou seja, às 19h56, assumindo a falta na primeira aula.

A entrada após as 19h50 é permitida para alunos menores, desde que estejam acompanhados dos pais e/ou responsável e com a apresentação de atestado médico. Já para alunos maiores, somente com a apresentação de atestado médico.

A saída antecipada, para alunos menores, é permitida desde que estejam acompanhados dos pais e/ou responsável.

A saída antecipada, para alunos maiores, é permitida desde que na saída, informe o motivo, no formulário LISTA DE CONTROLE DE SAÍDAS ANTECIPADAS OU ATRASOS PARA ALUNOS DOS CURSOS TÉCNICOS, disposto na portaria.

O aluno assumirá a(s) falta(s) da saída antecipada das aulas restantes a partir do horário da saída.

Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Conforme Regulamento Geral sobre o Trabalho de Conclusão de Curso - TCC do Ensino Técnico do Centro Paula Souza, o TCC constitui-se numa atividade escolar de sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo pertinente à profissão, desenvolvida mediante orientação, acompanhamento e avaliação docente, cuja realização é requisito essencial e obrigatório para obtenção do diploma de técnico.

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, configura-se em uma atividade escolar de sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo pertinente à área de formação profissional. Tal atividade, que representa o resultado de um estudo, revela conhecimento a respeito do tema escolhido, emanado do desenvolvimento dos diferentes Componentes Curriculares da Habilitação Profissional.

Preferencialmente, o TCC deverá ser elaborado e desenvolvido em equipe para todas as habilitações, conforme recomendação do Regulamento Geral sobre o Trabalho de Conclusão de Curso - TCC do Ensino Técnico do Centro Paula Souza, no seu Artigo 1º, parágrafo 4º.

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, desta Unidade de Ensino Médio e Técnico contempla estratégias de implantação, desenvolvimento e avaliação, conforme os objetivos estabelecidos a seguir:

REGULAMENTO PARA O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DOS CURSOS TÉCNICOS E TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO

TÉCNICOS EM ADMINISTRAÇÃO, CONTABILIDADE E SERVIÇOS PÚBLICOS

I. Modalidades de trabalhos e objetivos;

- a) Monografia;
- b) Protótipo com Manual Técnico;
- c) Maquete com Memorial Descritivo;
- d) Artigo científico;
- e) Projeto de pesquisa;
- f) Relatório Técnico.

Todos itens ficarão a disposição para serem trabalhados pois cada curso tem características próprias, o orientador deverá sugerir dentre todos, a melhor ferramenta para o desenvolvimento do tema sugerido.

II. Normas para desenvolvimento do TCC:

Deverá ser seguido o manual de TCC do Centro Paula Souza como também o professor não se limitará a observação direta, mas sim apoiar e acompanhar todas as etapas do desenvolvimento, podendo utilizar um

cronograma junto aos alunos.

III. Normas para definição do cronograma

Ficou acordado que o cronograma será definido pelos professores tanto de planejamento e de desenvolvimento, sendo interessante manter o mesmo professor nos dois módulos da mesma turma, ou seja, que o professor que lecionou planejamento continue com o desenvolvimento, ao menos que haja problemas tanto quanto do professor com a metodologia ou dos alunos com a didática do professor.

Os alunos devem entregar no prazo estipulado pelo professor, pede-se que sejam realizadas a entrega via e-mail para leitura dos professores que compõe a banca, para que os mesmos possam comentar seus apontamentos.

O TCC será validado após apresentação para a banca de professores composta por dois professores avaliadores e o orientador de TCC.

Também conforme dinâmica dos trabalhos e orientação do professor esta validação será efetuada em eventos como Mostra Científica e Cultural, onde o aluno apresentará o projeto de TCC no evento, sendo avaliado tanto pelos professores selecionados como levando em consideração os comentários da comunidade que prestigiar o evento.

Os projetos que o coordenador de curso e professor orientador julgar mais interessante serão convocados para participar também no Workshop Municipal que será realizado em Outubro no Engenho Central.

Em ambas as situações a Conclusão do TCC e a avaliação final será dada após entrega do projeto escrito, levando-se em conta as considerações, as orientações dos professores, o manual de TCC disponibilizado no site da escola e as normas da ABNT.

IV. Critérios de avaliação

Os critérios de avaliação utilizados no planejamento e desenvolvimento de TCC serão escolha do tema no prazo estipulado, qualidade da escrita, ser coerente e relevante em relação a formação técnica, abranger os objetivos tanto geral e específicos, justificativa e situação problema, saber argumentar e demonstrar conhecimento bibliográfico em relação ao tema, apresentar a metodologia, o desenvolvimento em uma situação voltada a formação, resultados obtidos, conclusão e apresentação da bibliografia de forma correta.

Entrega de material impresso conforme normas da ABNT vigentes no Manual de TCC.

Já na apresentação para a validação os critérios adotados serão: trabalho escrito, Apresentação do Grupo, Vestimentas adequadas, Projetor, Imagens e Recursos, Desenvolvimento Individual, Postura, Desprendimento, Oratória, Clareza na Apresentação e nos Objetivos, Segurança, Didática, totalizando o conceito final.

V. Instrumentos para orientação, controle e avaliação dos trabalhos.

Os instrumentos para orientação serão os materiais didáticos disponibilizados pelo Centro Paula Souza como vídeos e apostilas, material didático desenvolvido pelo professor, livros, sites, indicadores etc, todo e qualquer instrumento que possa ser utilizado como fonte de pesquisa.

O controle será feito através de cronograma estipulado pelo professor para a entrega das fases de TCC com os conteúdos solicitados.

Tanto o planejamento como o desenvolvimento terão conceitos intermediário e final. Onde o professor apresentará as normas e os conteúdos a serem entregues para correção, sendo que toda pesquisa bibliográfica deve ser realizada no planejamento para que os alunos tenham tempo hábil no desenvolvimento de aplicar sua atuação técnica no tema, entendesse por teórico-prática.

Os trabalhos serão avaliados em: MB, B, R e I, onde o aluno só receberá conceito I se não participar em nenhuma etapa tanto do planejamento como no desenvolvimento, também no cumprimento de prazos e conteúdo entregue.

TÉCNICO EM ENFERMAGEM

I. Modalidade de trabalho:

Será uma Monografia abordando técnicas e procedimentos com temas relacionados à área da enfermagem.

II. Normas para desenvolvimento do TCC:

O trabalho será realizado em grupos de no máximo cinco alunos

III. Normas para definição de cronograma:

O cronograma de apresentação dos trabalhos será elaborado seguindo as datas definidas no calendário escolar. Não será realizada banca de validação. Os trabalhos serão apresentados apenas para os docentes do componente curricular de DTCC e aos demais alunos da sala de aula.

IV. Critérios de avaliação:

A avaliação deverá ser diária considerando os seguintes aspectos: participação em sala de aula, motivação, interesse, comprometimento e envolvimento com o desenvolvimento do trabalho, produtividade, cumprimento de prazo a partir do cronograma proposto para desenvolvimento do TCC, domínio de conteúdo, e autonomia.

V. Instrumentos para orientação, controle e avaliação dos trabalhos:

A orientação dos trabalhos será realizada pelo professor com aulas atribuídas de DTCC. Deverá acompanhar semanalmente o desenvolvimento dos trabalhos orientando nas dificuldades apresentadas pelos alunos, possibilitando o aprimoramento das competências e habilidades que devem ser adquiridas. Para avaliação dos trabalhos será utilizada a ficha de avaliação do TCC padronizada pela escola.

TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA

I. Modalidades de trabalhos e objetivos:

Os alunos do curso Técnico em Eletrotécnica deverão apresentar os TCCs segundo representação escrita na forma de Monografia, de acordo com as normas descritas no documento de Elaboração de Trabalhos acadêmicos, devendo apresentar trabalhos cujos temas sejam pertinentes a área de atuação do técnico em Eletrotécnica

II. Normas para desenvolvimento do TCC:

Preferencialmente, o TCC no curso Técnico em Eletrotécnica deverá ser elaborado e desenvolvido em equipe.

III. Normas para definição do cronograma

O professor responsável pelo componente de PTCC e DTCC deverá, juntamente, com os alunos estabelecer um cronograma de trabalho, seguindo o calendário escolar e as atividades pedagógicas estabelecidas pela comunidade acadêmica, onde cada aluno ou grupo de alunos deverão respeitar as datas estabelecidas para a apresentação das atividades propostas, os prazos de entrega de trabalhos e a divulgação do professor convidado para fazer parte da banca de validação. Destaca-se que os alunos também serão avaliados pelo desenvolvimento das atividades propostas e respeito as datas estabelecidas no cronograma.

IV. Critérios de avaliação:

Os TCCs serão avaliados durante todo o processo de execução dos trabalhos, iniciando-se a partir do estabelecimento do tema até a apresentação e entrega do material escrito. Os alunos deverão entregar os trabalhos escritos com, aproximadamente, uma semana de antecedência a data da apresentação oral para o professor responsável mais uma cópia para um professor convidado e/ou o coordenador de curso. Os trabalhos que tiveram um bom desempenho durante todo processo serão apresentados para os alunos da turma mais os alunos de um módulo anterior, além do professor responsável mais um professor convidado, que pode ser o coordenador de curso.

V. Instrumentos para orientação, controle e avaliação dos trabalhos:

Os alunos com **bom desempenho** durante todo o processo serão submetidos a uma apresentação oral dos temas para o professor orientador mais um professor convidado que pode ser o coordenador de curso ou um professor envolvido ao tema, além de sua turma e mais uma turma do módulo anterior. Todavia, os alunos que não apresentarem um bom desempenho não serão submetidos a esta banca de validação nem tampouco a apresentação oral. Compete ao professor responsável a validação do trabalho através do preenchimento da Ficha de avaliação de TCC de cada aluno de sua turma para composição do prontuário.

TÉCNICO EM MECÂNICA

I. Modalidades de trabalhos e objetivos:

Os alunos do curso Técnico em Mecânica deverão apresentar os TCCs segundo representação escrita na forma de Monografia, de acordo com as normas descritas no documento de Elaboração de Trabalhos acadêmicos, devendo apresentar trabalhos cujos temas sejam pertinentes a área de atuação do técnico em Mecânica.

II. Normas para desenvolvimento do TCC:

Preferencialmente, o TCC no curso Técnico em Eletrotécnica deverá ser elaborado e desenvolvido em equipe.

III. Normas para definição do cronograma:

O professor responsável pelo componente de PTCC e DTCC deverá, juntamente, com os alunos estabelecer um cronograma de trabalho, seguindo o calendário escolar e as atividades pedagógicas estabelecidas pela comunidade acadêmica, onde cada aluno ou grupo de alunos deverão respeitar as datas estabelecidas para a apresentação das atividades propostas, os prazos de entrega de trabalhos e a divulgação do professor convidado para fazer parte da banca de validação. Destaca-se que os alunos também serão avaliados pelo desenvolvimento das atividades propostas e respeito as datas estabelecidas no cronograma.

IV. Critérios de avaliação:

Os TCCs serão avaliados durante todo o processo de execução dos trabalhos, iniciando-se a partir do estabelecimento do tema até a apresentação e entrega do material escrito. Os alunos deverão entregar os trabalhos escritos com, aproximadamente, uma semana de antecedência a data da apresentação oral para o professor responsável mais uma cópia para um professor convidado e/ou o coordenador de curso. Os trabalhos que tiveram um bom desempenho durante todo processo serão apresentados para os alunos da turma mais os alunos de um módulo anterior, além do professor responsável mais um professor convidado, que pode ser o coordenador de curso.

V. Instrumentos para orientação, controle e avaliação dos trabalhos:

Os alunos com **bom desempenho** durante todo o processo serão submetidos a uma apresentação oral dos temas para o professor orientador mais um professor convidado que pode ser o coordenador de curso ou um professor envolvido ao tema, além de sua turma e mais uma turma do módulo anterior. Todavia, os alunos que não apresentarem um bom desempenho não serão submetidos a esta banca de validação nem tampouco a apresentação oral. Compete ao professor responsável a validação do trabalho através do preenchimento da Ficha de avaliação de TCC de cada aluno de sua turma para composição do prontuário.

TÉCNICO EM NUTRIÇÃO E DIETÉTICA

I. Modalidades de trabalhos e objetivos:

Os alunos do curso técnico em Nutrição e Dietética deverão apresentar os TCCs segundo representação escrita na forma de Monografia, de acordo com as normas descritas no documento de Elaboração de Trabalhos acadêmicos, devendo apresentar trabalhos cujos temas sejam pertinentes a área de atuação do técnico em Nutrição e Dietética, além de poder compor os trabalhos, desde que associados aos temas, Preparações de pratos e alimentos ou Modelos de cardápios- ficha técnica de alimentos e bebidas, além de Portfólio.

II. Normas para desenvolvimento do TCC:

Preferencialmente, o TCC deverá ser elaborado e desenvolvido em grupo contendo, no máximo, quatro alunos.

III. Normas para definição do cronograma:

O professor responsável pelo componente de PTCC e DTCC deverá, juntamente, com os alunos estabelecer um cronograma de trabalho, seguindo o calendário escolar e as atividades pedagógicas estabelecidas pela comunidade acadêmica, onde cada aluno ou grupo de alunos deverão respeitar as datas estabelecidas para a apresentação das atividades propostas, os prazos de entrega de trabalhos e a divulgação do professor convidado para fazer parte da banca de validação. Destaca-se que os alunos também serão avaliados pelo desenvolvimento das atividades propostas e respeito as datas estabelecidas no cronograma.

IV. Critérios de avaliação:

Os TCCs serão avaliados durante todo o processo de execução dos trabalhos, iniciando-se a partir do estabelecimento do tema até a apresentação e entrega do material escrito. Os alunos deverão entregar os

trabalhos escritos com, aproximadamente, uma semana de antecedência a data da apresentação oral para o professor responsável mais uma cópia para um professor convidado e/ou o coordenador de curso. Os trabalhos tiveram um bom desempenho durante todo processo serão apresentados para os alunos da turma mais os alunos de um módulo anterior, além do professor responsável mais um professor convidado, que pode ser o coordenador de curso.

V. Instrumentos para orientação, controle e avaliação dos trabalhos:

Os alunos com **bom desempenho** durante todo o processo serão submetidos a uma apresentação oral dos temas para o professor orientador mais um professor convidado que pode ser o coordenador de curso ou um professor envolvido ao tema, além de sua turma e mais uma turma do módulo anterior. Todavia, os alunos que não apresentarão um bom desempenho não serão submetidos a esta banca de validação nem tampouco a apresentação oral. Compete ao professor responsável a validação do trabalho através do preenchimento da Ficha de avaliação de TCC de cada aluno de sua turma para composição do prontuário.

TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

I. Modalidades de trabalhos e objetivos:

Os alunos do curso técnico em Segurança do Trabalho deverão apresentar os TCCs segundo representação escrita na forma de Monografia, de acordo com as normas descritas no documento de Elaboração de Trabalhos acadêmicos, devendo apresentar trabalhos cujos temas sejam pertinentes a área de atuação do técnico em Segurança do Trabalho.

II. Normas para desenvolvimento do TCC:

Preferencialmente, o TCC no curso Técnico em Segurança do Trabalho deverá ser elaborado e desenvolvido em equipe.

III. Normas para definição do cronograma:

O professor responsável pelo componente de PTCC e DTCC deverá, juntamente, com os alunos estabelecer um cronograma de trabalho, seguindo o calendário escolar e as atividades pedagógicas estabelecidas pela comunidade acadêmica, onde cada aluno ou grupo de alunos, deverão respeitar as datas estabelecidas para a apresentação das atividades propostas, os prazos de entrega de trabalhos e a divulgação do professor convidado para fazer parte da banca de validação. Destaca-se que os alunos também serão avaliados pelo desenvolvimento das atividades propostas e respeito as datas estabelecidas no cronograma.

IV. Critérios de avaliação:

Os TCCs serão avaliados durante todo o processo de execução dos trabalhos, iniciando-se a partir do estabelecimento do tema até a apresentação e entrega do material escrito. Os alunos deverão entregar os trabalhos escritos com, aproximadamente, uma semana de antecedência a data da apresentação oral para o professor responsável mais uma cópia para um professor convidado e/ou o coordenador de curso. Os trabalhos que tiveram um bom desempenho durante todo processo serão apresentados para os alunos da turma mais os alunos de um módulo anterior, além do professor responsável mais um professor convidado, que pode ser o coordenador de curso.

V. Instrumentos para orientação, controle e avaliação dos trabalhos:

Os alunos com **bom desempenho** durante todo o processo serão submetidos a uma apresentação oral dos temas para o professor orientador mais um professor convidado que pode ser o coordenador de curso ou um professor envolvido ao tema, além de sua turma e mais uma turma do módulo anterior. Todavia, os alunos que não apresentarão um bom desempenho não serão submetidos a esta banca de validação nem tampouco a apresentação oral. Compete ao professor responsável a validação do trabalho através do preenchimento da Ficha de avaliação de TCC de cada aluno de sua turma para composição do prontuário.

TÉCNICO EM QUÍMICA

I. Modalidades de trabalhos e objetivos:

- Novas técnicas e procedimentos no desenvolvimento produtos (novos ou modificados);
 - Novas técnicas e procedimentos no desenvolvimento produtos (novos ou modificados);

- Monografia;
- Artigo científico;
- Projeto de pesquisa;
- Relatório Técnico.

Todos os itens ficarão a disposição para serem trabalhados, o orientador terá como objetivo sugerir dentre todos a melhor ferramenta para o desenvolvimento do tema sugerido, no entanto sempre incentivando os alunos a desenvolver o tema “empreendedorismo” de forma transversal, identificando problemas, oportunidades e tendências, soluções práticas e viáveis no desenvolvimento do produto e serviços.

Todos os itens ficarão a disposição para serem trabalhados, o orientador terá como objetivo sugerir dentre todos a melhor ferramenta para o desenvolvimento do tema sugerido, no entanto sempre incentivando os alunos a desenvolver o tema “empreendedorismo” de forma transversal, identificando problemas, oportunidades e tendências, soluções práticas e viáveis no desenvolvimento do produto e serviços.

II. Normas para desenvolvimento do TCC

Deverá ser seguido o manual de TCC do Centro Paula Souza, como também o professor não se limitará a observação direta mas sim apoiar e acompanhar todas as etapas do desenvolvimento, podendo utilizar um cronograma junto aos alunos.

III. Normas para definição do cronograma:

Ficou acordado que o cronograma será definido pelos professores tanto de planejamento e de desenvolvimento, sendo interessante manter o mesmo professor nos dois módulos da mesma turma, ou seja, que o professor que lecionou planejamento continue com o desenvolvimento, ao menos que haja problemas tanto quanto do professor com a metodologia ou dos alunos com a didática do professor.

Os alunos devem entregar no prazo estipulado pelo professor, pede-se que seja realizada a entrega via e-mail para leitura dos professores que compõe a banca, para que os mesmos possam comentar seus apontamentos.

O TCC será validado após apresentação para a banca de professores composta por dois professores avaliadores e o orientador de TCC.

Também conforme dinâmica dos trabalhos e orientação do professor esta validação será efetuada em eventos como Mostra Científica e Cultural, onde o aluno apresentará o projeto de TCC no evento, sendo avaliado tanto pelos professores selecionados como levando em consideração os comentários da comunidade que prestigiar o evento.

Os projetos que o coordenador de curso e professor orientador julgar mais interessantes serão convocados para participar também no Workshop Municipal que será realizado em Outubro no Engenho Central.

Em ambas as situações, a Conclusão do TCC e a avaliação final serão dadas após entrega do projeto escrito, levando-se em conta as considerações, as orientações dos professores, o manual de TCC disponibilizado no site da escola e as normas da ABNT.

IV. Critérios de avaliação;

Os critérios de avaliação utilizados no planejamento e desenvolvimento de TCC serão escolha do tema no prazo estipulado, qualidade da escrita, ser coerente e relevante em relação a formação técnica, abranger os objetivos tanto geral e específicos, justificativa e situação problema, saber argumentar e demonstrar conhecimento bibliográfico em relação ao tema, apresentar a metodologia, o desenvolvimento em uma situação voltada a formação, resultados obtidos, conclusão e apresentação da bibliografia de forma correta.

Entrega de material impresso conforme normas da ABNT-NBR vigentes no Manual de TCC.

Já na apresentação para a validação os critérios adotados serão:

- Conhecimento Teórico/Prático - O aluno deverá demonstrar que tem conhecimento dos conceitos teóricos relacionados ao que está sendo apresentado e também deve dominar e conhecer os aspectos práticos da apresentação (manipulação de equipamentos, vidrarias, substâncias, etc.)
- Apresentação lógica e coerente - Os raciocínios se desenvolvem gradualmente de tal modo, que todas as partes são unidas numa sequência.
- Recursos Visuais - Podem ser cartazes, apresentações em computador (tópicos, gráficos, esquemas, desenhos, animações, etc...), modelos, maquetes e apresentação de experimento prático. No caso da

Química, sempre devem ser apresentadas as fórmulas das substâncias (moleculares, estruturais) e as reações químicas e/ou transformações físicas envolvidas.

- Contextualização e Interdisciplinaridade - A contextualização é associada a uma percepção das relações entre o conhecimento científico e o contexto socioambiental. A interdisciplinaridade corresponde a um processo de integração recíproca entre várias disciplinas e campos de conhecimento. Constitui uma associação de disciplinas, por conta de um projeto ou de um objeto que lhes sejam comuns.
- Postura - Vestimenta, atitudes e a linguagem corporal adequadas. Atitude compenetrada e equilíbrio na forma correta de se apresentar em público.

V. Instrumentos para orientação o, controle e avaliação dos trabalhos.

Os instrumentos para orientação serão os materiais didáticos disponibilizados pelo Centro Paula Souza como vídeos e apostilas, material didático desenvolvido pelo professor, livros, sites, indicadores etc., todo e qualquer instrumento que possa ser utilizado como fonte de pesquisa.

O controle será feito através de cronograma estipulado pelo professor para a entrega das fases de TCC com os conteúdos solicitados.

Tanto o planejamento como o desenvolvimento terão conceitos intermediário e final.

Onde o professor apresentará as normas e os conteúdos a serem entregues para correção, sendo que toda pesquisa bibliográfica deve ser realizada no planejamento para que os alunos tenham tempo hábil no desenvolvimento de aplicar sua atuação técnica no tema, entendesse por teórico-prática.

Os trabalhos serão avaliados em: MB, B, R e I, onde o aluno só receberá conceito I (Insatisfatório) se não participar em nenhuma etapa tanto do planejamento como no desenvolvimento, também no cumprimento de prazos e conteúdo entregue.

A Banca de Validação tem como responsabilidade exclusivamente o preenchimento de parecer, sendo vedada a atribuição de menções, cuja prerrogativa é exclusivamente do professor orientador do componente Desenvolvimento de TCC.

Convênios e Parcerias

A ETEC pode fazer o contato com algum parceiro, caso isso tenha sido definido em algum projeto pedagógico ou receber uma solicitação de parceria.

A formalização da parceria é feita através de contrato com a duração dependendo do projeto a ser executado;

A parceria é acompanhada pelo Diretor, e também pelo coordenador de assuntos institucionais e parcerias;

Elaboração de relatórios trimestrais sobre o andamento da parceria e um final com os resultados obtidos.

Modelo do Contrato Particular de Parceria

CONTRATO PARTICULAR DE PARCERIA

Pelo presente instrumento particular, de um lado a **Tempero Certo** (razão social), inscrita no CNPJ/MF sob o nº. _____, neste ato representado por _____ - RG _____ e CPF _____ (colocar o cargo da pessoa) _____, com sede no município de **Piracicaba - SP**, doravante denominado "PRIMEIRO PARCEIRO", e de outro lado o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, autarquia estadual de regime especial, nos termos do artigo 15, da Lei n.º 952, de 30 de janeiro de 1976, associado à Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", criado pelo Decreto-Lei de 06 de outubro de 1969, com sede na Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia - São Paulo, Capital, inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 62.823.257/0001-09, doravante denominado CEETEPS, neste ato representado por **Klauber José Marcelli** - RG 34.320.306-6 e CPF 218.281.518-07, Diretor da **Escola Técnica Estadual Coronel Fernando Febeliano da Costa**, com sede no município de **Piracicaba - SP**, doravante denominado "SEGUNDO PARCEIRO", e, ajustam entre si uma parceria profissional, que se regerá pelas seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA — OBJETO DO CONTRATO

O presente contrato visa a atividade conjunto para contratação para Gerente Trainee do(s) aluno(s) do “SEGUNDO PARCEIRO”, logo após o encerramento do curso Técnico de Nutrição e Dietética.

CLÁUSULA SEGUNDA – OBRIGAÇÕES DO PRIMEIRO PARCEIRO

O “PRIMEIRO PARCEIRO” deve:

- 1) Divulgar para o “SEGUNDO PARCEIRO” a abertura e a quantidade de novas vagas para Gerente Trainee;
- 2) Selecionar os candidatos interessados;
- 3) Arcar com todos os encargos trabalhistas referente a contratação.

CLÁUSULA TERCEIRA – OBRIGAÇÕES DO SEGUNDO PARCEIRO

É de responsabilidade do “SEGUNDO PARCEIRO”:

- 1) Divulgar amplamente, na instituição de ensino, a abertura de vagas para Gerente Trainee;
- 2) Encaminhar as inscrições para o “PRIMEIRO PARCEIRO”;
- 3) Relatar ao “PRIMEIRO PARCEIRO” como foi o desempenho escolar dos candidatos.

CLÁUSULA QUARTA – DA VIGÊNCIA

A presente parceria terá vigência pelo prazo de 24 (vinte e quatro) meses, a contar da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado mediante celebração de Termo Aditivo.

CLÁUSULA QUINTA – DA DENÚNCIA E RESCISÃO

Esta parceria poderá, a qualquer tempo, ser denunciado mediante notificação prévia de 60 (sessenta) dias, ressalvada a faculdade de rescisão, desde que comprovado o não cumprimento de qualquer de suas cláusulas.

Parágrafo Único - A extinção da presente parceria, antes do seu final, fixado na Cláusula Quarta, decorrente de denúncia por qualquer das partes, não prejudicará os Trainee contratados.

CLÁUSULA SEXTA - DO FORO

Para solução de quaisquer controvérsias, oriundas da execução desta Parceria, as partes elegem uma das Varas do Foro da Capital do Estado de São Paulo, com renúncia expressa a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

Estando assim justas e acordes, firmam o presente em 02 (duas) vias de igual teor e forma, para um só efeito, na presença das testemunhas instrumentais abaixo nomeadas e subscritas.

Piracicaba, ____ de _____ de _____

Klauber José Marcelli

CONCEDENTE DE ESTÁGIO

RG 34.320.306-6

(nome completo/ carimbo e assinatura)

Representante do Centro Estadual de Empresa:

Educação Tecnológica Paula Souza – CEETEPS

Testemunhas:

Assinatura	Assinatura
Nome:	Nome:
RG.:	RG.:

Ação Social

Os alunos do Curso Técnico de Enfermagem da Escola realizaram ações sociais nas visitas aos idosos do Lar Betel (de idosos), pacientes do CAPS (Centro de Apoio Psicossocial da Secretaria Municipal de Saúde de Piracicaba), em hospitais psiquiátricos (nos município vizinhos de Rio Claro e Araras) e campanhas de vacinação estas ações alertam quanto à importância de desenvolver a humanização na formação de bons profissionais da saúde. Além de integrar a teoria com a prática, os alunos podem desenvolver a afetividade com o paciente, conhecer na íntegra uma instituição, onde muitas vezes, os alunos substituem a falta de convívio familiar. Sem dúvida estas atividades agregam muito para os alunos como também para a comunidade e os alunos ganha a experiência prática que será rotina ao exercer sua profissão.

Segurança e Meio Ambiente

CIPAE - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes dos Estudantes, tendo como principais atribuições:

- Investigar e analisar os acidentes ocorridos na escola;
- Sugerir as medidas de prevenção de acidentes julgadas necessárias por iniciativa própria ou sugestão de outros empregados e encaminhá-las à direção da UE;
- Promover a divulgação e zelar pela observância das normas de segurança ou ainda, de regulamentos e instrumentos de serviços emitidos pelo empregador;
- Promover anualmente a Semana Interna de Prevenção de Acidentes (SIPAT);
- Sugerir a realização de cursos, palestras ou treinamentos, quanto Engenharia de Segurança do Trabalho, quando julgar necessários ao melhor desempenho dos empregados;
- Registrar nos livros próprios as atas de reuniões ordinárias e extraordinárias;
- Manter controle sobre as condições de trabalho e comunicar ao diretor as irregularidades encontradas;
- Elaborar anualmente o Mapa de Riscos da escola.

Especificidades

Ainda, nessas atividades de agregação de conhecimento, como inovação do currículo informal, na tentativa de integralização e contextualização do conhecimento, professores e alunos do Ensino Médio participam de aulas de campo no Parque do Varvito (município de Itu), na Pedra do Moutonnée (município de Salto) no PETAR- Parque Estadual Turístico do Alto do Ribeira (município de Iporanga) e Ouro Preto.

Os alunos do Curso Técnico em Administração realizam semestralmente visita técnica à BOVESPA(Bolsa de valores) para convivência com mercado financeiro do país.

Os cursos de Mecânica, Eletrotécnica e Segurança do Trabalho são cursos noturnos que atendem alunos que atuam na área da indústria.

As aulas práticas do curso Técnico em Nutrição e Dietética são realizadas em laboratório próprio, onde os alunos tem a oportunidade de desenvolver habilidades relacionadas à área, além de visitas técnicas à hospitais e unidades de alimentação.

Estágios

Para os cursos técnicos em que os estágios não são obrigatórios, fica sob responsabilidade do Coordenador de Projetos e Parcerias, Prof. Jorge Alberto França. No curso de Enfermagem, de acordo com a matriz curricular os estágios supervisionados são obrigatórios.

ATOS LEGAIS DE CRIAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Atos legais de criação: Decreto Lei 10/11/1944.

Observa-se, no entanto, que o Plano Escolar de 1977 dessa escola cita que "a atual ETEC resulta da integração dos antigos Ginásio Industrial Estadual "Cel. Fernando Febeliano da Costa", que entrou em funcionamento em 1951 (apesar de criado em 1944) e do Colégio Técnico de Piracicaba, criado em 1971; ambos, dando origem ao Centro Estadual Interescolar "Cel. Fernando Febeliano da Costa".

A integração realizou-se nos termos da Resolução SE No. 23 de 27/01/1976 (publicada no Diário Oficial do Estado em 28/01/1976 e que foi formada a partir dos Decretos No. 7400 de 30/12/1975 e No. 2957 de 4/12/1973), que dispõe sobre a reestruturação da Rede Oficial de Ensino da V Divisão Regional de Educação de Campinas (SP). Esse ato resultou de um esforço governamental federal e das atividades da antiga Secretaria de Estado dos Negócios da Educação de São Paulo, no sentido de fazer vigorar, na prática, os ditames da Lei 5692 de 11/08/1971."

Ensino Médio Regular (Propedêutico): Parecer CEE 109/98, publicado no D.O.E. 02.04.1998, Seção I, Página 13 – Indicação CEE 09/00, Resolução CNE/CEB 03/98.

Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Administração: Portaria Cetec 733, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 - Poder Executivo - Seção I - páginas 52-53.

Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio: Portaria Cetec 735, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo - Seção I – página 53.

Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Contabilidade: Portaria Cetec 733, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – páginas 52-53.

Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Enfermagem: Portaria Cetec 724, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 - Poder Executivo - Seção I - página 52.

Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Eletrotécnica: Portaria Cetec 727, de 10-9-2015, republicada no Diário Oficial de 25-9-2015 - Poder Executivo - Seção I - página 37.

Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Mecânica: Portaria Cetec 727, de 10-9-2015, republicada no Diário Oficial de 14-9-2015 - Poder Executivo - Seção I, página 37.

Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Mecânica Integrado ao Ensino Médio: Portaria Cetec 728, de 10-9-2015, republicada no Diário Oficial de 25-9-2015 –Poder Executivo - Seção I - páginas 37-38.

Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Mecatrônica Integrado ao Ensino Médio: Portaria Cetec 728, de 10-9-2015, republicada no Diário Oficial de 25-9-2015 –Poder Executivo - Seção I - páginas 37-38.

Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Nutrição e Dietética: Portaria Cetec 724, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 - Seção I - página 52.

Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Nutrição e Dietética Integrado ao Ensino Médio: Portaria Cetec 725, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 52.

Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Segurança do Trabalho: Portaria Cetec 726, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 - Poder Executivo - Seção I, página 54.

Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Química: Portaria Cetec 724, de 24-9-2015, publicada no Diário Oficial de 25-9-2015 - Seção I - página 37.

Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio: Portaria Cetec 775, de 24-9-2015, publicada no Diário Oficial de 25-9-2015 –Poder Executivo - Seção I – página 37.

Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Serviços Públicos: Portaria Cetec 775, de 24-9-2015, publicada no Diário Oficial de 25-9-2015 - Poder Executivo - Seção I, página 37.

HISTÓRICO DA ESCOLA

Coronel Fernando Febeliano da Costa



Nasceu no dia 16 de outubro de 1862, na cidade de Sorocaba.

Desde as primeiras letras estudou com professores particulares.

Trabalhava com seu pai, mas não satisfeito com o trabalho, montou por sua conta um moinho de fubá e milho. Com 22 anos de idade, começou a comprar café e, com a valorização do mesmo, fez grande capital e assim comprou a fazenda Boa Esperança, no bairro Pau D'Alho.

Em 1887 resolveu fazer uma viagem para Portugal, Espanha, França e Alemanha.

Nesta temporada na Alemanha, despertou a idéia do curso industrial para orientação prática de indústria e com a possibilidade de um curso superior logo após o curso industrial.

Em 1903 entrou como procurador da Câmara e depois eleito vereador, foi para Prefeito, ali permanecendo de 1917 a 1925, com a interrupção de 2 anos, onde ficou na fazenda Florets de sua propriedade, cuidando apenas de seus interesses.

Faleceu em São Paulo no dia 10 de maio de 1940, sendo seu corpo transportado para a cidade de Piracicaba, onde está sepultado.

A Prefeitura quis sepulta-lo com as honras de Prefeito, mas a família não aceitou.

A Escola Industrial ao ser instalada foi a concretização de um antigo sonho do “Coronel Fernando Febeliano da Costa”. Homem inteligente, idealista e arrojado por três vezes prefeito de Piracicaba, a cerca de mais de 18 anos, desde 1905 a 1925, parando em pequenos intervalos para atender aos seus interesses particulares.

A idéia de instalação de uma Escola Industrial surgiu quando Fernando Febeliano da Costa, ainda jovem, em uma viagem a Europa, visitava demoradamente a Alemanha, país em que um de seus irmãos estudava Engenharia. Lá, ele teve a oportunidade de conhecer as maravilhosas escolas industriais da época. Foi nessa ocasião que despertou o espírito prático de Fernando Febeliano da Costa e surgiu a hipótese da instalação de uma Escola

Industrial no Brasil, vislumbrando aí também a hipótese de trazer para a nossa terra um curso superior, que seria a complementação do curso, industrial médio.

Estávamos no fim da década de 1880, o Brasil era jovem e estava em grande fase de desenvolvimento. Precisava de um ensino profissionalizante. Os jovens precisavam de uma profissão, e de profissão que lhes valesse alguma coisa.

Voltando de sua viagem, cheio de esperanças, Fernando Febeliano da Costa, lutou para implantar no Brasil, mais precisamente em Piracicaba, o ensino industrial.

Depois de muita luta, conseguiu fundar uma Escola Industrial, com a finalidade de formar o operário qualificado para a indústria carente de mão de obra especializada. Porém, eram muitas as dificuldades e os anos foram se passando. Só no dia 4 de maio de 1951, onze anos após a sua morte, foi instalada a Escola Industrial em Piracicaba levando o seu nome como um agradecimento do povo piracicabano.

Quanto a sua administração pública, para algumas pessoas, Coronel Fernando Febeliano da Costa é um nome para ser lembrado na memória: foi um dos maiores prefeitos de Piracicaba. Suas atuações políticas vão desde continuação de obras iniciadas por outros políticos até a urbanização de regiões pouco habitadas da cidade.

Coronel Fernando Febeliano da Costa foi cinco vezes eleito prefeito de Piracicaba, sendo as primeiras vezes de 1905 até 1913 e, depois, de 1917 a 1923. No início de sua candidatura, a cidade era extremamente precária, existia um alto índice de doenças, causadas por falta de saneamento e excesso de sujeira. Dr. Paulo de Moraes, ao ver essa situação, inicia a construção de canais e esgotos, a fim de dar uma melhor condição sanitária para a população local. Essa obra foi apenas terminada por Febeliano. Além disso, Fernando Febeliano da Costa mandava limpar calçadas, para que a cidade se mostrasse sempre limpa e receptora dos visitantes.

Entre os anos de 1905 e 1910 houve uma grande demanda de carros para a cidade, o que gerou um problema com o trânsito local (vale lembrar que a cidade possuía a área compreendida, hoje em dia, entre a Avenida Armando Salles e o Rio Piracicaba). Febeliano, então, cria exames de motorista e as habilitações para se guiar em Piracicaba, acabando com os problemas de indisciplina no trânsito da cidade.

Coronel Fernando Febeliano da Costa também foi um grande responsável pela urbanização da cidade. Fora dos limites da cidade encontrava-se o “encosto” (atual Paulista), e o “Largo da Força” (atual Largo da Santa Cruz). Com a expansão urbana, a cidade começa a invadir esses espaços. Para que não houvesse uma desordem nesse crescimento, Fernando Febeliano da Costa compra uma propriedade chamada chácara Dapport, faz um loteamento e reserva essa área para a cultura. Em volta desse local, começa a surgir o bairro Cidade Alta. O “encosto” também se urbaniza e cria-se a Paulista. Ao subir a Rua Moraes Barros, cria-se também, um caminho que levava à ESALQ.

Uma das obras de maior importância de Febeliano foi o Matadouro, construído na região do Algodoal. O Matadouro, além de urbanizar a região, tinha a função de processar as carnes, prática antes realizada na frente das casas. Com isso, preveniram-se muitas doenças, além de fazer movimentar a economia local, pois o Matadouro era visitado por pessoas de todo o estado.

Fernando Febeliano, no seu contínuo esforço pelo embelezamento da cidade, fez magníficos jardins, dentre os quais se destacavam: o do Grupo Escolar Moraes Barros, o do Largo da Ponte-nova e o da Praça do Gavião (atual Praça Almeida Júnior, que abriga a Pinacoteca), entre as ruas São José e Moraes Barros (antiga Rua Direita), cuja beleza era suprema em relação às outras.

Excluindo todas essas obras de suma importância, algumas de menor interesse, porém que ajudaram em muito o desenvolvimento municipal na época, foram feitas como o calçamento da Avenida Independência, a construção da ponte que faz divisa com Vila Resende e do prédio antigo da cadeia. Também em seu mandato, a câmara mantinha algumas ordens públicas, como três escolas, um fiscal de limpeza pública, a manutenção de mais de 200 km de estrada, que sempre se encontrou em estado irrepreensível, e, ainda, ajudava a Santa Casa de Misericórdia. Sem citar as melhorias na iniciativa privada, que redundaram em benefício público. Tudo isso tributando moderadamente a população.

Como é possível observar, Coronel Fernando Febeliano da Costa foi um excelente administrador municipal, que conseguiu urbanizar a cidade sem exageros tributários e de modo que esta se expandisse ordenadamente. Além disso, contribuiu muito para a economia local, com a construção do Matadouro e o embelezamento da cidade.

Histórico

A Escola industrial ao ser instalada foi a concretização de um antigo sonho do Coronel Fernando Febeliano da Costa. Homem inteligente, idealista e arrojado, por cinco vezes prefeito da cidade de Piracicaba, acerca de mais de 18 anos - desde 1905 à 1932 - na era Vargas, parando em pequenos intervalos para atender aos seus interesses particulares. Durante suas gestões trouxe muitas renovações e benefícios a Piracicaba.

A ideia de instalação de uma escola industrial surgiu quando Fernando Febeliano da Costa, ainda jovem em uma viagem pela Europa, visitava demoradamente a Alemanha. Lá ele teve a oportunidade de conhecer as maravilhosas escolas industriais da época. Nessa ocasião, ele percebeu que o Brasil precisava da implementação de ensino profissionalizante para complementar o ensino médio, já que o país passava por uma fase de grande desenvolvimento social e econômico. Depois de muita luta, conseguiu fundar uma Escola Industrial, com a finalidade de formar o operário qualificado para a indústria carente de mão de obra especializada.

Porém, eram muitas as dificuldades, os anos se passaram e só no dia 4 de maio de 1951, onze anos após a sua morte, foi instalada a primeira Escola Industrial em Piracicaba, levando o seu nome como agradecimento do povo piracicabano. Em 1994, a família Paula Souza (muito importante na elite piracicabana, pois eram grandes donos de terras) adquiriu a instituição e anexaram o nome da família a instituição que passou a chamar "Centro Paula Souza/ETEC Coronel Fernando Febeliano da Costa", ou seja, O Centro Paula Souza é em homenagem a Antônio Francisco Paula Souza, um aristocrata, que transformou a Escola Industrial em escola técnica também.

No começo a escola estava instalada em um prédio doado pela prefeitura e em barracões adaptados para oficinas. Foi a primeira escola a ter cursos noturnos, destacando-se por permitir que jovens que trabalhassem durante o dia pudessem estudar durante a noite.

A instalação e funcionamento dessa escola, foi motivo de orgulho dos piracicabanos, pois na época éramos uma das poucas cidades com esse privilégio.

Em 1971, houve a inauguração do prédio novo, com frente para a rua Monsenhor Manoel Francisco da Rosa onde atualmente funciona a Etec.

Durante os anos de 2009 até 2011 a ETEC "Cel. Fernando Febeliano da Costa" geriu uma classe descentralizada no município de Capivari.

No ano de 2008 a Etec passou a ter uma extensão na mesma cidade, no bairro da Paulista. Essa extensão passou a ser a ETEC de Piracicaba e atual Etec "Dep. Ary de Camargo Pedroso".

Ainda, no ano de 2010 a ETEC conquistou no município de São Pedro, uma nova extensão, que depois passou a denominar-se ETEC de São Pedro e atualmente chama-se ETEC "Gustavo Teixeira".

A Direção está empenhada em parceria com a Diretoria de Ensino de Piracicaba, reaver o prédio antigo, hoje ocupado pelo Centro de Educação de Jovens e Adultos "Prof. José Falcone" da Secretaria de Estado da Educação de São Paulo para a ampliação das instalações.



Imagem: Acervo histórico da Etec.

NÍVEIS E MODALIDADES DE ENSINO

Modalidade: **Médio**

Descrição:

O Ensino Médio tem uma Organização Curricular que atende a Legislação Federal (9394/96) contendo como uma base nacional comum e uma parte diversificada. Desta maneira o aluno que cursa o Ensino Médio tem conhecimento nas áreas de humanas, exatas e biológicas e ainda tem a oportunidade de trabalhar na parte diversificada como:

Parte Diversificada	Língua Estrangeira Moderna (Inglês)
	Projetos Técnico-Científicos (Geometria e suas Relações)
	Projetos Técnico-Científicos (Estatística e suas Relações)
	Educação para a Cidadania (EC)
	Serviços de Informação e Comunicação (Redação e Produção Textual)
	Ações em Defesa e Proteção ao Meio Ambiente

A Etec "Cel. Fernando Febeliano da Costa" conta com 05 (cinco) turmas de Ensino Médio, com 35 alunos em cada uma, totalizando 175 alunos, no horário das 7h50 às 12h20min, distribuídos da seguinte forma:

- 02 (três) turmas de 2º ano;
- 03 (quatro) turmas de 3º ano;

Habilitações associadas:

Ensino Médio

Modalidade: Técnico

Descrição:

A Etec "Cel. Fernando Febeliano da Costa" conta com 09 (nove) cursos técnicos modulares, distribuídos entre as áreas de Gestão, Indústria, Controle e Processos Industriais e Saúde, sendo:

HABILITAÇÃO	QTDE DE SALAS	MÓDULO	PERÍODO
ADMINISTRAÇÃO	01	1º	NOITE
	01	2º	NOITE
	02	3º	NOITE
CONTABILIDADE	01	1º	NOITE
	01	2º	NOITE
	01	3º	NOITE
ELETROTÉCNICA	01	2º	NOITE
	01	3º	NOITE
	01	4º	NOITE
ENFERMAGEM	01	1º	MANHÃ
	01	2º	MANHÃ
	01	3º	TARDEE
	01	4º	TARDE
MECÂNICA	01	2º	NOITE
	01	3º	NOITE
	01	4º	NOITE
NUTRIÇÃO E DIETÉTICA	01	1º	NOITE
	01	2º	TARDE
	01	3º	NOITE
QUÍMICA	01	1º	NOITE
	01	3º	NOITE
	01	4º	NOITE
SEGURANÇA DO TRABALHO	01	1º	NOITE
	01	2º	NOITE
	02	3º	NOITE
SERVIÇOS PÚBLICOS	01	2º	NOITE

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO: Tem por objetivo formar profissionais com competências e habilidades que lhes possibilite enfrentar os desafios relativos às transformações sociais e no mundo do trabalho. Assim, o Técnico em Administração deverá compreender o contexto sócioeconômico e humano, nos planos regional e global; aplicar nas diferentes realidades de trabalho, conhecimentos e atitudes favoráveis à transformação da realidade social, buscando construir uma sociedade mais justa, igualitária e ética; ter uma formação científica e técnica para empreender e/ou atuar em organizações; desenvolver uma administração com autonomia moral, intelectual, tanto dentro do contexto mais imediato da própria organização como no âmbito mais amplo da sociedade; desenvolver competências para atuar, analisando criticamente as questões da organização, buscando melhorias e proporcionando transformações; desenvolver estudos sobre a região onde a organização está inserida e propor ações que visem mudanças significativas na organização.

Podendo atuar nas áreas da indústria, comércio, prestação de serviços, empresas em geral, de pequeno e médio porte.

Mercado de trabalho

Áreas da indústria, comércio, prestação de serviços, empresas em geral, de pequeno e médio portes.

Certificações

Módulo I: Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de **Auxiliar Administrativo**.

Módulo I e II: Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de **Assistente Administrativo**.

Módulos III: Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de **Técnico em Administração**.

TÉCNICO EM CONTABILIDADE: Tem por objetivo formar profissionais que realizam atividades inerentes à contabilidade em empresas, órgãos governamentais e outras instituições, públicas ou privadas. Constitui e realiza em presas, identifica documentos e informações, atende à fiscalização e procede a consultorias em presariais. Executa a contabilidade geral, operacionalizada a contabilidade de custos e efetua contabilidade gerencial. Administra departamentos de pessoal e realiza controle patrimonial.

Mercado de trabalho

Áreas de Indústria, Comércio, Prestação de Serviços e empresas em geral, de pequeno e médio portes.

Certificações

Módulos I: **Sem Certificação Técnica**.

Módulos I e II: Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de **Auxiliar de Contabilidade**.

Módulos III: Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de **Técnico em Contabilidade**.

TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA: É o profissional que planeja, executa e supervisiona serviços de instalação, de operação e de manutenção de sistemas, equipamentos e aparelhos elétricos, por meio de interpretação de desenhos, esquemas, diagramas e projetos em geral. Elabora desenhos técnicos. Realiza manutenção preditiva, preventiva e corretiva em eletrotécnica. Participa de atividades de capacitação de empresas técnicas.

Mercado de trabalho: Empresas construtoras, usinas hidroelétricas e termoelétricas e indústrias em geral.

Mercado de Trabalho

Empresas construtoras, usinas hidroelétricas e termoelétricas e indústrias em geral.

Certificações

Módulo I e II: **SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA**.

Módulo III: Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de **AUXILIAR TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA**.

Módulo IV: Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA**.

TÉCNICO EM ENFERMAGEM: Pertence à área da saúde e tem como pré requisito o aluno já ter o 2º grau completo, ou estar completando o mesmo. O perfil do aluno varia muito, desde a idade (temos alunos com 17 anos e alunos com mais de 50), formação acadêmica completa ou incompleta em outros cursos, e condições sócias econômicas diversas.

É composto por 4 módulos :

1º e 2º módulos - o aluno adquire a qualificação profissional de Auxiliar de Enfermagem, podendo requerer seu registro junto ao COREN (Conselho Regional de Enfermagem) para sua respectiva atuação no mercado de trabalho.

registro junto ao COREN (Conselho Regional de Enfermagem) para que possa ingressar no mercado de trabalho.

3º e 4º módulos – o aluno adquire a qualificação de Técnico de Enfermagem.

O perfil do aluno é mercado de trabalho, pois a procura pelos profissionais desta área é grande, chegando ao final do 4º módulo com mais de 80% já empregados nas diversas instituições de saúde da cidade e região.

O aluno que já tem a qualificação de Auxiliar de Enfermagem pode ingressar no 3º módulo, através de seleção por Avaliação de Competências e/ou entrevista. O mesmo normalmente já está empregado, mas a sua qualificação não permite que trabalhe em ambientes de média e alta complexidade, ou mesmo por exigência da Instituição de Saúde, sendo necessário a qualificação de Técnico.

Mercado de trabalho

Instituições de saúde pública ou privada, em domicílios, sindicatos, associações, escolas, creches, clubes.

Certificações

Módulo I: **SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA.**

Módulos II: Qualificação Técnica de Nível Médio de **AUXILIAR DE ENFERMAGEM.**

Módulo III: **SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA.**

Módulos IV: Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM ENFERMAGEM.**

TÉCNICO EM MECÂNICA: É o profissional que elabora projetos mecânicos e de sistemas automatizados. Monta e instala máquinas e equipamentos, planejando e executando sua manutenção. desenvolvendo processos de fabricação e de montagem de conjuntos mecânicos. Elabora documentação técnica e executa atividades comerciais.

Mercado de Trabalho

Área da Indústria em geral.

Certificações

Módulo I: **SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA.**

Módulo II: Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de **ASSISTENTE TÉCNICO DE PROCESSOS INDUSTRIAIS.**

Módulos III: Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de **ASSISTENTE TÉCNICO EM MECÂNICA.**

Módulos IV: **Habilitação Profissional de TÉCNICO EM MECÂNICA.**

TÉCNICO EM NUTRIÇÃO E DIETÉTICA: Normalmente são aqueles que procuram atividades profissionais voltadas para a área de alimentos ou já estão trabalhando nesta área. O Técnico em Nutrição e Dietética é o profissional que atua em atividades relacionadas à alimentação e nutrição com vistas a promoção, prevenção, manutenção e a recuperação da saúde de indivíduos e/ou coletividades. Desenvolve, também, atividades de supervisão e controle técnico-administrativo da área de alimentação e nutrição, podendo atuar em hospitais, creches, indústrias, cozinhas etc.

Mercado de Trabalho

Hospitais, creches, asilos, ambulatórios, unidades básicas de saúde, indústrias, unidades de alimentação, cozinhas experimentais, indústrias de alimentos, restaurantes comerciais, supermercados, instituições de educação alimentar, empresas que fornecem cestas básicas.

Certificações

Módulo I: **SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA.**

Módulo II: Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de **ASSISTENTE DE PRODUTOS EM SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO.**

Módulos III: Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM NUTRIÇÃO E DIETÉTICA.**

TÉCNICO EM QUÍMICA: São aqueles que executa ensaios físico - químicos, participando do desenvolvimento de produtos e processos, de definição ou da reestruturação das instalações industriais. Supervisiona operação de processos químicos e operações unitárias. Opera máquinas e/ou equipamentos e instalações produtivas, em conformidade com normas de qualidade, de boas práticas de manufatura e controle ambiental. Interpreta manuais e elabora documentação técnica rotineira e referente a registros legais.

Mercado de Trabalho

Indústrias farmacêuticas, químicas e de alimentos e instituições científicas de pesquisa.

Certificações

Módulos I e II: **SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA.**

Módulos III: Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de **AUXILIAR DE LABORATÓRIO QUÍMICO.**

Módulos IV: Habilitação Profissional de **Técnico em QUÍMICA.**

TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO: Tem por objetivo a formação de profissionais que participa da elaboração e da implementação de políticas de saúde e segurança do trabalho (SST). Realiza auditoria, acompanhamento e avaliação na área. Identifica variáveis de controle de doenças, qualidade e meio ambiente. desenvolve ações educativas na área de saúde e segurança do trabalho. Participa de perícias e fiscalização e integra processos de negociação. Participa da adoção de tecnologias e de processos de trabalho. Gerencia documentos de SST. Investiga, analisa acidentes e recomenda medidas de prevenção e controle, podendo atuar em indústrias em geral, especialmente na área de Construção Civil.

Mercado de Trabalho

Indústrias em geral, especialmente na área de Construção Civil.

Certificações

Módulo I: **SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA.**

Módulo II: Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de **AUXILIAR TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO.**

Módulo III: Habilitação Profissional de **Técnico em SEGURANÇA DO TRABALHO.**

TÉCNICO EM SERVIÇOS PÚBLICOS: É o profissional que maneja informações e possui capacidade de análise para dar suporte à operacionalização de ações públicas, executando os procedimentos operacionais dos ciclos de gestão que se referem aos recursos humanos, aos recursos materiais, ao patrimônio, ao suporte logístico, aos sistemas de informações, aos tributos, às finanças e atendimento ao público.

Mercado de Trabalho

Instituições públicas, nas diferentes esferas federal, estadual e municipal, instituições do terceiro setor e instituições privadas que trabalham com organizações públicas.

Certificações

Módulo I: **SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA.**

Módulo II: **SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA.**

Módulo III: Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM SERVIÇOS PÚBLICOS.**

Habilitações associadas:

Administração

Contabilidade

Eletrotécnica

Mecânica

Química

Enfermagem

Nutrição e Dietética

Segurança do Trabalho

Serviços Públicos

Modalidade: **Integrado**

Descrição:

Os Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio são compostos de três séries anuais articuladas, com terminalidade correspondente às ocupações identificadas no mercado de trabalho. Ao completar as três séries, o aluno recebe o diploma de técnico que lhe dará o direito de exercer a habilitação profissional e de prosseguir os estudos no nível da educação superior. O perfil e o mercado de trabalho para estes cursos são iguais aos dos cursos o técnicos regulares.

A ETEC "Cel. Fernando Febeliano da Costa" conta com 10 (dez) turmas de Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio (ETIM), conforme tabela abaixo:

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS

ENSINO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO (ETIM)

ETEC CEL. FERNANDO FEBELIANO DA COSTA - 1º SEMESTRE/2017

CURSO	Nº DE TURMAS	PERÍODO	QUANTIDADE DE ALUNOS
ENSINO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO (ETIM)	Nº DE TURMAS	PERÍODO	QUANTIDADE DE ALUNOS
ETIM em Administração	03	Integral	105
ETIM em Nutrição e Dietética	02	Integral	69
ETIM em Mecânica	01	Integral	33
ETIM em Mecatrônica	01	Integral	35
ETIM em Química	03	Integral	93
Total ETIMs	10	-	335

Fonte: Novo Sistema Acadêmico (NSA) - 27/03/2017.

Habilitações associadas:

Nutrição e Dietética (Etim)

Química (Etim)

Administração (Etim)

Mecânica (Etim)

Mecatrônica (Etim)

AGRUPAMENTO DISCENTE (1º Semestre) - 2017

Habilitação	Série/Módulo	Turno	Qtd. Classes	Qtd. Alunos
Administração	1º Módulo	Noite	38	1
Administração	2º Módulo	Noite	34	1
Administração	3º Módulo	Noite	67	2
Administração (Etim)	1ª Série	Manhã	35	1
Administração (Etim)	2ª Série	Manhã	35	1
Administração (Etim)	3ª Série	Manhã	35	1
Contabilidade	1º Módulo	Noite	37	1
Contabilidade	2º Módulo	Noite	25	1
Contabilidade	3º Módulo	Noite	30	1
Eletrotécnica	2º Módulo	Noite	36	1
Eletrotécnica	3º Módulo	Noite	32	1
Eletrotécnica	4º Módulo	Noite	24	1
Enfermagem	1º Módulo	Manhã	40	1
Enfermagem	2º Módulo	Manhã	40	1
Enfermagem	3º Módulo	Tarde	36	1
Enfermagem	4º Módulo	Tarde	35	1
Ensino Médio	2ª Série	Manhã	70	2
Ensino Médio	3ª Série	Manhã	175	3
Mecatrônica (Etim)	1ª Série	Manhã	35	1
Mecânica	2º Módulo	Noite	40	1
Mecânica	3º Módulo	Noite	33	1
Mecânica	4º Módulo	Noite	28	1
Mecânica (Etim)	1ª Série	Manhã	33	1
Nutrição e Dietética	1º Módulo	Noite	40	1
Nutrição e Dietética	2º Módulo	Noite	35	1
Nutrição e Dietética	3º Módulo	Noite	30	1
Nutrição e Dietética (Etim)	1ª Série	Manhã	35	1
Nutrição e Dietética (Etim)	2ª Série	Manhã	34	1
Química	1º Módulo	Noite	36	1
Química	3º Módulo	Noite	31	1
Química	4º Módulo	Noite	30	1
Química (Etim)	1ª Série	Manhã	35	1
Química (Etim)	2ª Série	Manhã	30	1

Química (Etim)	3ª Série	Manhã	28	1
Segurança do Trabalho	1º Módulo	Noite	37	1
Segurança do Trabalho	2º Módulo	Noite	33	1
Segurança do Trabalho	3º Módulo	Noite	55	2
Serviços Públicos	2º Módulo	Noite	24	01
Serviços Públicos	3º Módulo	Manhã	16	1
Soma total			44	1.522

AGRUPAMENTO DISCENTE (2º Semestre) - 2017

Habilitação	Série/Módulo	Turno	Qtd. Classes	Qtd. Alunos
-------------	--------------	-------	--------------	-------------

CLASSES DESCENTRALIZADAS

RECURSOS HUMANOS 2017

A direção trabalha em conjunto com os professores e demais funcionários da escola.

O WebSAI-2016-Sistema de Avaliação Institucional do Centro Paula Souza, em relação ao corpo docente, registra as seguintes estatísticas:

Contrato de Trabalho:

- 85,37% são contratados por prazo indeterminado;
- 14,63% por prazo determinado;

Tempo de docência nesta escola:

- 6,10% menos de um ano;
- 21,95% entre um e cinco anos;
- 71,95% mais de cinco anos.

Atuação:

- 37,80% lecionam apenas nesta ETEC;
- 24,39% lecionam nesta ETEC e em outras escolas;
- 25,61% exercem outra atividade **na área** da disciplina que leciona ;
- 3,66% exercem outra atividade **fora da área** da disciplina que leciona;
- 8,54% exercem outra atividade **na área e fora da área** da disciplina.

Titulação:

- 36,59% possuem graduação/licenciatura;
- 48,78% são especialistas;
- 12,20% são mestres;
- 2,44% são doutores.

Ainda, segundo o WebSAI-2016, 100% dos funcionários reconhecem o diretor como um líder capaz de coordenar e levar adiante as ações prioritárias da escola e 83% apontaram que têm oportunidades de se atualizar e participar de cursos de formação continuada.

Nome: **Adalton de Carvalho**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor I

Nome: **Adriano Lima Rodrigues**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor I

Nome: **Alan Silveira**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor I

Nome: **Alda Martins Teixeira de Souza**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Coordenadora de Administração / Contabilidade

Nome: **Alessandra Aparecida Zílio Cozzo de Siqueira**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor IV. Coordenadora do Curso de Nutrição e Dietética.

Nome: **Alessandro Bassinello**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor I

Nome: **Alice Minelli**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professora I.

Nome: **Américo Giraldella Neto**

Cargo/Função: Administrativo

Atividades: Auxiliar Administrativo (Atendente de Classe).

Nome: **Ana Elisa Ártico**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor V. Coordenadora de Projetos na CETEC.

Nome: **Ana Maria Saraiva Delgado**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor V

Nome: **André Luis Cera**

Cargo/Função: Auxiliar de Docentes

Atividades: Auxiliar de Docente I - Química.

Nome: **Andréa Caetano**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professora II. (Afastada como Diretora de Serviços Administrativos da Etec "Nelson Viana").

Nome: **Angela Márcia Fossa**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor VI

Nome: **Antonio Frederico Simioni**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor II

Nome: **Antonio Rodrigues dos Santos**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor I

Nome: **Aparecida de Fátima Soares Melero**

Cargo/Função: Outros

Atividades: Auxiliar de Serviços Operacionais

Nome: **Aparecido Joemerson Botter**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor. Coordenador do Ensino Médio.

Nome: **Aparecido Pollon**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor I

Nome: **Arnaldo Costa Junior**
Cargo/Função: Docente
Atividades:

Nome: **Bianca Furlan**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor I

Nome: **Camila Roberta de Figueiredo**
Cargo/Função: Administrativo
Atividades: Assistente Administrativo (desempenhando função de Diretora de Serviços Acadêmicos).

Nome: **Caroline Boni Ibanhes**
Cargo/Função: Estagiário
Atividades: Estagiária da FUNDAP que presta serviço na Coordenação Pedagógica.

Nome: **Cássia Maria Ângelo**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor IV

Nome: **Claudete Perim de Souza**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor IV

Nome: **Claudia Soares Martins de Souza**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professora II.

Nome: **Claudinei Bigaton**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor VI

Nome: **Cláudia Palhano Castanho**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor V

Nome: **Cláudio Lopes da Silva**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor I

Nome: **Cláudio Volcov**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor I

Nome: **Creonice de Carvalho Godoy**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor IV

Nome: **Cristina Donadelli Sacchi**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor V

Nome: **Diana Leite K. Fuzetti**

Cargo/Função: Docente

Atividades:

Nome: **Edson Plats de Almeida**

Cargo/Função: Administrativo

Atividades: Servidor afastado.

Nome: **Edson Roberto Rezende**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor IV. Coordenador do Projeto de Padronização dos Laboratórios de Informática.

Nome: **Eduardo Antedomênico**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor I.

Nome: **Eduardo José Pontin**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor IV

Nome: **Eliana H. G. da Silva**

Cargo/Função: Docente

Atividades:

Nome: **Eloise Santucci Ribeiro**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor IV

Nome: **Emilson Neiva da Costa**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor I.

Nome: **Fabrcio Felipe de Lima**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor I. Coordenador de Área Responsável pelo Núcleo de Gestão pedagógica e Acadêmica.

Nome: **Fábio Jorge do Couto**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor V

Nome: **Flavia Cristina P. Martins**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professora por prazo determinado.

Nome: **Flávio Luiz de Queiroz Oliveira**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor I.

Nome: **Francineide Chagas Macedo**

Cargo/Função: Estagiário

Atividades: Estagiária da FUNDAP que presta serviço na Diretoria Acadêmica.

Nome: **Francisco Marciano Cardoso**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Professor I

Nome: **Gabriel Antonio de Arruda Pereira**

Cargo/Função: Estagiário

Atividades:	Estagiário da FUNDAP que presta serviço na Diretoria Acadêmica.
Nome:	Geraldo Crócomo
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	Professor V
Nome:	Ivail Amaral Guerrini
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	Professor por prazo determinado.
Nome:	Ivail José Sbroio
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	Professor I
Nome:	Ivan Fábio de Oliveira
Cargo/Função:	Estagiário
Atividades:	Estagiário da FUNDAP que presta serviço na Diretoria de Serviços Administrativos.
Nome:	Izabel Aparecida Molina Sousa
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	Professora por prazo determinado.
Nome:	Janaina Costa Ferreira
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	
Nome:	João Paulo Fernandes de Oliveira
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	
Nome:	Jorge Alberto Françóia
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	Professor IV
Nome:	José João Bosco Pereira
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	Professor por prazo determinado.
Nome:	José Luiz Alves
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	Professor I.
Nome:	José Renato Papa
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	
Nome:	Josinei Venâncio Cordeiro
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	
Nome:	Juliana Cristina de Lima Garcia
Cargo/Função:	Docente
Atividades:	
Nome:	Klauber José Marcelli
Cargo/Função:	Administrativo
Atividades:	Diretor de Escola Técnica.

Nome: **Klauber José Marcelli**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor II

Nome: **Kleiton Vinicyus Godoy**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor por prazo determinado.

Nome: **Lourival Antonio Mesquita**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor VI

Nome: **Lucas Guilherme Venturelli do Couto**
Cargo/Função: Estagiário
Atividades: Estagiário da FUNDAP que presta serviço na Laboratório de Química e Microbiologia.

Nome: **Luciene Lorandi Silveira Lara**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor por prazo determinado.

Nome: **Luís Carlos Martins**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor VI. Coordenador do Curso de Eletrotécnica.

Nome: **Marcela P. Pascale Stahl**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor I

Nome: **Marcelo Basanelli**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor I.

Nome: **Marco Aurélio de C. Ribeiro**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor VI

Nome: **Maria Goreti Pereira Leite Nakamura**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor V

Nome: **Maria Lúcia Amaral**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor VI

Nome: **Maria Rosa B. de Oliveira**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor I.

Nome: **Marilda Crespi Salgado Benato**
Cargo/Função: Administrativo
Atividades: Auxiliar Administrativo.

Nome: **Marina Ferrari Faganello**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor III. (Afastada como Diretora da Etec "Nelson Viana").

Nome: **Marisa Natalina Fulan Sega**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor V

Nome: **Marisa Serrat Gomes Iembo Dumit**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor V. Coordenadora do Curso de Segurança do Trabalho / Enfermagem do Trabalho (Especialização).

Nome: **Mauro Benato**
Cargo/Função: Auxiliar de Docentes
Atividades: Auxiliar Docente para a área de Mecânica.

Nome: **Márcia de Souza Capretz**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor VI

Nome: **Márcia Herculano Silveira**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor I (Afastada para exercer Coordenação de Curso na Etec "Gustavo Teixeira"- São Pedro).

Nome: **Márcia Regina Dal Medico Verdi**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor IV

Nome: **Minéia Schievano Parede Garcia**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor II

Nome: **Monica Groppo**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor I.

Nome: **Neila Camargo de Moura**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor I

Nome: **Noeli Gazzi Zulian**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor V

Nome: **Paulo de Tarso de Moraes Grisi**
Cargo/Função: Administrativo
Atividades: Auxiliar Administrativo.

Nome: **Rachel Faria Camargo**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor VI. Coordenador do Curso de Enfermagem.

Nome: **Rafael Leite Pinto Ferraz**
Cargo/Função: Administrativo
Atividades:

Nome: **Regina Helena Rizzi Pinto**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor VI. Coordenadora de Projetos na CETEC.

Nome: **Robson Agnaldo Osti**

Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor VI

Nome: **Rodolfo Chichito**
Cargo/Função: Estagiário
Atividades: Estágio contratado pela Associação de Pais e Mestres-APM.

Nome: **Rodrigo Moreira**
Cargo/Função: Administrativo
Atividades: Servidor prestando serviços na área da Saúde

Nome: **Rosana Lavorenti Fellet**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professora. Coordenadora de Projetos na CETEC.

Nome: **Rosangela do Carmo L. S. Pereira**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor I.

Nome: **Roseneide Cristina Ferraz Cella**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor VI

Nome: **Rubens Fernando Serafim**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor I.

Nome: **Rui Marcos Assis Cosentino**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor I

Nome: **Sandro Marcelo Ferreira**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor I

Nome: **Sérgio Cristiano Bizoto**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor I

Nome: **Sérgio Fuzetti**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor IV

Nome: **Sueli Maria Ribeiro**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor I. Coordenadora do Projeto do Portal Educacional ClickIdeia.

Nome: **Thomas Lima Barcelos Ferreira**
Cargo/Função: Docente
Atividades:

Nome: **Ulisses Aparecido de Camargo Rosa**
Cargo/Função: Docente
Atividades: Professor I.

Nome: **Vanderlei Carlos Trevisan Junior**
Cargo/Função: Administrativo

Atividades: Auxiliar Administrativo (Atendente de Classe).

Nome: **Vera Lúgia Semedo Schiavuzzo**

Cargo/Função: Administrativo

Atividades: Diretora de Serviços Administrativos.

Nome: **Wagner Fernando Ferreira**

Cargo/Função: Docente

Atividades: Coordenador do Curso de Química.

RECURSOS FÍSICOS

A Etec "Cel. Fernando Febeliano da Costa" está construída em um terreno com área total de 8.312m². O prédio consta de cinco pavimentos (blocos) e uma quadra poliesportiva coberta com área de 587,94m², assim distribuídos: pavimento I (bloco 1), com acesso à Rua Monsenhor Manoel Francisco Rosa; pavimento II (bloco 2 e bloco 4), com acesso à Rua do Rosário (cedido à Prefeitura para funcionar o Centro de Suplência); e com acesso à Rua Tirantes está o pavimento III (bloco 3) onde se encontra a casa da zeladoria e o galpão com três laboratórios (Enfermagem, Nutrição e Dietética e Química) mais quatro salas de aula, e a Edificação V (bloco 5), onde funciona, anexa, a sala de Educação Física.

As instalações edificadas parcialmente adequadas à Norma NBR9050 de acessibilidade

Ressalta-se que o imóvel não é tombado e não localizase em área de proteção ambiental.

No ano de 2014 a escola foi contemplada com o primeiro processo de reforma (verba pública) iniciadas no mês de fevereiro. Foram realizadas:

- troca e impermeabilização do telhado;
- troca das divisórias das salas;
- troca das instalações elétricas e hidráulica.

Em dezembro/2014 foi executada a reforma de um espaço físico (antigo laboratório de Gestão) para a instalação da cozinha sendo possível, no ano de 2015, oferecer a merenda escolar, café da manhã e refeição, aos alunos do Ensino Médio e Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio e Técnico em Enfermagem.

A reforma possibilitou ainda, no ano de 2017, o oferecimento da merenda escolar aos alunos dos cursos técnicos modulares do período noturno.

Ainda estão previstas as seguintes construções e/ou reformas:

- refeitório;
- elevador atendendo às normas de acessibilidade.
- rede elétrica (2ª fase);
- rede hidráulica (2ª fase);
- segurança e meio ambiente.

Localização: **Bloco III**
Identificação do Ambiente: Laboratório de Segurança do Trabalho
Área: 59,57 m²
Descrição: Laboratório e Sala de aula.

Localização: **2º andar**
Identificação do Ambiente: Sala 10
Área: 57,72 m²
Descrição: Sala de aula

Localização: **2º andar**
Identificação do Ambiente: Sala 11
Área: 49,14 m²
Descrição: Sala de aula

Localização:	2º andar
Identificação do Ambiente:	Sala 12
Área:	36,96 m²
Descrição:	Sala de aula
Localização:	2º andar
Identificação do Ambiente:	Sala 01
Área:	46,93 m²
Descrição:	Sala de aula
Localização:	2º andar
Identificação do Ambiente:	Sala 02
Área:	48,51 m²
Descrição:	Sala de aula
Localização:	2º andar
Identificação do Ambiente:	Sala 03
Área:	48,51 m²
Descrição:	Sala de aula
Localização:	2º andar
Identificação do Ambiente:	Sala 04
Área:	48,51 m²
Descrição:	Sala de aula
Localização:	2º andar
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Informática I
Área:	49,29 m²
Descrição:	Preparar o aluno para o mercado através de novas tecnologias. Equipado com 20 computadores.
Localização:	2º andar
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Informática II
Área:	79,79 m²
Descrição:	Preparar o aluno para o mercado através de novas tecnologias. Equipado com 20 computadores.
Localização:	2º andar
Identificação do Ambiente:	Sala 05
Área:	48,51 m²
Descrição:	Sala de Aula
Localização:	2º andar
Identificação do Ambiente:	Sala 06
Área:	48,51 m²
Descrição:	Sala de Aula
Localização:	2º andar
Identificação do Ambiente:	Sala 07
Área:	48,51 m²
Descrição:	Sala de Aula
Localização:	2º andar
Identificação do Ambiente:	Sala 08
Área:	47,25 m²
Descrição:	Sala de Aula

Localização:	2º andar
Identificação do Ambiente:	Sala 09
Área:	49,77 m ²
Descrição:	Sala de Aula
Localização:	Bloco III
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Nutrição e Dietética
Área:	105,74 m ²
Descrição:	Preparar o aluno para o mercado através de novas tecnologias no setor do curso.
Localização:	Bloco III
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Enfermagem
Área:	82,77 m ²
Descrição:	Preparar o aluno para o mercado através de aulas práticas.
Localização:	Bloco III
Identificação do Ambiente:	Sala 21
Área:	52,48 m ²
Descrição:	Sala de Aula
Localização:	Bloco III
Identificação do Ambiente:	Sala 22
Área:	52,48 m ²
Descrição:	Sala de Aula
Localização:	Térreo
Identificação do Ambiente:	Oficina de Eletrotécnica
Área:	105,33 m ²
Descrição:	Preparar o aluno para o mercado através de novas tecnologias no setor do curso.
Localização:	Bloco III
Identificação do Ambiente:	Sala 20 - Laboratório de Física, Química e Biologia
Área:	51,14 m ²
Descrição:	Complementar o conteúdo dado em sala de aula.
Localização:	2º andar
Identificação do Ambiente:	Sala 14
Área:	47,04 m ²
Descrição:	Sala de Aula
Localização:	2º Andar
Identificação do Ambiente:	Sala 13
Área:	47,04 m ²
Descrição:	Sala de aula.

RECURSOS MATERIAIS

A Unidade conta com três laboratórios: Enfermagem (auditório); Nutrição e Dietética; Física, Química e Biologia, e duas oficinas: Mecânica e Eletrotécnica, que atendem adequadamente as necessidades dos cursos.

Os cinco laboratórios de Informática apresentam máquinas desatualizadas, com 4 anos ou mais de uso, necessitando da atualização. Conta com um Servidor que gerencia parte dos dados da área administrativa e os acessos à Internet da área acadêmica.

Os materiais e equipamentos relacionados abaixo foram adquiridos no ano de 2013 e 2014, melhorando a qualidade dos laboratórios.

O laboratório de Mecânica e Eletrotécnica estão passando por reformas, para atendimento das disciplinas práticas.



Quantidade	Bem	Departamento/Ambiente
10	Agitador Magnético	Química
1	Aparelho de digestão e destilação	Química
1	Aspirador Cirúrgico	Enfermagem
1	Avental de proteção	Segurança do Trabalho
1	Balança de Precisão	Química
1	Balança Eletrônica	Enfermagem
1	Balança Eletrônica	Química
1	Bancada de Alumínio	Mecânica
3	Banco de Ensaio	Mecânica
1	Banho Maria	Química
2	BK 502 com calibração interna	Química
4	Bomba de Vácuo	Química
1	Cadeira de Rodas	Enfermagem
2	Calibradores de Boca	Mecânica
1	Cama Fowler	Enfermagem
1	Câmara de resfriamento - 6 portas	Cozinha
1	Centrífuga	Química
1	Centro de Usinagem	Mecânica
1	Compressor	Mecânica
1	Contador de Colônias Digital	Química
2	Deionizador de água	Química
1	Destilador de água	Química
1	Esmerilhadeira	Mecânica
4	Espectrofotômetro	Química
12	Esquadros	Mecânica
1	Estabilizador para Centro de Usinagem	Mecânica
1	Estufa Bacteriológica	Química
1	Estufa de Secagem	Química
1	Estufa Digital	Química
7	Fonte de Alimentação	Química
2	Freezer horizontal	Cozinha
1	Fresadora Universal Natal	Oficina de Mecânica
1	Fresadora Universal Rocco	Oficina de Mecânica
4	Fresadora Universal Sanches Blanes	Oficina de Mecânica
1	Furadeira de coluna Sanches Blanes	Oficina de Mecânica
2	Geladeira Frost-Free	Laboratório de Nutrição e Dietética
1	Geladeira Frost-Free	Laboratório de Química
1	Geladeira Frost-Free	Laboratório de Microbiologia
1	Gerador d Áudio AG 1000D Digital Frequency Meter	Laboratório de Eletrotécnica
1	Guilhotina Newton	Oficina de Mecânica
1	Hamper	Laboratório de Enfermagem

1	Kit YOKE com aparelho portatil para detecção de falhas em metais.	Laboratório de Segurança no Trabalho
2	Lava Olhos	Química
5	Liquidificador	Laboratório de Nutrição e Dietética
5	Liquidificador Inox	Cozinha
1	Luxímetro Analógico	Laboratório de Segurança do Trabalho
1	Luxímetro Digital	Laboratório de Segurança do Trabalho
1	Maca	Laboratório de Enfermagem
2	Maleta de Pneumática	Mecânica
1	Mandrilhadora Zema	Oficina de Mecânica
3	Manequim Adulto Para Procedimentos	Laboratório de Enfermagem
1	Manequim Infantil para Procedimentos	Laboratório de Enfermagem
1	Mangueira contra incêndio	Laboratório de Química e Biologia
10	Manta Aquecedora	Química
1	Maquina de solda Eutectic	Oficina de Mecânica
1	Maquina de solda GE	Oficina de Mecânica
1	Master	Laboratório de Nutrição e Dietética
4	Máquina de Solda - SOLMIG	Oficina de Mecânica
4	Medidor de condutividade	Química
1	Medidor de Oxigênio Homis	Laboratório de Segurança do Trabalho
4	Medidor de pH de bancada	Química
3	Megômetro Digital	Química
8	Mesa antivibratória	Química
2	mesa de seno simples	Mecânica
2	Mesa em aço inox	Cozinha
1	Microscópio Bioocular ELEITZ WETZLAR	Laboratório de Química e Biologia
2	Microscópio Monoocular ENOSA	Laboratório de Química e Biologia
1	Microscópio Monoocular O. HIMMLER - BERLIN	Laboratório de Química e Biologia
1	Microscópio Monoocular ZEISS	Laboratório de Química e Biologia
1	Microscópio Óptico VISION	Laboratório de Química e Biologia
1	Microscópio QUIMIS	Laboratório de Química e Biologia
23	Micrômetros	Mecânica
1	Modelo Anatômico com sinalizador luminoso	Enfermagem
1	Modelo Anatômico Esqueleto	Enfermagem
1	Moedor de Carne	Laboratório de Nutrição e Dietética
2	Moto Esmeril	Mecânica
5	Multímetro	Mecânica
3	Multímetro Digital	Laboratório de Eletrotécnica
1	Osciloscópio Digital	Laboratório de Eletrotécnica
5	Osciloscópio	Mecânica/Química
2	Pagômetros ANALISER	Laboratório de Química e Biologia
1	Painel Hidráulico Sperry Vickers	Oficina de Mecânica
2	Panelão	Laboratório de Nutrição e Dietética
9	Paquímetro digital	Mecânica
2	Petragômetro ANÁLISER	Laboratório de Química e Biologia
1	Phametro	Laboratório de Química
1	Plaina Sanches Blanes	Oficina de Mecânica
1	Plaina Zocco	Oficina de Mecânica
5	Processador	Cozinha
2	Refratômetro 2WA com maleta transporte	Laboratório de Química e Biologia
2	Refratômetros NOVA	Laboratório de Química e Biologia
1	Relógio de parede	Laboratório de Nutrição e Dietética
1	Relógio de Parede SICY Line	Laboratório de Química e Biologia
5	relógio metrologia	mecânica
1	régua de seno	Mecânica
3	sequenciômetro	mecânica
1	Serra Automática Franho	Oficina de Mecânica
1	Serra de fita MEJ	Oficina de Mecânica
2	Suporte de soro	Laboratório de Enfermagem
2	Suporte para caixa de perfuro	Laboratório de Enfermagem
2	Suporte para saco	Laboratório de Enfermagem

1	Switch de acesso com 24 portas	Laboratório de Informática II
1	Tachometer Photo/Contact Digital	Laboratório de Eletrotécnica
3	tacômetro	mecânica
1	Televisão 29" Gradiente	Laboratório de Segurança do Trabalho
1	Televisão 29" Lg	Movel para as salas de aula
1	Televisor	Laboratório de Enfermagem
1	Termômetro	Laboratório de Nutrição e Dietética
4	Termômetro 110°C	Laboratório de Química e Biologia
1	Termômetro 260°C	Laboratório de Química e Biologia
3	Termômetro 360°C	Laboratório de Química e Biologia
1	Torno CNC ENCO DIDA THEC	Oficina de Mecânica
1	Torno mecânico	Mecânica
4	Torno Nardini	Oficina de Mecânica
16	Torno Romi	Oficina de Mecânica
1	Torso Bissexual	Laboratório de Enfermagem
1	Turbidimetro	Laboratório de Química
4	Ventilador de parede oscilante	Laboratório de Nutrição e Dietética
1	Viscosímetro	Química
1	Vídeo / DVD LG	Laboratório de Segurança do Trabalho

RECURSOS FINANCEIROS

O desenvolvimento das atividades escolares na unidade e a realização de melhorias em diversos âmbitos nas suas dependências, tem a cobertura dos gastos com recursos provenientes de 62% do adiantamento mensal (DMPP) e de 38% das contribuições efetuadas à Associação de Pais e Mestres (APM).

A APM da Etec "Cel Fernando Febeliano da Costa" é composta pelos seguintes membros:

- Jorge Alberto França - Presidente
- Wagner Fernando Ferreira - Vice-Presidente
- Neuza Maria Bellotti - Diretora Financeira
- Fabrício Felipe de Lima - Vice-Diretor Financeiro
- Marisa Natalina Furlan Segal - Diretora Cultural/Esportivo/Social.
- Rosângela do Carmo Laureano da Silva Pereira - Diretora de Patrimônio
- Edson Roberto Rezende - Primeiro Secretário
- Vera Lúcia Smedo Schiavuzo - Segunda Secretária
- Camila Roberta de Figueiredo - Conselheira Fiscal
- Adalberto Stenico - Conselheiro Fiscal
- Micaela Garcia Augusti - Conselheira Fiscal
- Klauber José Marcelli - Conselheiro Deliberativo
- Sérgio Cristiano Bizoto - Conselheiro Deliberativo
- Marco Antonio Barnabe - Conselheiro Deliberativo
- Evaldo Sérgio Franco de Arruda - Conselheiro Deliberativo
- Thomas de Lima Barcelos Pereira - Suplente de Diretor Cultural/Esportivo/Social

A contribuição financeira dos discentes por turmas ingressantes, até o mês de março, no montante geral da APM da Escola é da seguinte maneira até o momento.

DISTRIBUIÇÃO POR CURSO DAS CONTRIBUIÇÕES À APM ATÉ O MÊS DE MARÇO/2016		
Valor da Contribuição: (R\$)	15,00	
CURSO	QUANTIDADE DE CONTRIBUIÇÕES	VALOR
Administração	42	630,00
Contabilidade	17	255,00
Eletrotécnica	11	165,00

Enfermagem	15	225,00
Ensino Médio	85	1.275,00
ETIM	116	1.740,00
Serviços Públicos	11	165,00
Mecânica	17	255,00
Nutrição e Dietética	28	420,00
Química	16	240,00
Segurança do Trabalho	29	435,00
TOTAL	387	5.805,00
Fonte: APM da Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa.		

SERVIÇOS TERCEIRIZADOS

Serviços de Segurança Patrimonial:

Atento São Paulo Serviços de Segurança Patrimonial Ltda.

Gestor do Contrato: Klauber José Marcelli.

Período: Por 15 (quinze), ou seja, de 22/12/2016 a 22/03/2018.

Serviços Gerais de Limpeza:

Provac Serviços Ltda.

Gestora: Vera Lúcia Semedo Schiavuzzo.

Período: 15 (quinze) meses a partir de 30/07/2016.

COLEGIADOS, ORGANIZAÇÕES E INSTITUIÇÕES AUXILIARES - 2017

Denominação: **APM - Associação de Pais e Mestres - Gestão 2017**

Descrição: Claudinei Bigaton (diretor executivo);
Wagner Fernando Ferreira (vice-diretor financeiro);
Edson Roberto Rezende (vice-diretor executivo);
Jorge Alberto França (secretário);
Vera Lúcia Semedo Schiavuzzo (segunda secretária);
Marisa Natalina Furlan Sêga (diretora cultural);
Rosângela do Carmo Laureano da Silva Pereira (membro do conselho fiscal);
Camila Roberta de Figueiredo (membro do conselho deliberativo);
Andréa Caitano Moreira (diretora de patrimônio);
Francisco Marciano Cardoso (membro do conselho fiscal);
Flávio Luiz de Queiroz Oliveira (membro do conselho deliberativo);
Robson Agnaldo Osti (membro do conselho deliberativo);
André Luis Cera (membro do conselho fiscal);
Luciane Cristina Ramos Gomes (diretora financeira)

Principais atribuições e Principais atividades desenvolvidas:
- Promover arrecadação de fundos junto a comunidade escolar.
- Administrar os fundos para aquisição de bens e equipamentos para a ETEC.
- Divulgar os balancetes mensais dos gastos realizados na ETEC.

Denominação: **CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - 2016-2017**

Descrição: Titular (Empregador): Sergio Cristiano Bizoto - Presidente
Titular (Empregados): Ulisses Ap. Camargo Rosa - Vice-Presidente
Suplente: Noeli Camargo de Moura

Secretario: Jorge Alberto Fran?a
Suplente; Camila Roberta de Figueiredo

Objetivos:

Orientar e conscientizar professores, funcionarios e alunos em relacao aos cuidados com a seguranca no ambiente de trabalho e no lar, em campanhas e programas internos.

Denominação: **Conselho de Escola - Gestão 2017**

Descrição:

Presidente: Prof. Klauber José Marcelli – Diretor de Escola.
Representante dos empresários: Sr. Sérgio Fortuoso;
Representante do Poder Público: Vereador Sr. Pedro Motoitiro Kawai;
Representante dos pais: Sr. Renato Ferraz Tésio;
Representante dos alunos: Sr. Hudson Fernandes Luiz Camilo;
Orientadora Educacional (suplente): Profa. Rosângela do Carmo L. S. Pereira;
Representante dos Professores: Prof. Arnaldo Costa Junior;
Representante dos Professores (suplente): Profa. Cássia Maria Angelo;
Representante dos Funcionários: Sra. Camila Roberta de Figueiredo;
Coordenador Pedagógico: Prof. Edson Roberto Rezende;
Coordenador de Assuntos Institucionais e Parcerias e Secretário do Conselho: Prof. Jorge Alberto França.

Principais atribuições do Conselho de Escola:

- Discussão dos problemas burocráticos, pedagógicos e institucionais.
- Aprovação do Plano Plurianual de Gestão e do Projeto Político Pedagógico.
- Criar e garantir mecanismos de participação efetiva e democrática da comunidade escolar.

Denominação: **Grêmio Estudantil - Gestão 2017**

Descrição:

Presidente - Julia Caseri
Vice_presidente - Vinícius Capucin
Primeiro Secretário - Jose Pedro Romanini
Segundo Secretário - Isabela Fogaca
Primeiro Tesoureiro - Gabriel Galdino
Segundo Tesoureiro - Sara Casadio
Diretor Social - Thayla Callegaro
Diretor de Comunicação - Julia Papetti
Diretor de Meio Ambiente - Beatriz Groppo
Diretor de Recursos Audio Visuais - Joao Phelipe
Diretor de Esportes - Caique Rozada

Principais atribuições e principais atividades desenvolvidas:

Socializar, integrar e participar os alunos nas atividades extraclasse, desenvolvendo o "espírito" de coletividade e de cidadania.

MISSÃO

Atuar, prioritariamente, junto com a comunidade local/regional na formação educacional; procurando de maneira contínua, promover de modo sistematizado o aperfeiçoamento dos processos de ensino-aprendizagem para inserção, permanência e ascensão intelectual, cultural e social do educando na continuidade dos seus estudos; além, de contribuir para o desenvolvimento de suas competências profissionais garantindo o aprimoramento de um senso de cidadania.

VISÃO

A Escola Técnica Estadual (Etec) "Cel. Fernando Febeliano da Costa" do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS) tem como visão institucional ser uma escola pública reconhecida pela excelência de seu desempenho, comprometida com a melhoria contínua da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem.

CARACTERÍSTICAS REGIONAIS

Breve Histórico de Piracicaba

Em 1766, o Capitão-General de São Paulo, D. Luís Antônio de Souza Botelho Mourão, encarregou o Capitão Antônio Corrêa Barbosa de fundar uma povoação na foz do rio Piracicaba. Este, no entanto, optou pelo local habitado pelos índios Paiaguás, onde já se haviam fixado alguns posseiros, à margem direita do salto, a 90 quilômetros da foz, entendendo ser o lugar mais apropriado da região. A povoação seria ponto de apoio às embarcações que desciam o rio Tietê, oferecendo retaguarda ao abastecimento do forte de Iguatemi, fronteira do território do Paraguai.

Oficialmente, o povoado de Piracicaba, termo da Vila de Itu, foi fundado em 1º de agosto de 1767, sob a invocação de Nossa Senhora dos Prazeres. Em 1774, a povoação constituiu-se em Freguesia, com uma população estimada em 230 habitantes.

Em 1784, Piracicaba foi transferida para a margem esquerda do rio, logo abaixo do salto, onde os terrenos melhores favoreciam sua expansão. A fertilidade da terra atraiu muitos fazendeiros, ocasionando a disputa de terras. Em 29 de novembro de 1821, foi elevada à categoria de Vila, tomando o nome de Vila Nova da Constituição, em homenagem à promulgação da Constituição Portuguesa, ocorrida naquele ano.

A partir de 1836, deu-se um importante período de expansão. Não havia lote de terra desocupado e predominavam as pequenas propriedades. Além da cultura do café, os campos eram cobertos pelas plantações de arroz, feijão, milho, algodão e fumo, mais pastagens para criação de gado. Piracicaba era um respeitado centro abastecedor.

Em 24 de abril de 1856, Vila Nova da Constituição foi elevada à categoria de Cidade. Em 1877, por petição do então vereador Prudente de Moraes, mais tarde primeiro presidente civil do Brasil, o nome da cidade foi oficialmente mudado para Piracicaba, "o mais certo, o correto e como era conhecida popularmente".

Informações Gerais

O município de Piracicaba localiza-se a 554 metros de altitude, na média depressão periférica paulista, entre os paralelos 20°30'e23" e entre os meridianos de 47°30' e 48°10' W.G. A sede do Município se encontra a 22°42'30" de latitude sul e a 47°38'01" de longitude WG. (RANZANI, Guido. *Subsídios à Geografia de Piracicaba*. Piracicaba: IHGP, 1976, p.13.).

Sua área territorial é 1.376,91 Km², sendo o 19º Município do Estado em Extensão, segundo dados do Censo do IBGE 2010. Sua área urbana é 229,66 Km² e sua área rural é 1.147,25 Km². O relevo é uma topografia pouco acidentada e o clima é tropical de altitude Cwa.

O município, que está a 152 km da capital do Estado de São Paulo, integra a região administrativa de Campinas e é servida pelas Rodovias SP 127, SP 147, SP304 e SP 308. Faz divisa com os municípios de Rio Claro, Limeira, Santa Bárbara D'Oeste, Laranjal Paulista, Iracemápolis, Anhembi, São Pedro, Charqueada, Rio das Pedras, Tietê, Capivari, Conchas, Santa Maria da Serra, Ipeúna e Saltinho.

Nos últimos oito anos, a quantidade de eleitores em Piracicaba (SP) aumentou cerca de 18%, crescimento superior ao registrado no mesmo período em cidades vizinhas como Limeira (17%), Americana e Campinas (16%). O índice nacional também foi inferior (17%), segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Segundo o IBGE, Piracicaba possuía em março de 2004 uma população estimada em 355.039 pessoas e, destas, 226.249 estavam aptas a votar. Atualmente, de 364.571 habitantes, 267.426 possuem o título de eleitor. Isto significa uma taxa de crescimento de 18%.

Utilização da área urbana:

- imóveis territoriais: 34.938
- imóveis residenciais: 91.021
- imóveis comerciais: 13.412
- imóveis industriais: 472
- Abastecimento de água, coleta de esgoto e fornecimento de energia elétrica: praticamente 100%
- Telefone (por 1.000 habitantes): 164,26
- Veículos (por 1.000 habitantes): 333,09
- Eleitores (2014): 277.400

Quanto à parte econômica:

Importante pólo regional de desenvolvimento industrial e agrícola, Piracicaba está situada em uma das regiões mais industrializadas e produtivas de todo o Estado, onde se concentra uma população aproximada de 1,2 milhão de habitantes. A condição econômica do município é estável, favorecendo a instalação de grandes indústrias. Um distrito industrial muito bem estruturado, adequado a um plano de desenvolvimento equilibrado, é também fator de atração para novas indústrias. O complexo industrial da região de Piracicaba é formado por mais de 5 mil

indústrias, destacando-se entre as variadas atividades os setores metalúrgico, mecânico, têxtil, alimentício e petroquímico, incluindo combustíveis. Além da disponibilidade de mão-de-obra com boa formação cultural e de níveis técnico e especializado, o que garante trabalhadores qualificados e com capacidade de adaptação facilitada, outros aspectos positivos de Piracicaba são a baixa rotatividade de emprego e a presença de atividades sindicais não radicalizadas. Os níveis salariais e de benefícios acompanham ou estão um pouco abaixo do padrão do mercado de trabalho da Capital do Estado.

Atividades Industriais

Aço e ferro	Máquinas em geral
Aguardente	Máquinas industriais
Álcool	Metais
Caldeiraria	Metalúrgica
Destilaria	Minerais
Equipamento hidráulico	Olaria
Material elétrico	Papel e Papelão
Estrutura metálica	Siderúrgica
Fundição	Têxtil
Laminação	Turbinas
Laticínio	Usina
Madeira (produção)	Outras

Indústrias

Número de Estabelecimentos

Indústria da Construção	211
Indústria Extrativa	13
Indústria de Transformação	859
Indústria de Utilidade Pública	14
Total	1.097

Número de Estabelecimentos por Porte

Microempresa (até 9 empregados)	831
Pequena Empresa (10 a 99 empregados)	213
Média Empresa (100 a 499 empregados)	43
Grande Empresa (500 e mais empregados)	14
Total	1.097

Número de Empregados Industriais

Indústria da Construção	2.087
Indústria Extrativa	240
Indústria de Transformação	23.792
Indústria de Utilidade Pública	774
Total	27.613

Número de Empregados por Porte das Empresas

Microempresa (até 9 empregados)	1.534
Pequena Empresa (10 a 99 empregados)	6.334
Média Empresa (100 a 499 empregados)	7.296
Grande Empresa (500 e mais empregados)	12.449
Total	27.613

Segmento Comercial e de Prestação de Serviços

O segmento comercial e de prestação de serviços corresponde às necessidades da população, atendendo também às necessidades básicas das empresas locais. A disponibilidade de profissionais liberais, dos mais diversos setores, e de serviços básicos faz de Piracicaba um importante centro de referência regional. Além de um shopping center, onde se destacam as Lojas Americanas, a cidade porta um núcleo comercial, na sua região central, onde se encontram as grandes lojas de eletrodomésticos e uma rede bancária formada por agências dos maiores bancos do país.

Comércio

Número de Estabelecimentos

Microempresas	4.012
Pequenas empresas	232
Médias empresas	8
Total	4.252

O comércio emprega aproximadamente 13 mil pessoas, predominando o comércio varejista.

Prestadores de Serviços

Número de Estabelecimentos

Microempresas	3.636
Pequenas empresas	251
Médias empresas	27
Grandes empresas	15
Total	3.929

O setor emprega cerca de 20 mil pessoas.

Agricultura

No setor agrícola destacam-se as culturas da cana-de-açúcar (10 milhões de toneladas/ano), do café (1 milhão de pés), laranja (6 milhões de pés). A pecuária também é representativa, com um rebanho de 150 mil cabeças de gado, mais de 7 milhões de aves e uma área de 124 mil hectares de pasto.

Utilização da Área Rural - Principais Culturas

Área de cultura agrícola: 784,47 km², sendo que 578 km² são ocupados pela cultura da cana-de-açúcar.

Outras Culturas

Milho	1.300 hectares
Laranja	1.062 hectares
Arroz	950 hectares
Plantel de gado bovino	56.000 cabeças
Produção de leite	5.400.000 litros/ano
Produção de mel de abelha	20 toneladas/ano

Fontes: <http://www.ciagri.usp.br/piracicaba>
<http://www.iplap.com.br>

Como oportunidades podemos citar a quantidade de indústrias e comércio da cidade, principalmente no setor sucroalcooleiro. Piracicaba conta com diversas instituições de ensino superior como FATEC (Faculdade de Tecnologia) "Dep. Roque Trevisan" (CEETEPS); ESALQ/USP; FOP/UNICAMP; Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep); Escola de Engenharia de Piracicaba (EEP); Faculdade Anhanguera; Faculdades COC; Faculdades Salesianas Dom Bosco; UNIP; UNOPAR; UNICID; UNISEB; ANHEMBI-MORUMBI; FATEP (Faculdade de Tecnologia de Piracicaba).

CARACTERÍSTICAS DO CORPO DISCENTE

De acordo com o WebSAI-2016, o perfil sócio-econômico dos nossos alunos estão assim distribuídos:

Quanto ao sexo:

- masculino - 47,58%;
- feminino - 52,42%;

Quanto ao período:

- manhã - 27,80%;
- tarde - 4,76%;
- noite - 55,38%;
- Integral - 12,06%.

Quanto à cor os alunos classificam-se como:

- 64,69 % branca;
- 8,38% preta;
- 25,85% parda;
- 0,72% amarelos;
- 0,36% indígena.

Quanto ao exercício de atividade profissional:

- 57,76% não trabalham;
- 20,51% trabalham na área do curso;
- 21,73% trabalham fora da área do curso.

Ainda segundo o WebSAI-2016, podemos destacar as seguintes informações:

Dos alunos que frequentam os cursos técnicos, 59,28% já concluíram o Ensino Médio sendo que 67,44% só estudaram em escolas públicas e 95,88% referem gostar desta escola.



Foto: Aprovações no Vestibular 2016 - Universidades Públicas.

AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DE METAS DO ANO ANTERIOR

Meta: **Diminuir o número de Progressões Parciais-PPs**

Resultado: Atingido parcialmente

Justificativa:

O Projeto Monitorias, continua voltado para o Ensino Médio e Técnicos Integrados ao Ensino Médio, possibilitou que a meta fosse atingida parcialmente.

Algum resultado também apareceu nos cursos técnicos modulares, porém, não foi o suficiente para a redução do índice estipulado para o ano.

O motivo do não cumprimento da meta em sua totalidade, justifica-se pelo fato de no ano de 2016, não contarmos com o professor Orientador e Apoio Educacional, responsável pelo acompanhamento das Progressões Parciais.

Meta: **Diminuição da Evasão Escolar**

Resultado: Atingida parcialmente

Justificativa:

De acordo com a planilha Comparação de Evasão Semestral por Curso Técnico, indicador da Secretaria Acadêmica, ao término do primeiro semestre de 2015, a evasão total (concluintes/ingressos), do primeiro semestre, foi de 33%, contra 30% do segundo semestre, com média anual de 31,5%. Já no ano de 2016, no primeiro semestre, a Evasão total (concluintes/ingressos), foi de 26%, contra 28% do segundo semestre, com média anual de 27%.

Considera-se que foi atingida parcialmente, pois, apesar da diminuição do índice de evasão não ter ocorrido em sua plenitude,

não foi observada em todos os cursos, principalmente, nos 1ºs módulos dos cursos de Contabilidade e Nutrição e Dietética, que estavam sob análise pela Supervisão Regional, desde o início do ano.

Meta: **Prestação de Serviços à Comunidade Externa - Ação Social**

Resultado: Atingida totalmente

Justificativa:

Os alunos do curso Técnico em Enfermagem, deram continuidade às atividades, 05 (cinco) no total, que atenderam a comunidade, como:

- cursos para gestantes;
- campanhas de vacinação, da gripe, HPV, Poliomielite;
- aferição de pressão arterial em praças e parques,;
- arrecadação de produtos de higiene e limpeza para o Lar dos Velhinhos;
- campanha de doação de sangue.

Foram desenvolvidas 03 (três) atividades com a participação dos alunos, envolvendo o componente curricular Ética e Cidadania Organizacional, reforçando a base tecnológica: “Definições de trabalhos voluntários”, como:

- a arrecadação de alimentos e produtos de higiene e limpeza para diversas instituições;
- arrecadação de leite em prol da Pastoral da Criança;
- corte e doação de cabelo em prol da Associação Ilumina (Associação que trabalha em prol da Prevenção e Diagnóstico Precoce do Câncer);

No final do ano, os alunos do terceiro módulo do Curso Técnico em Gestão de Políticas Públicas desenvolveram 01 (uma) campanha envolvendo toda a comunidade escolar na arrecadação de brinquedos em prol das crianças carentes de uma creche.

Ainda, em 2016, os alunos do Ensino Médio, participaram do Projeto Humaniza da Unimed Piracicaba, que objetivou a leitura, entrega de cartões e muita música às pessoas que estavam internadas.

Meta: **A importância da comunicação**

Resultado: Atingida totalmente

Justificativa:

São 09 (nove), os canais de comunicação que contemplaram essa meta, sendo eles:

- murais;
- site (www.etepiracicaba.org.br);
- redes sociais (Facebook e Twitter);
- “Fale com o Diretor” (disponível no site e redes sociais);
- reuniões;
- formação de Ateliê de Aprendizagem para a reserva de espaço físico e recursos multimídia, objetivando que os professores tenham acesso às informações disponibilizadas no site da escola quando dos agendamentos;
- a continuidade do Projeto Parceria Microsoft X Centro Paula Souza que possibilita que professores, alunos e funcionários tenham uma conta de e-mail incentivando a comunicação, bem como, o acesso a vários softwares originais.
- Ouvidoria Etec (caixa de sugestões, elogios e reclamações);
- letreiro luminoso (entrada).

E, para finalizar, no segundo semestre o Aplicativo ClassApp

Meta: **Capacitação de Docentes**

Resultado: Atingida totalmente

Justificativa:

Ocorreram 04 (quatro) capacitações internas nas reuniões pedagógicas e planejamento, como oficinas na elaboração do PTD; levantamento dos pontos fortes e pontos fracos da unidade (PPG) e, Sistema de Registro Acadêmico NSA (Novo Sistema Acadêmico).

A capacitação “Inclusão da pessoa com deficiência”, ministrada pela Profa. Alessandra Ap. Ribeiro Costa, foi oferecida em dezembro.

No dia 20 de abril, em parceria com a Escola Superior de Administração, Marketing e Comunicação – ESAMC, foram realizados 05 (cinco) minicursos:

- Comprometimento e Responsabilidade;
- Gestão de Pessoas e Conflitos;
- Gerenciamento e Entrega;
- Relacionamento Interpessoal;
- Trabalho em Equipe.

Meta: **Segurança e Ambiente**

Resultado: Atingida parcialmente

Justificativa:

A meta para 2016 era de aumentar em 50% as ações da CIPA, no período de 2 anos, atendendo às Normas de Segurança do Trabalho na ETEC Cel. Fernando Febeliano da Costa.

Em relação à Segurança, consideramos a meta parcialmente cumprida, pois, não ultrapassou a quantidade de ações do ano anterior, ou seja, se igualou ao número de ações do ano anterior. Outro fator que contribuiu para o não cumprimento da meta, deve-se ao fato da ausência da Brigada de Incêndio por não possuímos o AVCB - Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros. Entretanto, o Alvará de Funcionamento de Instalação da Prefeitura foi providenciado, possibilitando a emissão.

No ano de 2016, a CIPA, em conjunto com os alunos do curso Técnico em Segurança do Trabalho, realizou as 03 (três) atividades rotineiras, na área de Segurança, como por exemplo:

- Evacuação do prédio;
- Demonstração sobre combate a incêndio com a participação do Corpo de Bombeiros;
- SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho), nos dois semestres.

Já em relação ao Ambiente, foram realizadas 06 (seis) ações consideradas como principais para a integração, conscientização e valorização, como:

- Recepção aos alunos ingressantes;
- Aula inaugural;
- Festa Junina;
- Mostra Cultural e Científica;
- Semana dos Cursos (Gestão, Saúde, Nutrição e Dietética, Química, Enfermagem);
- Comemoração do aniversário de 65 anos da escola.

INDICADORES

Denominação: Demanda Vestibulinho - 2º Semestre 2016

Análise:

A demanda do Vestibulinho indica a participação e interesse da comunidade na Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa, fornece subsídios para indicar a projeção dos cursos na sociedade.

Eixo Tecnológico/Educação Básica	Curso/Habilitação	Período	Inscritos	Vagas	Demanda
Ambiente e Saúde	Enfermagem	Manhã	320	40	8,00
Ambiente e Saúde	Nutrição e Dietética	Noite	155	40	3,87
Controle e Processos Industriais	Eletrotécnica	Noite	162	40	4,05
Controle e Processos Industriais	Mecânica	Noite	197	40	4,92
Gestão e Negócios	Administração	Noite	297	40	7,42
Gestão e Negócios	Contabilidade	Noite	120	40	3,00
Gestão e Negócios	Serviços Públicos	Noite	81	40	2,02
Segurança	Segurança do Trabalho	Noite	237	40	5,92
			1.569	320	4,90

Denominação: Demanda Vestibulinho - 1º Semestre 2016

Análise:

Observa-se que a demanda do Vestibulinho, aumenta no primeiro semestre, devido ao Ensino Médio e agora com o Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio (ETIMs).

Eixo Tecnológico/Educação Básica	Curso/Habilitação	Período	Inscritos	Vagas	Demanda
Ambiente e Saúde	Enfermagem	Tarde	245	40	6,12
Ambiente e Saúde	Nutrição e Dietética	Noite	215	40	5,37
Ambiente e Saúde	Nutrição e Dietética (Etim)	Integral	83	35	2,37
Controle e Processos Industriais	Eletrotécnica	Noite	206	40	5,15
Controle e Processos Industriais	Mecânica	Noite	233	40	5,82
Gestão e Negócios	Administração	Noite	354	80	4,42
Gestão e Negócios	Administração (Etim)	Integral	189	35	5,40
Gestão e Negócios	Contabilidade	Noite	145	40	3,62
Gestão e Negócios	Serviços Públicos	Noite	48	35	1,37

Produção Industrial	Química	Noite	240	40	6,00
Produção Industrial	Química (Etim)	Integral	108	35	3,08
Segurança	Segurança do Trabalho	Noite	272	80	3,40
Educação Básica	Ensino Médio	Manhã	592	70	8,45
			2.930	610	4,80

Denominação: **Prestação de Serviços à Comunidade Externa - Ação Social**

Análise:

Os alunos do curso Técnico em Enfermagem, deram continuidade às atividades, 05 (cinco) no total, que atenderam a comunidade, como:

- cursos para gestantes;
- campanhas de vacinação, da gripe, HPV, Poliomielite;
- aferição de pressão arterial em praças e parques,;
- arrecadação de produtos de higiene e limpeza para o Lar dos Velhinhos;
- campanha de doação de sangue.

Foram desenvolvidas 03 (três) atividades com a participação dos alunos, envolvendo o componente curricular Ética e Cidadania Organizacional, reforçando a base tecnológica: "Definições de trabalhos voluntários", como:

- a arrecadação de alimentos e produtos de higiene e limpeza para diversas instituições;
- arrecadação de leite em prol da Pastoral da Criança;
- corte e doação de cabelo em prol da Associação Ilumina (Associação que trabalha em prol da Prevenção e Diagnóstico Precoce do Câncer);

No final do ano, os alunos do terceiro módulo do Curso Técnico em Gestão de Políticas Públicas desenvolveram 01 (uma) campanha envolvendo toda a comunidade escolar na arrecadação de brinquedos em prol das crianças carentes de uma creche.

Ainda, em 2016, os alunos do Ensino Médio, participaram do Projeto Humaniza da Unimed Piracicaba, que objetivou a leitura, entrega de cartões e muita música às pessoas que estavam internadas.

Denominação: **Perda Escolar 2015/2016**

Análise:

Em relação ao número da perda escolar nos cursos técnicos, foi verificado que no ano de 2015, ao término do primeiro semestre, 19%, ou seja, 209 alunos desistiram dos cursos, contra 13% (124 alunos) do segundo semestre. No ano de 2016, no primeiro semestre, a perda foi 15% (163 alunos), contra 16% (166 alunos) do segundo semestre.

Tabela da Comparação da Perda Escolar - Semestral por Curso Técnico.

Comparação da Perda Escolar - Semestral por Curso Técnico ETEC Cel. Fernando Febeliano da Costa					
Curso	% de perda por curso no semestre				
	1ºSem/2015	2ºSem/2015	1ºSem/2016	2ºSem/2016	Média
Administração	11%	9%	12%	6%	10%
Contabilidade	23%	21%	14%	23%	20%
Eletrotécnica	21%	17%	17%	9%	16%
Enfermagem	23%	7%	15%	8%	13%
Serviços Públicos	48%	8%	31%	33%	30%
Mecânica	11%	9%	14%	14%	12%
Nutrição e Dietética	24%	9%	11%	16%	15%
Química	10%	6%	11%	10%	9%
Segurança do Trabalho	15%	22%	17%	26%	20%
Alunos Início	1.111	988	1.108	1.065	1068
Alunos Término	902	864	945	899	903
Percentual alunos término	81%	87%	85%	84%	85%
Perda do Semestre	19%	13%	15%	16%	15%

Fonte: Secretaria Acadêmica da ETEC Cel. Fernando Febeliano da Costa.

Denominação: **Segurança e Meio Ambiente**

Análise:

A CIPA, bem como, os alunos do curso Técnico em Segurança do Trabalho, realizaram 02 (duas) atividades na área de Segurança e Ambiente, como por exemplo, a evacuação do prédio e demonstrações sobre combate a incêndio com a participação do Corpo de Bombeiros.

Em 2017 a CIPA irá promover (uma) capacitação e implantação da Brigada de Incêndio na unidade.

Denominação: **Motivos de Desistências x Progressão Parcial**

Análise:

MOTIVOS DE DESISTÊNCIAS	Quantidade de Alunos	%	Quantidade de Alunos	%
	1º Semestre/2016		2º Semestre/2016	
	Deficiência no preparo dos professores ou falta de aulas práticas	0	0,0%	0
Desmotivação em função do descompasso entre expectativa do aluno e realidade do curso, desconhecimento sobre o curso, não se identifica com o curso escolhido ou não tem interesse pela habilitação.	8	4,9%	14	8,4%
Dificuldade em conciliar escola com trabalho e/ou outros cursos (Ensino Médio, pré-vestibular, etc).	56	34,4%	61	36,7%
Dificuldade em ir às aulas - reside distante da Escola, mudou de endereço (residência ou transferência no trabalho) ou falta de transporte.	8	4,9%	7	4,2%
Dificuldade no relacionamento interpessoal com alunos e/ou professores.	1	0,6%	1	0,6%
Dificuldades em acompanhar o curso/ baixo desempenho no curso.	4	2,5%	2	1,2%
Horário mais compatível a necessidade do aluno trabalhador.	3	1,8%	4	2,4%
Ingresso no curso superior.	13	8,0%	8	4,8%
Mudança de residência.	1	0,6%	2	1,2%
Mudança para outro estado da federação ou outro país.	1	0,6%	1	0,6%
OUTRO CURSO.	3	1,8%	1	0,6%
Problemas de ordem pessoal (doença, desemprego, gravidez, falta de recursos para aquisição de materiais escolares e transporte).	40	24,5%	44	26,5%
Proximidade do local de trabalho dos pais ou responsáveis.	1	0,6%	0	0,0%
SEM CONTATO.	12	7,4%	2	1,2%
Sem justificativa.	5	3,1%	10	6,0%
SEM RETORNO.	2	1,2%	6	3,6%
Transferência para escola da rede particular.	1	0,6%	0	0,0%
Transferência para outra unidade escolar ou outro período na mesma UE.	1	0,6%	3	1,8%
TOTAL.....	163	100,0%	166	100,0%

Observa-se que os motivos de desistência são em sua maioria de ordem pessoal e falta de conciliar estudo e trabalho, e isso impacta no rendimento do estudante, que em alguns casos são os que ficam com progressão parcial para serem cumpridas.

Em relação as progressões parciais, segundo dados da Secretaria Acadêmica gerados em 26 de Dezembro de 2016 o **total de alunos com pendências no ano era de 195, entre Ensino Médio, Etim e Cursos Modulares Noturnos. Que deverão ser cumpridas no ano letivo de 2017, destas 21 são progressões parciais que ficaram pendentes de módulos e anos anteriores.** O objetivo da Orientação Educacional será minimizar em 50% as pendências de progressões parciais ao longo do ano letivo, como também promover ações que minimizem a quantidade de progressões parciais na unidade.

Como já citado, a progressão parcial e os motivos apresentados para desistência e trancamento nos cursos impactam diretamente na Perda Escolar e tendo estas informações é possível trabalhar a melhoria do processo de acompanhamento considerando a necessidade de **aplicar os métodos para o Ensino de Jovens e Adultos**, considerando assim a realidade deste aluno e o que este traz de conhecimentos, principalmente nos cursos modulares.

PONTOS FORTES

1. Localização;
2. Professores qualificados;
3. Instituição reconhecida com ensino gratuito e de qualidade;
4. Alto índice de credibilidade;
5. Alto índice de empregabilidade;
6. Reconhecimento da comunidade e empresas;
7. Bom desempenho no ENEM-Exame nacional do Ensino Médio;
8. Alunos ingressos no Ensino Superior;
9. Planejamento escolar democrático e participativo;
10. Vários canais de acesso e disponibilidade de informações, como murais,
11. sites, e-mails e rede sociais (fotos, site, mural);
12. Bom desempenho, Observatório Escolar 2015, atingindo índices de qualidade e de clareza em seus serviços;
13. Os alunos gostam da escola (WebSAI-2016);
14. Divulgação das informações de indicadores para toda comunidade escolar (Balancete da APM, Evasão, SAI);
15. Formação de Ateliê de Aprendizagem: Reserva de espaço físico e recursos multimídia;
16. Agendamento on-line de espaços físicos e recursos multimídia;
17. A cantina da escola atende às expectativas do público;
18. Parcerias com diversos setores da sociedade;
19. Gerenciamento dos contratos e boas relações com as empresas prestadoras de serviços;
20. APM com planejamento orçamentário para gastos;
21. Organização e limpeza da escola são seus aspectos positivos;
22. Preocupação e planejamento com os aspectos ambientais e residuais;
23. Segurança de todos os envolvidos na escola. Fato esse comprovado pelo SAI e pelas diversas campanhas promovidas dentro da própria unidade (SIPAT/Use do uniforme);
24. Sistema de integração com a comissão de pontuação docente dos diversos serviços da ETEC;
25. Práticas diferenciadas de ensino tornaram-se valores dessa ETEC, sendo difundida em todas as equipes;
26. Respeito às diferenças, o que se observa nos índices da auto avaliação;
27. Reuniões periódicas com alunos estagiários e coordenadores;
28. Eventos da Unidade gerenciados e executados pelos próprios alunos, desenvolvendo a autonomia.

SITUAÇÕES-PROBLEMA

1. Evasão;
2. Defasagem do hardware das estações de trabalho e insuficiência de servidores;
3. Segurança e ambiente;
4. Prestação de serviços á comunidade;
5. Instrumentos de avaliação que não contemplam o que está registrado no plano com o conteúdo desenvolvido em sala de aula;
6. Relação entre os cursos da ETEC;
7. Estrutura física não adequada e adaptada estruturalmente, às pessoas com deficiência.

PRIORIDADES

1. Diminuição da evasão escolar;
2. Atendimento a alunos com dificuldades de aprendizagem;
3. Atualização dos docentes incentivando a participação nas capacitações oferecidas pela CETEC e promovendo minicursos na própria Etec.
4. Fortalecimento dos Órgãos Colegiados como: Conselho de Escola, APM, Grêmio e CIPA.
5. Busca de parcerias com instituições públicas ou privadas.
6. Prestação de Serviços à comunidade externa;

7. Segurança de toda comunidade escolar;
8. Ações relacionadas ao meio ambiente;
9. Incentivo aos alunos para aumentar a contribuição á APM,especialmetne nos cursos Técnicos.
10. Aquisição de livros para ampliar o acervo bibliográfico.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Desenvolver metodologias no ensino-aprendizagem, para inserção, permanência e ascensão intelectual, cultural e social do educando, buscando atender as exigências do mercado de trabalho formando cidadãos éticos, críticos e participativos.

Objetivo Específico

Identificar na comunidade escolar as prováveis causas da evasão escolar, através de estudos e reflexões.

Incentivar o Grêmio, como exercício de cidadania e de democracia que nossa sociedade vive, a fazer série de debates pertinentes aos alunos, também de campeonatos esportivos e culturais.

Sistematizar as informações dos diversos serviços para efetivo gerenciamento.

Planejar capacitações e treinamentos para a comunidade escolar, bem como estimular a participação nos eventos das CETEC.Os docentes contemplados nas capacitações deverão transmitir o conteúdo aprendido para toda a comunidade escolar.

Melhorar o processo ensino - aprendizagem com aulas mais planejadas e melhor executadas, aprendizagem contextualizada.

Fortalecer a imagem da ETEC perante a comunidade regional e empresarial, para melhorar a relação candidato/ vagas e o índice de empregabilidade do aluno egresso.

METAS

Meta: **Reduzir em 50%, no período de 1 ano, o índice de perda escolar dos cursos técnicos da Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa.**

Duração: 1 Ano

Descrição:

Reduzir em 50% o índice de perda escolar dos cursos técnicos da ETEC Cel. Fernando Febeliano da Costa, período noturno, **priorizando os 3^{os} módulos do Técnico em Contabilidade, Técnico em Segurança do Trabalho e Técnico em Serviços Públicos, considerando que a perda desses cursos, segundo os dados, a média do período, bem como, a do 2^o Semestre/2016, foi igual ou superior a 20%.**

Meta: **Aumentar em 1, no período de 1 ano, os Meios de Comunicação da Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa.**

Duração: 1 Ano

Descrição:

Aumentar em 01 (um), no prazo de 1 ano, os canais de comunicação da ETEC Cel. Fernando Febeliano da Costa.

Atualmente a unidade conta com 08 (nove) canais de comunicação que, sendo eles:

- murais;
- site (www.etepiracicaba.org.br);
- redes sociais (Facebook e Twitter);
- “Fale com o Diretor” (disponível no site e redes sociais);
- reuniões;
- formação de Ateliê de Aprendizagem para a reserva de espaço físico e recursos multimídia, objetivando que os professores tenham acesso às informações disponibilizadas no site da escola quando dos agendamentos;
- a continuidade do Projeto Parceria Microsoft X Centro Paula Souza que possibilita que professores, alunos e funcionários tenham uma conta de e-mail incentivando a comunicação, bem como, o acesso a vários softwares originais.
- Ouvidoria Etec (caixa de sugestões, elogios e reclamações);
- Aplicativo ClassApp.

Meta: **Aumentar em 50% (duas), no período de 2 anos, a Capacitação dos Docentes da Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa, ampliando em 25%, as metodologias diversificadas do processo ensino-aprendizagem.**

Duração: 2 Anos**Descrição:**

Aumentar 2 (duas) capacitações internas, no período de 2 anos, com a participação de 80% dos docentes.

Meta: **Aumentar em 50%, no período de 2 anos, as ações da CIPA em Segurança e Ambiente da Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa.**

Duração: 2 Anos**Descrição:**

Aumentar em 50%, no período de 2 anos, as ações da CIPA, atendendo às normas de Segurança do Trabalho da Etec "Cel. Fernando Febeliano da Costa".

Entre as ações a serem desenvolvidas estão o treino de evacuação do prédio (CIPA e alunos do TST); cursos de primeiros socorros (CIPA e curso Técnico em Enfermagem) e a Restruturação e Remanejamento dos Laboratórios de Mecânica e Eletrotécnica (Projeto do Coordenador dos cursos Técnicos em Mecânica e Eletrotécnica).

Meta: **Aumentar em 80%, no período de 3 anos, o cumprimento das Progressões Parciais, contribuindo com a redução do índice de evasão, dos alunos da Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa.**

Duração: 3 Anos**Descrição:**

Aumentar em 80%, no período de 3 anos, o cumprimento das Progressões Parciais, principalmente dos alunos que cursam o último ano/módulo, contribuindo com a redução do índice de evasão e aumento do número de concluintes, da Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa.

Meta: **Aumentar em 50%, no período de 4 anos, a Prestação de Serviços à Comunidade Externa da Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa.**

Duração: 4 Anos**Descrição:**

Aumentar em 50%, no período de 4 anos, a participação da comunidade externa em ações como: 1) cursos de curta duração através dos programas Via Rápida e pelo Brasil Profissionalizado; 2) do Curso Técnico em Enfermagem, em atividades como cursos para gestantes, campanhas de vacinação (gripe, HPV, Poliomielite), aferição de pressão arterial em praças e parques, visitas aos idosos do Lar Betel, pacientes do CAPS-Centro de Apoio Psicossocial da Secretaria Municipal de Saúde de Piracicaba, em hospitais psiquiátricos nos municípios vizinhos de Rio Claro e Araras; 3) do Componente Curricular Ética e Cidadania Organizacional e do Gênio Estudantil em campanhas de arrecadação de leite para a Pastoral da Criança, mantimentos e produtos de limpeza e higiene para Asilos; 4) do Curso Técnico em Nutrição e Dietética em feiras e mostras culturais através de pesagens para o cálculo do IMC-Índice de Massa Corporal (, IMC); 5) dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) voltados à Prestação de Serviços à Comunidade Externa; 6) do Curso Técnico em Segurança do Trabalho com a criação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes Estudantil; 7) dos Cursos Técnicos em Administração e Contabilidades em atividades de orientações de elaboração de currículo vitae e preenchimento do imposto de renda.

Meta: **Aumentar em 75%, no período de 5 anos, o número de alunos concluintes do Ensino Técnico, diminuindo o índice de evasão dos alunos da ETEC Cel. Fernando Febeliano da Costa.**

Duração: 5 Anos**Descrição:**

Aumentar em 75%, no período de 5 anos, o número de alunos concluintes do Ensino Técnico, diminuindo o índice de evasão dos alunos de primeiros módulos, da Etec "Cel. Fernando Febeliano da Costa".

PROJETOS 2017

Projeto: **Monitorias****Responsável(eis):** Robson Agnaldo Osti e Bianca Furlan Danelon**Data de Início:** 13/02/2017**Data Final:** 15/12/2017**Descrição:**

IDENTIFICAÇÃO
Título do Projeto: Monitorias
JUSTIFICATIVAS DO PROJETO

Um das maiores Escolas Técnicas (Etec's) do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" (CEETEPS) é a "Cel. Fernando Febeliano da Costa" (056), conhecida como Escola Industrial de Piracicaba. Com o crescimento da Unidade e o bom desempenho os Ensino Médio, identificou-se a necessidade da Coordenação do mesmo ser exercida por profissionais diretamente ligados a cada área do conhecimento (linguagens, códigos e suas tecnologias; ciências humanas e suas tecnologias; matemática e suas tecnologias; e ciências da natureza e suas tecnologias) para que haja a integração entre as diferentes disciplinas que as compõem, visando um trabalho "inter" e multidisciplinar em que a elaboração e a implantação de projetos seja priorizada. Além do auxílio à Direção e aos professores no que se refere ao processo de ensino/aprendizagem.

Já o acompanhamento das monitorias, visto que essa representa uma atividade complementar com a finalidade central de ajudar e acompanhar os alunos com dificuldades de aprendizagem, assim como motivar o aluno-monitor revisar conteúdos já estudados ao longo do Ensino Médio, faz-se necessário por estar diretamente ligado ao sucesso da integração assim como à aprendizagem e desenvolvimento das Competências e habilidades

Sendo assim, o presente Projeto destina sua atenção à constituição de atividades de Monitoria que tem como objetivo básico auxiliar no processo ensino-aprendizagem através de encontros semanais que servirão para suprir as dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos alunos.

OBJETIVO(S) DO PROJETO:

- Propor e promover junto aos docentes e discentes atividades interdisciplinares e integradoras como metodologias de ensino; - Privilegiar a definição de Metodologias de Ensino no currículo integrado;
- Propor discussões e capacitações sobre técnicas e estratégias diversificadas que favoreçam a aprendizagem e o processo de recuperação continuada;
- Acompanhar os processos de recuperação continuada realizados ao longo do ano.
- Acompanhar os registros elaborados pelos docentes nos documentos oficiais.

META(S) DO PROJETO:

- Constituição de atividades de Monitoria no auxílio do processo de ensino-aprendizagem através de encontros semanais que servirão para suprir as dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos alunos, principalmente àqueles que têm Progressões Parciais. Dessa forma pretende-se aumentar em pelo menos 30% o cumprimento das Progressões Parciais - PPs, até o final de 2017, dos alunos do Ensino Médio da Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa.
- Acompanhamento das atividades docentes e praticas pedagógicas para o bom desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, diminuindo assim os possíveis erros de registros nos documentos oficiais como Diários de classe, Relatórios de acompanhamentos etc.

METODOLOGIA(S)

- Identificar junto aos professores as maiores dificuldades dos alunos em relação ao processo de ensino-aprendizagem;
- Selecionar, orientar e acompanhar os alunos monitores na atuação junto aos alunos com dificuldades de aprendizagem e/ou com Progressos Parciais;
- As monitorias aconteceram através de encontros semanais previamente agendados;
- A elaboração, da lista de presença dos alunos será feita pelo aluno-monitor;
- Cabe ainda ao monitor auxiliar, através de explicações, e resolução de exercícios, os alunos que apresentarem dificuldades de aprendizagem, sendo que o aluno-monitor recebe orientação de um professor responsável que pode ser, ou não, o coordenador de área.
- Orientar o docente cada vez que haja equívocos no preenchimento dos documentos oficiais, para que estes sejam refeitos;

CRONOGRAMA DO PROJETO

ATIVIDADES	PERÍODOS [1]
Receber os alunos das turmas novas e explicar o funcionamento da U.E. do curso, avaliações e regras orgânicas e de disciplina. Divulgação do Regimento Comum das ETECs.	11/02 a 25/02
Distribuição de novos materiais pedagógicos aos alunos do Ensino Médio, como os livros de doações de outras Etec's. Orientar os professores ao plano de trabalho e aos projetos interdisciplinares e avaliações. Seleção dos alunos-monitores.	26/02 a 12/03
Organizar as eleições dos representantes de classe.	13/03 a 28/03
Vistar os diários de classe dos professores.	

Desenvolvimento do formulário e cadastro dos alunos-monitores. Organizar as eleições dos representantes de classe e das reuniões pedagógicas. Vistar os diários de classe dos professores. Divulgação das monitorias e cadastro dos alunos. Divulgação do projeto e apresentação dos monitores	29/03 a 13/04
Reuniões com os alunos-monitores. Elaboração do horário das monitorias e das Progressões Parciais. Organizar reuniões com os pais e professores do ensino médio para que os pais sempre estejam atualizados sobre a vida escolar de seus filhos. Avaliar os Planos de Trabalho dos docentes.	14/04 a 28/04
Acompanhamento e gerenciamento das monitorias. Organizar reuniões com os pais e professores do ensino médio para que os pais sempre estejam atualizados sobre a vida escolar de seus filhos. Avaliar os Planos de Trabalho dos docentes. Vistar os diários de Classe dos professores.	29/04 a 13/05
Acompanhamento e gerenciamento das monitorias. Propor trabalhos que possam envolver todos os alunos ,professores, coordenadores e demais cursos para estimular a interdisciplinaridade nos procedimentos pedagógicos. Conferir Diários de Classe dos professores. Organização do Conselho de Classe.	14/05 a 30/05
Acompanhamento e gerenciamento das monitorias. Estimular trabalhos que possam envolver todos os alunos, professores, coordenadores e demais cursos para estimular a interdisciplinaridade nos procedimentos pedagógicos. Conferir Diários de Classe dos professores. Acompanhamento das atividades das Progressões Parciais.	31/05 a 15/06
Acompanhamento e gerenciamento das monitorias. Conferir Diários de Classe dos professores. Organizar um levantamento dos alunos e com maior número de faltas e com um menor rendimento escolar para que os pais sejam avisados. Orientar os alunos dos 3ºs anos para que façam a inscrição para o ENEM antes do período do recesso.	16/06 a 05/07
Acompanhamento e gerenciamento das monitorias. Avaliar se os professores estão cumprindo o conteúdo programático. Conferir Diários de Classe dos professores. Acompanhamento das atividades das Progressões Parciais.	25/07 a 14/07
Divulgação junto aos professores dos resultados obtidos no 1º semestre Planejamento das atividades finais das Progressões Parciais.	31/07 a 20/08
Reuniões com os alunos-monitores. Fazer um levantamento das faltas de cada professor do Ensino Médio, a fim de elaborar um calendário de reposições. Conferir Diários de Classe dos professores..	21/08 a 06/09
Acompanhamento e gerenciamento das monitorias. Conclusão das atividades das Progressões Parciais.	09/09 a 24/10
Acompanhamento e gerenciamento das monitorias. Levantamento das faltas de cada professor do Ensino Médio, a fim de elaborar um calendário de reposições. Conferir Diários de Classe dos professores.	25/10 a 08/11
Acompanhamento e gerenciamento das monitorias.	

Acompanhamento e gerenciamento das monitorias.	12/11 a 26/11
Divulgação junto aos professores dos resultados obtidos no 2º semestre	
Levantamento da conclusão das PPs.	
Conferir os Diários de Classe e o anexo IV.	27/11 a 15/12
Avaliação dos trabalhos no ano letivo.	
RESULTADOS ESPERADOS (OS RESULTADOS DEVEM SER QUANTIFICADOS).	
Após o término do projeto, pretende-se reduzir em 20% o total do número de prováveis Progressões Parciais dos alunos do Ensino Médio da Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa, levando-se em conta os conceitos "I" apurados no primeiro Conselho de Classe, sendo essa redução progressiva contando, aproximadamente com 5% por bimestre.	
Espera-se que os alunos tenham êxito demonstrando um melhor aproveitamento, bem como, consigam sanar as suas dificuldades de aprendizagem.	
Espera-se também exatidão no registro dos processos de ensino aprendizagem nos documentos oficiais na sua totalidade.	

Metas associadas:

- > Reduzir em 50%, no período de 1 ano, o índice de perda escolar dos cursos técnicos da Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa.
- > Aumentar em 80%, no período de 3 anos, o cumprimento das Progressões Parciais, contribuindo com a redução do índice de evasão, dos alunos da Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa.
- > Aumentar em 75%, no período de 5 anos, o número de alunos concluintes do Ensino Técnico, diminuindo o índice de evasão dos alunos da ETEC Cel. Fernando Febeliano da Costa.

Projeto: **Olimpíadas e Mostras Científicas como agentes motivadores da Aprendizagem de Ciências**

Responsável(eis): Thomas Lima Barcelos Ferreira

Data de Início: 06/03/2017

Data Final: 15/12/2017

Descrição:**IDENTIFICAÇÃO**

Professor (a) Responsável: Thomas Lima Barcelos Ferreira

Título do Projeto: **Olimpíadas e Mostras Científicas como agentes motivadores da Aprendizagem de Ciências**

A. JUSTIFICATIVAS DO PROJETO (FUNDAMENTADAS A PARTIR DE INDICADORES ESCOLHIDOS PELO DOCENTE, EM CONJUNTO COM A DIREÇÃO E, CITADOS NO PROJETO)

A realidade atual do ensino de ciências da natureza ainda se pauta em uma sociedade de no mínimo 80 anos atrás. Esse fato contribui para a construção de uma visão entediante das ciências por parte dos estudantes. Isso é observado tanto em registros acadêmicos quanto na experiência que vivenciamos nesta ETEC. É necessário que se reflita sobre a prática e as abordagens atuais a fim de que os jovens notem a importância das ciências naturais na vida cotidiana assim como no entendimento do funcionamento e das transformações da sociedade em que ele se insere. Tal tarefa exige que os professores responsáveis pela área de exatas e ciências naturais trabalhem conjuntamente e se comuniquem intensamente, trocando experiências e vivências escolares para o aperfeiçoamento mútuo. Nessa perspectiva a participação em olimpíadas e o desenvolvimento de projetos em mostras científicas atuam como agentes motivadores e despertadores de interesse em ciências por parte dos estudantes. Dessa forma se torna imprescindível a organização de tais práticas por parte do Coordenador de Curso.

B. OBJETIVO(S) DO PROJETO:

- Ampliar a participação desta Etec nas olimpíadas nacionais e paulistas em que tradicionalmente já se apresentam bons resultados.

- Tomar conhecimento e participar de outros eventos similares aos das olimpíadas tradicionais.
- Acompanhar as atividades cotidianas dos docentes e discentes desta Etec para garantir um ambiente propício à aprendizagem.

C. META(S) DO PROJETO:

- Aumentar o número de alunos participantes em atividades como olimpíadas e mostras científicas durante os 1º e 2º semestres letivos do ano de 2017.
- Aumentar a eficiência do acompanhamento das atividades diárias desta Etec.

D. METODOLOGIA(S)

- Estabelecer um cronograma de participação em atividades de olimpíadas e mostras científicas.
- Desenvolver e acompanhar atividades preparatórias para tais eventos.
- Divulgar amplamente a todos os integrantes da comunidade escolar os resultados obtidos com as participações nos eventos mencionados no presente projeto.
- Assegurar que o trabalho docente mantém o alinhamento dos Planos de Trabalho Docente com o Plano de Curso e o Diário de Classe.

Garantir que as aulas previstas de cada disciplina coordenada sejam cumpridas.

E. CRONOGRAMA DO PROJETO

ATIVIDADES	PERÍODOS
Apresentação do projeto aos docentes da área.	06/02 – 12/02
Acompanhamento do andamento das atividades docentes e discentes	15/02 – 26/02
Acompanhamento dos registros nos diários de classe	15/02 – 26/02
Acompanhamento do andamento das atividades docentes e discentes	29/02 – 11/03
Acompanhamento dos registros nos diários de classe	29/02 – 11/03
Acompanhamento do andamento das atividades docentes e discentes	14/03 – 24/03
Acompanhamento dos registros nos diários de classe	14/03 – 24/03
Acompanhamento do andamento das atividades docentes e discentes	28/03 – 08/04
Acompanhamento dos registros nos diários de classe	28/03 – 08/04
Acompanhamento do andamento das atividades docentes e discentes	11/04 – 20/04

Acompanhamento dos registros nos diários de classe	11/04 – 20/04
Elaboração do cronograma de participação em olimpíadas e mostras científicas	11/04 – 20/04
Acompanhamento do andamento das atividades docentes e discentes	25/04 – 06/05
Acompanhamento dos registros nos diários de classe	25/04 – 06/05
Acompanhamento do andamento das atividades docentes e discentes	09/05 – 20/05
Acompanhamento dos registros nos diários de classe	09/05 – 20/05
Acompanhamento do andamento das atividades docentes e discentes	23/05 – 03/06
Acompanhamento dos registros nos diários de classe	23/05 – 03/06
Acompanhamento do andamento das atividades docentes e discentes	06/06 – 17/06
Acompanhamento dos registros nos diários de classe	06/06 – 17/06
Acompanhamento do andamento das atividades docentes e discentes	20/06 – 01/07
Acompanhamento dos registros nos diários de classe	20/06 – 01/07
Análise dos resultados e das avaliações de desempenho do semestre	04/07 – 06/07
Acompanhamento do andamento das atividades docentes e discentes	25/07 – 05/08
Acompanhamento dos registros nos diários de classe	25/07 – 05/08
Acompanhamento do andamento das atividades docentes e discentes	08/08 – 19/08
Acompanhamento dos registros nos diários de classe	08/08 – 19/08
Acompanhamento do andamento das atividades docentes e discentes	22/08 – 02/09
Acompanhamento dos registros nos diários de classe	22/08 – 02/09
Acompanhamento do andamento das atividades docentes e discentes	05/09 – 16/09
Acompanhamento dos registros nos diários de classe	05/09 – 16/09
Preparação e acompanhamento de atividades da X Mostra Científica	05/09 – 17/09
Acompanhamento do andamento das atividades docentes e discentes	19/09 – 30/09
Acompanhamento dos registros nos diários de classe	19/09 – 30/09
Acompanhamento do andamento das atividades docentes e discentes	03/10 – 14/10
Acompanhamento dos registros nos diários de classe	03/10 – 14/10
Acompanhamento do andamento das atividades docentes e discentes	17/10 – 27/10
Acompanhamento dos registros nos diários de classe	17/10 – 27/10
Acompanhamento do andamento das atividades docentes e discentes	31/10 – 11/11
Acompanhamento dos registros nos diários de classe	31/10 – 11/11
Acompanhamento do andamento das atividades docentes e discentes	16/11 – 02/12
Acompanhamento dos registros nos diários de classe	16/11 – 02/12
Acompanhamento do andamento das atividades docentes e discentes	05/12 – 19/12
Acompanhamento dos registros nos diários de classe	05/12 – 19/12
Análise e ampla divulgação dos resultados obtidos nas participações em olimpíadas	05/12 – 07/12
Análise dos resultados e das avaliações de desempenho do semestre	12/12 – 15/12

F. RESULTADOS ESPERADOS (OS RESULTADOS DEVEM SER QUANTIFICADOS).

Por meio do desenvolvimento das atividades e metodologias discutidas nesse projeto espera-se que o número de alunos participantes em olimpíadas nacionais e paulistas aumente consideravelmente. Além disso, espera-se melhorar a comunicação e o trabalho conjunto entre os professores com os demais segmentos escolares, a fim de garantir um processo de ensino/aprendizagem pautado nos pressupostos desse projeto. Espera-se também diminuir problemas que envolvem as escolhas de abordagem no tratamento conceitual e na avaliação dos conteúdos ministrados pelos docentes da referida área.

Metas associadas:

- > Aumentar em 80%, no período de 3 anos, o cumprimento das Progressões Parciais, contribuindo com a redução do índice de evasão, dos alunos da Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa.
- > Aumentar em 75%, no período de 5 anos, o número de alunos concluintes do Ensino Técnico, diminuindo o índice de evasão dos alunos da ETEC Cel. Fernando Febeliano da Costa.

Projeto: **Diminuição da Perda Escolar e Redução do Número das Progressões Parciais no Curso Técnico em Nutrição e Dietética**

Responsável(ais): Alessandra Aparecida Zilio Cozzo Siqueira

Data de Início: 06/02/2017

Data Final: 30/11/2017

Descrição:

Projeto de Gestão Pedagógica

Coordenação de Curso - 2017

IDENTIFICAÇÃO

Professor Responsável: Alessandra Aparecida Zilio Cozzo Siqueira

Título do Projeto: Diminuição da Perda Escolar no Curso Técnico em Nutrição e Dietética.

JUSTIFICATIVAS DO PROJETO:

A partir de um estudo dos dados da Secretaria Acadêmica da ETEC Cel. Fernando Febeliano da Costa, representados na tabela 1 e gráfico 1, em relação ao número da perda escolar nos cursos técnicos, foi verificado que no ano de 2015, ao término do primeiro semestre, 15%, ou seja, 209 alunos desistiram dos cursos, contra 22% (124 alunos) do segundo semestre. No ano de 2016, no primeiro semestre, a perda foi 17% (163 alunos), contra 26% (166 alunos) do segundo semestre.

Especificamente, no curso Técnico em Nutrição e Dietética, no ano de 2015, dos alunos matriculados nos três módulos, as perdas foram de 24% (36 alunos) e 9% (9 alunos), primeiro e segundo semestres respectivamente. No ano de 2016, dos alunos matriculados nos três módulos, as perdas foram de 11% (13 alunos) e 16% (18 alunos), primeiro e segundo semestres respectivamente.

Tabela 1: Comparação da Perda Escolar - Semestral por Curso Técnico.

Comparação da Perda Escolar - Semestral por Curso Técnico
ETEC Cel. Fernando Febeliano da Costa

Curso	% de perda por curso no semestre				Média
	1ºSem/2015	2ºSem/2015	1ºSem/2016	2ºSem/2016	
Administração	11%	9%	12%	6%	10%
Contabilidade	23%	21%	14%	23%	20%
Eletrotécnica	21%	17%	17%	9%	16%
Enfermagem	23%	7%	15%	8%	13%
Serviços Públicos	48%	8%	31%	33%	30%
Mecânica	11%	9%	14%	14%	12%
Nutrição e Dietética	24%	9%	11%	16%	15%
Química	10%	6%	11%	10%	9%
Segurança do Trabalho	15%	22%	17%	26%	20%
Alunos Início	1.111	988	1.108	1.065	1068
Alunos Término	902	864	945	899	903
Percentual alunos término	81%	87%	85%	84%	85%
Perda do Semestre	19%	13%	15%	16%	15%

Fonte: Secretaria Acadêmica da ETEC Cel. Fernando Febeliano da Costa.

Dessa forma, o projeto a ser desenvolvido visa diminuir o índice de perda escolar em 50% do curso Técnico em Nutrição e Dietética, período noturno, priorizando os 3ºs módulos, considerando que a perda do curso, segundo os dados, a média do período, bem como, a do 2º Semestre/2016, foi igual ou superior a 15%.

B. OBJETIVO(S) DO PROJETO:

Geral:

Reduzir o índice de perda escolar do curso Técnico em Nutrição e Dietética da ETEC Cel. Fernando Febeliano da Costa, período noturno, com base nas informações do banco de dados do Centro Paula Souza e nos dados da Secretaria Acadêmica, **priorizando os 3ºs módulos, considerando que a perda do curso, segundo os dados, a média do período, bem como, a do 2º Semestre/2016, foi igual ou superior a 15%.**

Específicos:

Acompanhar e controlar os motivos das faltas e desistências, analisando os seus motivos e estabelecendo relação com possíveis dificuldades de aprendizagem;

Orientar os docentes sobre a efetiva utilização de técnicas e estratégias diversificadas que favoreçam a aprendizagem;

Acompanhar e controlar o alinhamento do **Plano de Curso x Plano de Trabalho Docente x Registros nos Diários de Classe.**

C. META(S) DO PROJETO:

Reduzir em 50% o índice de perda escolar do curso Técnico em Nutrição e Dietética, **priorizando os 3ºs módulos, considerando que a perda do curso, segundo os dados, a média do período, bem como, a do 2º Semestre/2016, foi igual ou superior a 15%.**

D. METODOLOGIA(S):

Para reduzir o índice de perda escolar do curso Técnico em Nutrição e Dietética da Unidade Escolar, **priorizando os 3ºs módulos, considerando que a perda do curso, segundo os dados, a média do período, bem como, a do 2º Semestre/2016, foi igual ou superior a 15%**, o projeto irá se desenvolver em conjunto com os projetos da Coordenação Pedagógica e da Orientação e Apoio Educacional, objetivando um maior e melhor acompanhamento do processo ensino-aprendizagem, desde a recepção aos alunos na primeira semana, esclarecendo os objetivos de cada curso; levantamento e acompanhamento dos índices e motivos de perda do curso; intervenção docente através do alinhamento do **Plano de Curso x Plano de Trabalho Docente x Registros nos Diários de Classe**; capacitações e orientações sobre a efetiva utilização de técnicas e estratégias diversificadas que favoreçam a aprendizagem; acompanhamento, junto com a Orientação Educacional, dos motivos das faltas e relacionar com as dificuldades de aprendizagem; acompanhar e analisar, após o Conselho de Classe Intermediário, a baixa frequência dos alunos nas aulas, estabelecendo relação com possíveis dificuldades de aprendizagem; orientação aos professores com maior porcentagem de menções I, após o Conselho de Classe Intermediário; acompanhamento com alunos, professores e orientação educacional no processo de redução do número de progressão parcial.

E. CRONOGRAMA DO PROJETO

ATIVIDADES	PERÍODOS
Recepcionar os alunos na 1ª semana, esclarecendo os objetivos de cada curso em conjunto com a Orientação Educacional e Coordenações de Curso.	06/02 – 10/02
	25/07 – 28/07
Levantar os índices e motivos de perda por curso.	01/02 – 15/02
	01/08 – 15/08
Intervenção docente no alinhamento do Plano de Curso X Plano de Trabalho Docente X Registros nos Diários de Classe.	13/02 – 24/02
	02/03 – 16/03
	17/03 – 31/03
	03/04 – 17/04
	18/04 – 03/05
	04/05 – 18/05
	19/05 – 31/05
	01/06 – 14/06
19/06 – 30/06	
	01/08 – 15/08

	16/08 – 30/08 31/08 – 14/09 15/09 – 29/09 02/10 – 17/10 18/10 – 31/10 01/11 – 14/11
Capacitar os docentes no Planejamento e nas Reuniões Pedagógicas, sobre a importância da aplicação de metodologias e estratégias diversificadas no processo ensino-aprendizagem.	01, 02 e 03/02 24/06 24/07 e 29/07 26/08
Orientar quanto a importância da aplicação de avaliações adequadas ao processo ensino-aprendizagem.	06/02 – 20/02 21/02 – 07/03 08/03 – 22/03 23/03 – 06/04 07/04 – 20/04 24/04 – 08/05 09/05 – 23/05 24/05 – 07/06 01/08 – 15/08 16/08 – 30/08 31/08 – 14/09 15/09 – 29/09 02/10 – 17/10 18/10 – 31/10 01/11 – 14/11
Reunião com Professores.	06/02 – 17/02 22/05 – 31/05 07/08 – 18/08 23/10 – 31/10
Orientar os professores com maior porcentagem de menções I, após o Conselho de Classe Intermediário.	02/05 – 15/05 01/08 – 15/08 09/10 – 23/08
Acompanhar e analisar, após o Conselho de Classe Intermediário, a baixa frequência dos alunos nas aulas.	13/02 – 24/02 02/03 – 16/03 17/03 – 31/03 03/04 – 17/04

	18/04 – 03/05
	04/05 – 18/05
	19/05 – 31/05
	01/06 – 14/06
	19/06 – 30/06
	01/08 – 15/08
	16/08 – 30/08
	31/08 – 14/09
	15/09 – 29/09
	02/10 – 17/10
	18/10 – 31/10
	01/11 – 14/11
Acompanhar o processo de Progressão Parcial aplicada pelos Docentes, bem como, o desenvolvimento e resultados.	06/02 – 21/02
	30/04 – 15/05
	05/06 – 21/06
	25/07 – 15/08
	15/09 – 30/09
	16/10 – 31/10
	14/11 – 30 /11
	01/12 – 15/12
Fechamento do projeto	16/11 – 30/11
F. RESULTADOS ESPERADOS:	
Após o término do projeto, pretende-se reduzir em 50% o índice de perda escolar do curso Técnico em Nutrição e Dietética, com ênfase nos 3^{os} módulos , e melhoraria da qualidade das aulas com a diversificação de metodologias do processo ensino-aprendizagem, minimizando o total de perda escolar da Unidade.	

Metas associadas:

- > Aumentar em 75%, no período de 5 anos, o número de alunos concluintes do Ensino Técnico, diminuindo o índice de evasão dos alunos da ETEC Cel. Fernando Febeliano da Costa.
- > Aumentar em 80%, no período de 3 anos, o cumprimento das Progressões Parciais, contribuindo com a redução do índice de evasão, dos alunos da Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa.
- > Reduzir em 50%, no período de 1 ano, o índice de perda escolar dos cursos técnicos da Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa.

Projeto: **Diminuição da Perda Escolar e Redução do Número das Progressões Parciais no Curso Técnico em Mecânica**

Responsável(eis): Claudinei Bigaton

Data de Início: 06/04/2017

Data Final: 30/11/2017

Descrição:

Projeto de Gestão Pedagógica

Coordenação de Curso - 2017

IDENTIFICAÇÃO

Professor Responsável: Claudinei Bigaton

Título do Projeto: Diminuição da Perda Escolar no Curso Técnico em Mecânica.**A. JUSTIFICATIVAS DO PROJETO:**

A partir de um estudo dos dados da Secretaria Acadêmica da ETEC Cel. Fernando Febeliano da Costa, representados na tabela 1 e gráfico 1, em relação ao número da perda escolar nos cursos técnicos, foi verificado que no ano de 2015, ao término do primeiro semestre, 15%, ou seja, 209 alunos desistiram dos cursos, contra 22% (124 alunos) do segundo semestre. No ano de 2016, no primeiro semestre, a perda foi 17% (163 alunos), contra 26% (166 alunos) do segundo semestre.

Especificamente, no curso Técnico em Mecânica, no ano de 2015, dos alunos matriculados nos três módulos, as perdas foram de 11% (14 alunos) e 9% (11 alunos), primeiro e segundo semestres respectivamente. No ano de 2016, dos alunos matriculados nos três módulos, as perdas foram de 14% (18 alunos) e 14% (20 alunos), primeiro e segundo semestres respectivamente.

Tabela 1: Comparação da Perda Escolar - Semestral por Curso Técnico.

Comparação da Perda Escolar - Semestral por Curso Técnico
ETEC Cel. Fernando Febeliano da Costa

Curso	% de perda por curso no semestre				Média
	1ºSem/2015	2ºSem/2015	1ºSem/2016	2ºSem/2016	
Administração	11%	9%	12%	6%	10%
Contabilidade	23%	21%	14%	23%	20%
Eletrotécnica	21%	17%	17%	9%	16%
Enfermagem	23%	7%	15%	8%	13%
Serviços Públicos	48%	8%	31%	33%	30%
Mecânica	11%	9%	14%	14%	12%
Nutrição e Dietética	24%	9%	11%	16%	15%
Química	10%	6%	11%	10%	9%
Segurança do Trabalho	15%	22%	17%	26%	20%
Alunos Início	1.111	988	1.108	1.065	1068
Alunos Término	902	864	945	899	903
Percentual alunos término	81%	87%	85%	84%	85%
Perda do Semestre	19%	13%	15%	16%	15%

Fonte: Secretaria Acadêmica da ETEC Cel. Fernando Febeliano da Costa.

Dessa forma, o projeto a ser desenvolvido visa diminuir o índice de perda escolar em 50% do curso Técnico em Mecânica, período noturno, priorizando o 3º e 4º módulos, considerando que a perda do curso, segundo os dados, a média do período foi de 12%.

B. OBJETIVO(S) DO PROJETO:**Geral:**

- Reduzir o índice de perda escolar do curso Técnico em Mecânica da ETEC Cel. Fernando Febeliano da Costa, período noturno, com base nas informações do banco de dados do Centro Paula Souza e nos dados da Secretaria Acadêmica, **priorizando o 3º e 4º módulos, considerando que a perda do curso, segundo os dados, a média do período foi de 12%.**

Específicos:

- Acompanhar e controlar os motivos das faltas e desistências, analisando os seus motivos e estabelecendo relação com possíveis dificuldades de aprendizagem;
- Orientar os docentes sobre a efetiva utilização de técnicas e estratégias diversificadas que favoreçam a aprendizagem;
- Acompanhar e controlar o alinhamento do **Plano de Curso x Plano de Trabalho Docente x Registros nos Diários de Classe**.

C. META(S) DO PROJETO:

- Reduzir em 50% o índice de perda escolar do curso Técnico em Mecânica, **priorizando o 3º e 4º módulos, considerando que a perda do curso, segundo os dados, a média do período foi de 12%.**

D. METODOLOGIA(S):

Para reduzir o índice de perda escolar do curso Técnico em Mecânica da Unidade Escolar, **priorizando o 3º e 4º módulos, considerando que a perda do curso, segundo os dados, a média do período foi de 12%**, o projeto irá se desenvolver em conjunto com os projetos da Coordenação Pedagógica e da Orientação e Apoio Educacional, objetivando um maior e melhor acompanhamento do processo ensino-aprendizagem, desde a recepção aos alunos na primeira semana, esclarecendo os objetivos de cada curso; levantamento e acompanhamento dos índices e motivos de perda do curso; intervenção docente através do alinhamento do **Plano de Curso x Plano de Trabalho Docente x Registros nos Diários de Classe**; capacitações e orientações sobre a efetiva utilização de técnicas e estratégias diversificadas que favoreçam a aprendizagem; acompanhamento, junto com a Orientação Educacional, dos motivos das faltas e relacionar com as dificuldades de aprendizagem; acompanhar e analisar, após o Conselho de Classe Intermediário, a baixa frequência dos alunos nas aulas, estabelecendo relação com possíveis dificuldades de aprendizagem; orientação aos professores com maior porcentagem de menções I, após o Conselho de Classe Intermediário; acompanhamento com alunos, professores e orientação educacional no processo de redução do número de progressão parcial.

E. CRONOGRAMA DO PROJETO

ATIVIDADES	PERÍODOS
Recepcionar os alunos na 1ª semana, esclarecendo os objetivos de cada curso em conjunto com a Orientação Educacional e Coordenações de Curso.	06/02 – 10/02
	25/07 – 28/07
Levantar os índices e motivos de perda por curso.	01/02 – 15/02
	01/08 – 15/08
Intervenção docente no alinhamento do Plano de Curso X Plano de Trabalho Docente X Registros nos Diários de Classe.	13/02 – 24/02
	02/03 – 16/03
	17/03 – 31/03
	03/04 – 17/04
	18/04 – 03/05
	04/05 – 18/05
	19/05 – 31/05
	01/06 – 14/06
	19/06 – 30/06
	01/08 – 15/08
	16/08 – 30/08
31/08 – 14/09	

	15/09 – 29/09 02/10 – 17/10 18/10 – 31/10 01/11 – 14/11
Capacitar os docentes no Planejamento e nas Reuniões Pedagógicas, sobre a importância da aplicação de metodologias e estratégias diversificadas no processo ensino-aprendizagem.	01, 02 e 03/02 24/06 24/07 e 29/07 26/08
Orientar quanto a importância da aplicação de avaliações adequadas ao processo ensino-aprendizagem.	06/02 – 20/02 21/02 – 07/03 08/03 – 22/03 23/03 – 06/04 07/04 – 20/04 24/04 – 08/05 09/05 – 23/05 24/05 – 07/06 01/08 – 15/08 16/08 – 30/08 31/08 – 14/09 15/09 – 29/09 02/10 – 17/10 18/10 – 31/10 01/11 – 14/11
Reunião com Professores.	06/02 – 17/02 22/05 – 31/05 07/08 – 18/08 23/10 – 31/10
Orientar os professores com maior porcentagem de menções I, após o Conselho de Classe Intermediário.	02/05 – 15/05 01/08 – 15/08 09/10 – 23/08
Acompanhar e analisar, após o Conselho de Classe Intermediário, a baixa frequência dos alunos nas aulas.	13/02 – 24/02 02/03 – 16/03 17/03 – 31/03 03/04 – 17/04 18/04 – 03/05 04/05 – 18/05

	19/05 – 31/05 01/06 – 14/06 19/06 – 30/06 01/08 – 15/08 16/08 – 30/08 31/08 – 14/09 15/09 – 29/09 02/10 – 17/10 18/10 – 31/10 01/11 – 14/11
Acompanhar o processo de Progressão Parcial aplicada pelos Docentes, bem como, o desenvolvimento e resultados.	06/02 – 21/02 30/04 – 15/05 05/06 – 21/06 25/07 – 15/08 15/09 – 30/09 16/10 – 31/10 14/11 – 30 /11 01/12 – 15/12
Fechamento do projeto	16/11 – 30/11
F. RESULTADOS ESPERADOS:	
Após o término do projeto, pretende-se reduzir em 50% o índice de perda escolar do curso Técnico em Mecânica, com ênfase no 3º e 4º módulos , e melhoraria da qualidade das aulas com a diversificação de metodologias do processo ensino-aprendizagem, minimizando o total de perda escolar da Unidade.	

Metas associadas:

- > Aumentar em 80%, no período de 3 anos, o cumprimento das Progressões Parciais, contribuindo com a redução do índice de evasão, dos alunos da Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa.
- > Aumentar em 75%, no período de 5 anos, o número de alunos concluintes do Ensino Técnico, diminuindo o índice de evasão dos alunos da ETEC Cel. Fernando Febeliano da Costa.
- > Reduzir em 50%, no período de 1 ano, o índice de perda escolar dos cursos técnicos da Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa.

Projeto: **Coordenador de Projetos para Assuntos Institucionais e Parcerias**

Responsável(eis): Jorge Alberto França

Data de Início: 01/02/2017

Data Final: 31/07/2017

Descrição:

Resumo:

O projeto visa contribuir pedagogicamente com o diretor da unidade e a coordenação pedagógica na prestação de serviços, representando-os junto aos colegiados e outras autoridades por meio de intercâmbio com outros órgãos e profissionais. A realização de parcerias para introdução ou promoção de melhoria dos serviços prestados é o principal objetivo do trabalho. A garantia e a ampliação de convênios e estágios é uma das metas importantes a ser atingida. A realização deste projeto deve proporcionar também um impacto positivo e contínuo na diminuição da evasão escolar da unidade.

Objetivos

Geral: Facilitar o trabalho das áreas administrativa e pedagógica da ETEC, reforçando parcerias com instituições e empresas privadas e públicas, além disso, preservar, aprimorar e incrementar a comunicação interna e externa (órgãos de imprensa), enriquecendo a imagem do Centro Paula Souza.

Específico: - Coordenar, conservar e aumentar os estágios e as empresas parceiras;

- Estender a divulgação do vestibulinho da ETEC através dos órgãos de imprensa;
- Manter o projeto de mostra científica itinerante para apresentar às escolas da rede estadual os trabalhos desenvolvidos pela ETEC, propiciando a divulgação do vestibulinho. É um projeto com parceria da Diretoria de Ensino de Piracicaba;
- Coordenar, organizar e divulgar eventos da unidade, como por exemplo: solenidades de formaturas, semanas culturais e técnicas e comemorações de aniversário do Patrono e da Escola, entre outros;
- Representar o diretor e em ventos e reuniões;
- Promover e desenvolver cursos e palestras de capacitação para os docentes e funcionários;
- Promover e desenvolver cursos e palestras extracurriculares para o corpo discente.

Justificativa

Novamente é importante ressaltar que o Cargo de ATA (Assistente Técnico Administrativo) que era ocupado por um antigo servidor afastado por problemas de saúde (pelo INSS) agora está vago, mas não há informação de quando poderá ser preenchido. Sendo assim, o projeto se faz necessário para manter e melhorar o relacionamento externo da instituição.

Os constantes resultados positivos alcançados pela ETEC Cel Fernando Febeliano da Costa desde 2014, ano de início do projeto, corroboram para a importância da continuidade do desenvolvimento das atividades.

É fundamental a contribuição do projeto para a formação profissional mais sólida dos alunos através da intensa troca de informações com o mercado de trabalho. Esse aspecto pode ser afirmado já que desde o início do projeto houve uma melhoria progressiva das parcerias com empresas e instituições, colaborando na divulgação da escola.

A ininterruptão do projeto promoverá a continuidade na melhoria da qualidade do monitoramento dos estágios, que já vem sendo verificada ao longo desses anos pelo acompanhamento mais próximo dos estagiários e das empresas conveniadas.

Desde o início do projeto, as ações solidárias se intensificaram, o que possibilitou uma interação sadia e eficaz com a comunidade discente e com a sociedade piracicabana e cidades circunvizinhas. O destaque fica por conta do "Natal Solidário" que arrecada brinquedos para instituições que trabalham com crianças.

Pode-se observar, também, uma ampliação da divulgação das ações da escola e do vestibulinho. A escola vem se mantendo entre as que mais possuem inscritos para o processo seletivo das ETEC's.

O projeto tem ainda importante papel na divulgação das atividades desenvolvidas pela escola, determinado pelo bom relacionamento com a mídia, que precisa ser mantido e ampliado.

Em 2016 o projeto ampliou os cursos e palestras de capacitação. Anteriormente eram voltados somente ao corpo discente e agora foram incluídos os professores e funcionários.

O projeto permite maior participação da escola em eventos realizados pela prefeitura, câmara municipal e empresas, pois se o diretor não pode participar, o coordenador de assuntos institucionais o representa.

Metodologia

Acompanhar mensalmente as parcerias para avaliar o desenvolvimento e o cumprimento do cronograma;

- Atender os estagiários e alunos interessados em estagiar semanalmente através de cronograma;
- Coordenar os eventos culturais e tecnológicos da ETEC;
- Estimular a participação do corpo discente nos projetos de parcerias e também voluntariado;
- Preparar e organizar os ofícios e contratos das parcerias e dos trabalhos voluntários;
- Realizar visitas às escolas públicas para divulgar os trabalhos da ETEC aos alunos e incentivá-los para que queiram fazer parte do corpo discente da unidade;

- Efetuar visitas periódicas às instituições parceiras para estreitar relacionamento;
- Promover visitas às empresas e instituições para obter novas parcerias;
- Promover e desenvolver capacitações para os professores e funcionários;
- Promover e desenvolver cursos extracurriculares para o corpo discente.
- Secretariar a eunião do Conselho de Escola e demais reuniões internas.

Cronograma das Atividades

Atividade	Data inicial	Data final
Reunião com direção, coordenação pedagógico e coordenadores de área para organização dos trabalhos	01/02/2017	15/02/2017
Orientação aos alunos ingressantes sobre estágio	16/02/2017	28/02/2017
Evento do dia da Mulher	08/03/2017	08/03/2017
Acompanhamento de estágio	01/03/2017	15/03/2017
Organização da semana Paulo Freire, do aniversário da ETEC e do Patrono	16/03/2017	17/03/2017
Acompanhamento das parcerias	20/03/2017	31/03/2017
Planejamento da divulgação do vestibulinho	27/03/2017	31/03/2017
Planejamento da divulgação do vestibulinho	27/03/2017	31/03/2017
Organização da Festa Junina	02/04/2017	02/04/2017
Organização da formatura do segundo semestre de 2017 - Reunião comissões de formatura	03/04/2017	07/04/2017
Organização da semana Paulo Freire, do aniversário da ETEC e do Patrono	10/04/2017	14/04/2017
Acompanhamento de estágio	17/04/2017	28/04/2017
Semana de Aniversário da ETEC e do Patrono	02/05/2017	05/05/2017
Semana Paulo Freire - Mostra Cultural	02/05/2017	12/05/2017
SIPAT	15/05/2017	19/05/2017
Organização da formatura - Fotos e medidas das becas - Ensino Técnico	22/05/2017	26/05/2017
Acompanhamento das parcerias	29/05/2017	02/06/2017
Organização da Festa Junina	01/06/2017	03/06/2017
Acompanhamento de estágio e finalização dos estágios dos alunos concluintes	05/06/2017	09/06/2017
Visita a instituições parceiras	19/06/2017	30/06/2017
Organização da formatura do 1o. semestre de 2017	03/07/2017	07/07/2017
Preparação das documentações finais para a conclusão dos estágios e inclusão no histórico escolar	10/07/2017	14/07/2017
Auxílio nas matrículas e renovação de matrícula	17/07/2017	21/07/2017
Preparação das estatísticas dos estágios e parcerias do primeiro semestre de 2017	24/07/2017	27/07/2017
Avaliação do projeto	28/07/2017	31/07/2017

Resultado Esperado

Seguir o processo de ampliar, a cada semestre, em 2 (duas) parcerias com o mercado de trabalho para possibilitar maior empregabilidade do corpo discente;

- Ampliar em 10% as orientações de estágio;
- Manter a orientação de confecção de currículos para os alunos;
- Manter o contato com a mídia em relação à divulgação dos trabalhos da ETEC;
- Manter e ampliar em 10% a divulgação dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos junto às escolas municipais e estaduais, com o intuito de divulgar a unidade através de parceria com a diretoria de ensino do município;
- Ampliar em 10% os cursos que são oferecidos aos docentes e funcionários em parceria com o coordenador pedagógico e diretor administrativo (no segundo semestre de 2016 foi oferecido 1 curso desenvolvido pela escola, 1 pelo CPS e 4 por instituições parceiras.);
- Manter e ampliar em 10% os cursos ministrados pelas instituições parceiras ao corpo discente (no segundo semestre de 2016 foram oferecidos 14 cursos e palestras - No ano de 2016 foram 27 capacitações);
- Manter e ampliar a divulgação do processo seletivo da ETEC (aumento do número de mídias para 5%.

- Manter e ampliar o trabalho de conscientização sobre o respeito as diferenças de raça, credo, gênero, etc.

Metas associadas:

- > Aumentar em 1, no período de 1 ano, os Meios de Comunicação da Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa.
- > Aumentar em 50%, no período de 4 anos, a Prestação de Serviços à Comunidade Externa da Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa.
- > Aumentar em 50% (duas), no período de 2 anos, a Capacitação dos Docentes da Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa, ampliando em 25%, as metodologias diversificadas do processo ensino-aprendizagem.

Projeto: **Trabalho de Conclusão de Curso na Prática Apresentação e Demonstração na Mostra Científica e Cultural**

Responsável(eis): Rosângela do Carmo L. S. Pereira

Data de Início: 06/02/2017

Data Final: 15/12/2017

Descrição:**IDENTIFICAÇÃO**

Etec Coronel Fernando Febeliano da Costa CURSO Eixo de Gestão e Negócios

Título do Projeto: Trabalho de Conclusão de Curso na Prática Apresentação e Demonstração na Mostra Científica e Cultural

JUSTIFICATIVAS DO PROJETO

Com a apresentação dos projetos de trabalho de conclusão de curso na Mostra Científica e Cultural o discente tem a oportunidade de promover sua ideia inovadora, metodologia de trabalho e pesquisa. Essa didática estimula a criatividade, o senso crítico e o trabalho em equipe, visto que o projeto sai do papel e se torna real mesmo sendo um ambiente lúdico. Também proporciona trabalhar a dificuldade de apresentação em público visto que muitos alunos sentem-se intimidados em participar de banca.

OBJETIVO(S) DO PROJETO:

- Desenvolver em nossos alunos o trabalho em equipe eficiente e eficaz;
- Apresentar o potencial de Técnico com as competências e habilidades desenvolvidas para criação e desenvolvimento do tema;
- Promover o endomarketing;
- Capacita-los para o mercado de trabalho através de ações pro ativas;
- Minimizar as dificuldades em estar se expressando em público.
- Substituir a tradicional banca por uma apresentação em público.

META(S) DO PROJETO:

Estabelecer além do conhecimento científico e técnico, as capacidades de inovação e empreendedorismo entre os alunos, que veem no mercado a possibilidade de criar empreendimentos e atitudes pró ativas fontes de renda.

Colocar no mercado profissionais capacitados para os desafios, resilientes e com conhecimento prévio de como querem atuar.

Propor ao aluno uma realidade mais próxima da área de atuação.

METODOLOGIA(S)

Pesquisas científicas, pesquisas de mercado, estudo do cenário econômico atual, sendo todos orientados nas aulas de planejamento de trabalho de conclusão de curso. Apresentação dos projetos em forma de stand nas Mostras Científicas e Culturais, com apresentação e/ou simulação do produto ou serviço prestado. Coleta de dados e Feedback da experiência com a apresentação. Desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso conforme normas da ABNT e Manual do aluno, entregue impresso, com mídia e com todas as etapas do projeto.

CRONOGRAMA DO PROJETO	
ATIVIDADES	PERÍODOS
Organização das equipes no componente Planejamento de Trabalho de Conclusão de Curso, apresentar a metodologia com a apresentação do TCC na Mostra científica	Fevereiro
Estudo do cenário econômico e Brainstorming de possibilidade como temas para apresentação	Fevereiro
Pesquisas de mercado, visitas, Pesquisas Bibliográficas e levantamento das demais informações que compõem o tema	Março
Relatórios escritos da primeira etapa chamado de capítulo 1, onde são descritos o tema, os objetivos gerais e específicos, proposta de melhoria e justificativa	Abril
Organização das pesquisas bibliográficas para desenvolvimento do capítulo 2 onde teremos a base científica para desenvolver as atividades práticas	Maió
Planejamento da apresentação do Trabalho de conclusão de curso, o que será apresentado, como será apresentado, onde será apresentado e quanto será o custo	Junho e Julho
Organização e planejamento dos materiais utilizados: banner, produtos, serviços, disposição, busca por apoio e patrocínio	Julho e Agosto
Desenvolvimento do planejamento de apresentação desde o que será feito até a forma que serão realizados, vestes, folders, brindes, o que o aluno achar conveniente para apresentação do projeto	Agosto e Setembro
Apresentação na Mostra Científica e Cultural para comunidade escolar e externa, validação dos trabalhos pelos professores que compõem a comissão de avaliação de mostra científica definida pela coordenação pedagógica e direção, através de interesse pelo corpo docente	Setembro
Relatório da experiência com a demonstração do Projeto na Mostra científica e cultural para compor o Trabalho de conclusão de curso, considerando as observações feitas pelos avaliadores e comunidade	Setembro e Outubro
Organização do Desenvolvimento, Resultados Esperados e Obtidos e Conclusão	Outubro
Correção e Criação do Projeto escrito conforme as Normas da ABNT e Manual do Aluno	Novembro
Entrega do projeto dentro das normas estabelecidas (arquivo em mídia e projeto impresso)	Dezembro
RESULTADOS ESPERADOS	
Os resultados esperados com o projeto é ensinar os alunos a usar os componentes do Eixo de Gestão para o seu crescimento profissional e também empresarial, observando que o mercado não apenas absorve o profissional para trabalhar mas que o empreendedor tem seu espaço quando tem uma ideia inovadora e oferece um serviço de qualidade. Desenvolvendo a cultura empreendedora no ambiente escolar.	
PROCEDIMENTOS DO PROFESSOR	
O professor tem o papel de orientar o aluno quanto a pertinência, relevância e viabilidade do projeto, considerando a ideia inovadora e todas as etapas da pesquisa realizada.	
Acompanhando e corrigindo, proporcionando a construção do conhecimento pelo aluno em uma perspectiva interdisciplinar pelos componentes estudados ao longo do curso.	

Metas associadas:

- > Aumentar em 75%, no período de 5 anos, o número de alunos concluintes do Ensino Técnico, diminuindo o índice de evasão dos alunos da ETEC Cel. Fernando Febeliano da Costa.
- > Aumentar em 80%, no período de 3 anos, o cumprimento das Progressões Parciais, contribuindo com a redução do índice de evasão, dos alunos da Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa.
- > Reduzir em 50%, no período de 1 ano, o índice de perda escolar dos cursos técnicos da Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa.
- > Reduzir em 50%, no período de 1 ano, o índice de perda escolar dos cursos técnicos da Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa.

Projeto: **Reestruturação e Remanejamento dos Laboratórios de Mecânica e Eletrotécnica e a Manutenção dos Almoxarifados**

Responsável(ais): Claudinei Bigaton

Data de Início: 06/02/2017

Data Final: 15/12/2017

Descrição:

IDENTIFICAÇÃO

Título do Projeto: Reestruturação e Remanejamento dos Laboratórios de Mecânica e Eletrotécnica

JUSTIFICATIVAS DO PROJETO

Já existe um layout pre-definido para a oficina de mecânica e eletrotécnica e os equipamentos estão instalados de certa forma correta e segura, onde trabalharemos a continuidade da reestruturação do laboratório e também do almoxarifado, da segurança dos equipamentos dentro das normas NR-12 e trabalharemos junto aos alunos os IPI's de forma correta e segura para as oficinas.

OBJETIVO(S) DO PROJETO:

Disponibilizar os equipamentos segundo um layout funcional melhorando a circulação dos alunos, professores e funcionários, tornando os laboratórios de mecânica e eletrotécnica um ambiente organizado e mais seguro do que já existe hoje e manutenção do almoxarifado utilizando a ferramenta 5S.

META(S) DO PROJETO:

- *Capacitação de docentes em NR-12;*
- *Diminuição da evasão dos cursos de mecânica e eletrotécnica*
- *Prestação de serviços à comunidade externa - Ação Social;*
- *Segurança e Ambiente;*

METODOLOGIA(S)

Nesse tipo de layout e reestruturação dos almoxarifados, todos os processos e os equipamentos do mesmo tipo são desenvolvidos na mesma área e também operação ou montagens semelhantes são agrupadas na mesma área.

CRONOGRAMA DO PROJETO.

ATIVIDADES	PERÍODOS
<i>Coletar dimensões da área da oficina de mecânica e elaborar croquis</i>	<i>06/02 – 26/02</i>
<i>Coletar dimensões da área da oficina e elaborar croquis</i>	<i>29/02 – 18/03</i>
<i>Coletar dimensões dos almoxarifados e elaborar croquis</i>	<i>21/03 a 08/04</i>
<i>Desenhar os contornos externos da área das oficinas utilizando desenho auxiliado por computador.</i>	<i>11/04 – 29/04</i>
<i>Desenhar a seção dos equipamentos da área de mecânica e eletrotécnica utilizando desenho auxiliado por computador.</i>	<i>02/05/ - 20/05</i>
<i>Desenhar a seção dos equipamentos da área de mecânica e eletrotécnica utilizando desenho auxiliado por computador.</i>	<i>23/05 – 08/06</i>
<i>Desenhar a seção dos equipamentos da área de mecânica e eletrotécnica utilizando desenho auxiliado por computador.</i>	<i>27/06 – 15/07</i>
<i>Desenhar a seção dos equipamentos da área de mecânica e eletrotécnica utilizando desenho auxiliado por computador.</i>	<i>18/07 - 05/08</i>
<i>Reestruturação dos almoxarifados de mecânica e eletrotécnica</i>	<i>08/08 – 26/08</i>
<i>Reestruturação dos almoxarifados de mecânica e eletrotécnica</i>	<i>29/08 – 16/09</i>
<i>Aprovação do layout junto a direção da Etec</i>	<i>19/09 – 07/10</i>

Arrecadar fundos em parcerias com as empresas da cidade e região	10/10 – 28/10
Elaborar equipes de alunos e professores na realização do layout dos laboratórios de Mecânica e Eletrotécnica	31/10 – 18/11
Elaborar equipes de alunos e professores na realização do layout dos laboratórios de Mecânica e Eletrotécnica	21/11 – 15/12
RESULTADOS ESPERADOS (OS RESULTADOS DEVEM SER QUANTIFICADOS).	
Melhorar a circulação dos alunos em um ambiente organizado e mais seguro, atendendo todas as necessidades dos cursos mencionados e reestruturação de um almoxarifado mais organizado e de fácil manuseio.	

Metas associadas:

- > Aumentar em 75%, no período de 5 anos, o número de alunos concluintes do Ensino Técnico, diminuindo o índice de evasão dos alunos da ETEC Cel. Fernando Febeliano da Costa.
- > Aumentar em 50%, no período de 2 anos, as ações da CIPA em Segurança e Ambiente da Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa.
- > Aumentar em 50%, no período de 2 anos, as ações da CIPA em Segurança e Ambiente da Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa.

Projeto: **Integração dos Itinerários Curriculares dos Cursos de Ensino Médio (E.M.) e Ensino Médio Integrado ao Técnico (ETIM)**

Responsável(eis): Marco Aurelio de Castro Ribeiro

Data de Início: 06/02/2017

Data Final: 30/11/2017

Descrição:**Orientação de Projetos – 2017****Ensino Médio e ETIMs****IDENTIFICAÇÃO**

Professor Responsável: Marco Aurelio de Castro Ribeiro

Título do Projeto: Integração dos Itinerários Curriculares dos Cursos de Ensino Médio (E.M.) e Ensino Médio Integrado ao Técnico (ETIM).

A. JUSTIFICATIVAS DO PROJETO

Atendendo a política do Centro Paula Souza de substituição gradativa do Curso de Ensino Médio - E.M., pelos Cursos de Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio – ETIMs (Administração, Química, Nutrição e Dietética, Mecânica e Mecatrônica), a Direção, Coordenação Pedagógica e Coordenações de Cursos (acima elencados), prognosticaram a necessidade de promover a integração de seus itinerários curriculares. Desta feita, foi proposto coletivamente, a instituição de uma Coordenadoria de Projetos para o E.M./ETIMs. Ressalta-se ainda, que a extinção do Ensino Médio regular extinguir-se-á apenas no final do ano letivo de 2018.

B. OBJETIVO(S) DO PROJETO:

- Integração dos Itinerários curriculares do E.M e ETIMs.;
- Promover a horizontalidade/verticalidade das bases tecnológicas entre as disciplinas do Núcleo Comum com as disciplinas específicas das áreas técnicas;
- Discussão e fomentação de propostas de Integração Interdisciplinares e/ou Atividades Extras;
- Auxiliar a equipe de coordenadores na execução de seus trabalhos, objetivando a integração das Bases Nacionais das áreas: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias e Ciências Humanas e suas Tecnologias.
- Auxiliar o corpo docente na reflexão de sua práxis pedagógica e planejamento de aulas teórico-práticas;
- Atuar para acompanhar e promover maior eficiência no cumprimento das Progressões Parciais (PPs), auxiliando a Coordenação do Projeto Orientação e Apoio Educacional;
- Participar da organização da Semana Paulo Freire, Mostra Científico-Cultural, SarArte e demais eventos interdisciplinares e intercursos.

C. META(S) DO PROJETO:

- Diminuição da evasão escolar;
- Diminuir o número de Progressões Parciais (PPs);
- Prestação de serviços à comunidade interna;
- Atualização curricular;
- Organizar Mostra Científico-Cultural e Semana Paulo Freire;
- Orientar, acompanhar e avaliar processos de ensino e aprendizagem.

D. METODOLOGIA(S)

O presente projeto se propõe a trabalhar com todas as disciplinas dos Cursos de Ensino Médio e Ensino Técnico Integrado ao Médio, promovendo discussões de seus itinerários formativos. Analisar com o corpo docente de cada curso o sequenciamento das bases tecnológicas (1ª, 2ª e 3ª séries) na verticalidade e horizontalidade dos currículos vigentes nos PTDs/2017, promovendo dialeticamente, se necessário, a realocação de suas bases tecnológicas, garantindo assim mudanças como pré-requisitos e maior integração das disciplinas de núcleo comum e das áreas técnicas.

E. CRONOGRAMA DO PROJETO

ATIVIDADES	PERÍODOS
Apresentação do projeto à comunidade docente	Planejamento 01 e 02/02/2017.
Semana Paulo Freire	02 a 12/05/ 2017.
Mostra Científico-Cultural	Setembro/2017
SarArte	Novembro/2017
Participação de Reuniões de Curso e da Direção com a Equipe Gestora.	Datas pré-determinadas no calendário letivo/2017

F. RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que o presente projeto possa contribuir para:

- 1) Formação plena de nossos alunos, inseridos na problemática de seu tempo e, sensíveis ou não, aos limites impostos pelo porvir da Reforma do Ensino Médio;
- 2) A mudança de paradigma sobre a flexibilização do itinerário curricular e sua readequação, frente à institucionalização dos ETIMs;

Metas associadas:

- > Aumentar em 75%, no período de 5 anos, o número de alunos concluintes do Ensino Técnico, diminuindo o índice de evasão dos alunos da ETEC Cel. Fernando Febeliano da Costa.
- > Aumentar em 80%, no período de 3 anos, o cumprimento das Progressões Parciais, contribuindo com a redução do índice de evasão, dos alunos da Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa.
- > Aumentar em 50% (duas), no período de 2 anos, a Capacitação dos Docentes da Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa, ampliando em 25%, as metodologias diversificadas do processo ensino-aprendizagem.

Projeto: **Diminuição da Perda Escolar e Redução do Número das Progressões Parciais no Curso Técnico em Enfermagem**

Responsável(ais): Ana Elisa Ártico

Data de Início: 06/02/2017

Data Final: 30/11/2017

Descrição:

Projeto de Gestão Pedagógica

Coordenação de Curso - 2017

IDENTIFICAÇÃO

Professor Responsável: Ana Elisa Ártico

Título do Projeto: Diminuição da Perda Escolar no Curso Técnico em Enfermagem.

A. JUSTIFICATIVAS DO PROJETO:

A partir de um estudo dos dados da Secretaria Acadêmica da ETEC Cel. Fernando Febeliano da Costa, representados na tabela 1 e gráfico 1, em relação ao número da perda escolar nos cursos técnicos, foi verificado que no ano de 2015, ao término do primeiro semestre, 15%, ou seja, 209 alunos desistiram dos cursos, contra 22% (124 alunos) do segundo semestre. No ano de 2016, no primeiro semestre, a perda foi 17% (163 alunos), contra 26% (166 alunos) do segundo semestre.

Especificamente, no curso Técnico em Enfermagem, no ano de 2015, dos alunos matriculados nos três módulos, as perdas foram de 23% (40 alunos) e 7% (9 alunos), primeiro e segundo semestres respectivamente. No ano de 2016, dos alunos matriculados nos três módulos, as perdas foram de 15% (22 alunos) e 8% (11 alunos), primeiro e segundo semestres respectivamente.

Tabela 1: Comparação da Perda Escolar - Semestral por Curso Técnico.

Comparação da Perda Escolar - Semestral por Curso Técnico
ETEC Cel. Fernando Febeliano da Costa

Curso	% de perda por curso no semestre				Média
	1ºSem/2015	2ºSem/2015	1ºSem/2016	2ºSem/2016	
Administração	11%	9%	12%	6%	10%
Contabilidade	23%	21%	14%	23%	20%
Eletrotécnica	21%	17%	17%	9%	16%
Enfermagem	23%	7%	15%	8%	13%
Serviços Públicos	48%	8%	31%	33%	30%
Mecânica	11%	9%	14%	14%	12%
Nutrição e Dietética	24%	9%	11%	16%	15%
Química	10%	6%	11%	10%	9%
Segurança do Trabalho	15%	22%	17%	26%	20%
Alunos Início	1.111	988	1.108	1.065	1068
Alunos Término	902	864	945	899	903
Percentual alunos término	81%	87%	85%	84%	85%
Perda do Semestre	19%	13%	15%	16%	15%

Fonte: Secretaria Acadêmica da ETEC Cel. Fernando Febeliano da Costa.

Dessa forma, o projeto a ser desenvolvido visa diminuir o índice de perda escolar em 50% do curso Técnico em Enfermagem, período noturno, priorizando o 3º e 4º módulos, considerando que a perda do curso, segundo os dados, a média do período foi de 13%.

B. OBJETIVO(S) DO PROJETO:**Geral:**

- Reduzir o índice de perda escolar do curso Técnico em Enfermagem da ETEC Cel. Fernando Febeliano da Costa, período noturno, com base nas informações do banco de dados do Centro Paula Souza e nos dados da Secretaria Acadêmica, **priorizando o 3º e 4º módulos, considerando que a perda do curso, segundo os dados, a média do período foi de 13%.**

Específicos:

- Acompanhar e controlar os motivos das faltas e desistências, analisando os seus motivos e estabelecendo relação com possíveis dificuldades de aprendizagem;
- Orientar os docentes sobre a efetiva utilização de técnicas e estratégias diversificadas que favoreçam a aprendizagem;
- Acompanhar e controlar o alinhamento do **Plano de Curso x Plano de Trabalho Docente x Registros nos Diários de Classe**.

C. META(S) DO PROJETO:

- Reduzir em 50% o índice de perda escolar do curso Técnico em Enfermagem, **priorizando o 3º e 4º módulos, considerando que a perda do curso, segundo os dados, a média do período foi de 13%.**

D. METODOLOGIA(S):

Para reduzir o índice de perda escolar do curso Técnico em Enfermagem da Unidade Escolar, **priorizando o 3º e 4º módulos, considerando que a perda do curso, segundo os dados, a média do período foi de 13%**, o projeto irá se desenvolver em conjunto com os projetos da Coordenação Pedagógica e da Orientação e Apoio Educacional, objetivando um maior e melhor acompanhamento do processo ensino-aprendizagem, desde a recepção aos alunos na primeira semana, esclarecendo os objetivos de cada curso; levantamento e acompanhamento dos índices e motivos de perda do curso; intervenção docente através do alinhamento do **Plano de Curso x Plano de Trabalho Docente x Registros nos Diários de Classe**; capacitações e orientações sobre a efetiva utilização de técnicas e estratégias diversificadas que favoreçam a aprendizagem; acompanhamento, junto com a Orientação Educacional, dos motivos das faltas e relacionar com as dificuldades de aprendizagem; acompanhar e analisar, após o Conselho de Classe Intermediário, a baixa frequência dos alunos nas aulas, estabelecendo relação com possíveis dificuldades de aprendizagem; orientação aos professores com maior porcentagem de menções I, após o Conselho de Classe Intermediário; acompanhamento com alunos, professores e orientação educacional no processo de redução do número de progressão parcial.

E. CRONOGRAMA DO PROJETO

ATIVIDADES	PERÍODOS
Recepcionar os alunos na 1ª semana, esclarecendo os objetivos de cada curso em conjunto com a Orientação Educacional e Coordenações de Curso.	06/02 – 10/02
	25/07 – 28/07
Levantar os índices e motivos de perda por curso.	01/02 – 15/02
	01/08 – 15/08
Intervenção docente no alinhamento do Plano de curso X Plano de Trabalho Docente X Registros nos Diários de Classe.	13/02 – 24/02
	02/03 – 16/03
	17/03 – 31/03
	03/04 – 17/04
	18/04 – 03/05
	04/05 – 18/05
	19/05 – 31/05
	01/06 – 14/06
	19/06 – 30/06
	01/08 – 15/08
	16/08 – 30/08
	31/08 – 14/09
	15/09 – 29/09
	02/10 – 17/10
18/10 – 31/10	

	01/11 – 14/11
	01, 02 e 03/02
Capacitar os docentes no Planejamento e nas Reuniões Pedagógicas, sobre a importância da aplicação de metodologias e estratégias diversificadas no processo ensino-aprendizagem.	24/06 24/07 e 29/07 26/08
	06/02 – 20/02
	21/02 – 07/03
	08/03 – 22/03
	23/03 – 06/04
	07/04 – 20/04
	24/04 – 08/05
	09/05 – 23/05
Orientar quanto a importância da aplicação de avaliações adequadas ao processo ensino-aprendizagem.	24/05 – 07/06
	01/08 – 15/08
	16/08 – 30/08
	31/08 – 14/09
	15/09 – 29/09
	02/10 – 17/10
	18/10 – 31/10
	01/11 – 14/11
	06/02 – 17/02
Reunião com Professores.	22/05 – 31/05
	07/08 – 18/08
	23/10 – 31/10
	02/05 – 15/05
Orientar os professores com maior porcentagem de menções I, após o Conselho de Classe Intermediário.	01/08 – 15/08
	09/10 – 23/08
Acompanhar e analisar, após o Conselho de Classe Intermediário, a baixa frequência dos alunos nas aulas.	13/02 – 24/02
	02/03 – 16/03
	17/03 – 31/03
	03/04 – 17/04
	18/04 – 03/05
	04/05 – 18/05
	19/05 – 31/05
	01/06 – 14/06
	19/06 – 30/06

	01/08 – 15/08 16/08 – 30/08 31/08 – 14/09 15/09 – 29/09 02/10 – 17/10 18/10 – 31/10 01/11 – 14/11
Acompanhar o processo de Progressão Parcial aplicada pelos Docentes, bem como, o desenvolvimento e resultados.	06/02 – 21/02 30/04 – 15/05 05/06 – 21/06 25/07 – 15/08 15/09 – 30/09 16/10 – 31/10 14/11 – 30 /11 01/12 – 15/12
Fechamento do projeto	16/11 – 30/11
F. RESULTADOS ESPERADOS:	
Após o término do projeto, pretende-se reduzir em 50% o índice de perda escolar do curso Técnico em Enfermagem, com ênfase no 3º e 4º módulos , e melhoraria da qualidade das aulas com a diversificação de metodologias do processo ensino-aprendizagem, minimizando o total de perda escolar da Unidade.	

Metas associadas:

- > Aumentar em 75%, no período de 5 anos, o número de alunos concluintes do Ensino Técnico, diminuindo o índice de evasão dos alunos da ETEC Cel. Fernando Febeliano da Costa.
- > Aumentar em 80%, no período de 3 anos, o cumprimento das Progressões Parciais, contribuindo com a redução do índice de evasão, dos alunos da Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa.
- > Reduzir em 50%, no período de 1 ano, o índice de perda escolar dos cursos técnicos da Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa.

Projeto: **Diminuição da Perda Escolar e Redução do Número das Progressões Parciais no Curso Técnico em Contabilidade**

Responsável(eis): Antonio Rodrigues dos Santos

Data de Início: 06/02/2017

Data Final: 30/11/2017

Descrição:

Projeto de Gestão Pedagógica

Coordenação de Curso - 2017

IDENTIFICAÇÃO

Professor Responsável: Antonio Rodrigues dos Santos

Título do Projeto: Diminuição da Perda Escolar no Curso Técnico em Contabilidade.

A. JUSTIFICATIVAS DO PROJETO:

A partir de um estudo dos dados da Secretaria Acadêmica da ETEC Cel. Fernando Febeliano da Costa, representados na tabela 1 e gráfico 1, em relação ao número da perda escolar nos cursos técnicos, foi verificado que no ano de 2015, ao término do primeiro semestre, 15%, ou seja, 209 alunos desistiram dos cursos, contra 22% (124 alunos) do segundo semestre. No ano de 2016, no primeiro semestre, a perda foi 17% (163 alunos), contra 26% (166 alunos) do segundo semestre.

Especificamente, no curso Técnico em Contabilidade, no ano de 2015, dos alunos matriculados nos três módulos, as perdas foram de 23% (23 alunos) e 21% (19 alunos), primeiro e segundo semestres respectivamente. No ano de 2016, dos alunos matriculados nos três módulos, as perdas foram de 14% (14 alunos) e 23% (25 alunos), primeiro e segundo semestres respectivamente.

Tabela 1: Comparação da Perda Escolar - Semestral por Curso Técnico.

Comparação da Perda Escolar - Semestral por Curso Técnico
ETEC Cel. Fernando Febeliano da Costa

Curso	% de perda por curso no semestre				Média
	1ºSem/2015	2ºSem/2015	1ºSem/2016	2ºSem/2016	
Administração	11%	9%	12%	6%	10%
Contabilidade	23%	21%	14%	23%	20%
Eletrotécnica	21%	17%	17%	9%	16%
Enfermagem	23%	7%	15%	8%	13%
Serviços Públicos	48%	8%	31%	33%	30%
Mecânica	11%	9%	14%	14%	12%
Nutrição e Dietética	24%	9%	11%	16%	15%
Química	10%	6%	11%	10%	9%
Segurança do Trabalho	15%	22%	17%	26%	20%
Alunos Início	1.111	988	1.108	1.065	1068
Alunos Término	902	864	945	899	903
Percentual alunos término	81%	87%	85%	84%	85%
Perda do Semestre	19%	13%	15%	16%	15%

Fonte: Secretaria Acadêmica da ETEC Cel. Fernando Febeliano da Costa.

Dessa forma, o projeto a ser desenvolvido visa diminuir o índice de perda escolar em 50% do curso Técnico em Contabilidade, período noturno, priorizando os 3ºs módulos, considerando que a perda do curso, segundo os dados, a média do período, bem como, a do 2º Semestre/2016, foi igual ou superior a 20%.

B. OBJETIVO(S) DO PROJETO:

Geral:

- Reduzir o índice de perda escolar do curso Técnico em Contabilidade da ETEC Cel. Fernando Febeliano da Costa, período noturno, com base nas informações do banco de dados do Centro Paula Souza e nos dados da Secretaria Acadêmica, **priorizando os 3ºs módulos, considerando que a perda do curso, segundo os dados, a média do período, bem como, a do 2º Semestre/2016, foi igual ou superior a 20%.**

Específicos:

- Acompanhar e controlar os motivos das faltas e desistências, analisando os seus motivos e estabelecendo relação com possíveis dificuldades de aprendizagem;
- Orientar os docentes sobre a efetiva utilização de técnicas e estratégias diversificadas que favoreçam a aprendizagem;
- Acompanhar e controlar o alinhamento do **Plano de Curso x Plano de Trabalho Docente x Registros nos Diários de Classe.**

C. META(S) DO PROJETO:

- Reduzir em 50% o índice de perda escolar do curso Técnico em Contabilidade, **priorizando os 3ºs módulos, considerando que a perda do curso, segundo os dados, a média do período, bem como, a do 2º Semestre/2016, foi igual ou superior a 20%.**

D. METODOLOGIA(S):

Para reduzir o índice de perda escolar do curso Técnico em Contabilidade da Unidade Escolar, **priorizando os 3ºs módulos, considerando que a perda do cursos, segundo os dados, a média do período, bem como, a do 2º Semestre/2016, foi igual ou superior a 20%**, o projeto irá se desenvolver em conjunto com os projetos da Coordenação Pedagógica e da Orientação e Apoio Educacional, objetivando um maior e melhor acompanhamento do processo ensino-aprendizagem, desde a recepção aos alunos na primeira semana, esclarecendo os objetivos de cada curso; levantamento e acompanhamento dos índices e motivos de perda do curso; intervenção docente através do alinhamento do **Plano de Curso x Plano de Trabalho Docente x Registros nos Diários de Classe**; capacitações e orientações sobre a efetiva utilização de técnicas e estratégias diversificadas que favoreçam a aprendizagem; acompanhamento, junto com a Orientação Educacional, dos motivos das faltas e relacionar com as dificuldades de aprendizagem; acompanhar e analisar, após o Conselho de Classe Intermediário, a baixa frequência dos alunos nas aulas, estabelecendo relação com possíveis dificuldades de aprendizagem; orientação aos professores com maior porcentagem de menções I, após o Conselho de Classe Intermediário; acompanhamento com alunos, professores e orientação educacional no processo de redução do número de progressão parcial.

E. CRONOGRAMA DO PROJETO

ATIVIDADES	PERÍODOS
Recepcionar os alunos na 1ª semana, esclarecendo os objetivos de cada curso em conjunto com a Orientação Educacional e Coordenações de Curso.	06/02 – 10/02
	25/07 – 28/07
Levantar os índices e motivos de perda por curso.	01/02 – 15/02
	01/08 – 15/08
Intervenção docente no alinhamento do Plano de curso X Plano de Trabalho Docente X Registros nos Diários de Classe.	13/02 – 24/02
	02/03 – 16/03
	17/03 – 31/03
	03/04 – 17/04
	18/04 – 03/05
	04/05 – 18/05
	19/05 – 31/05
	01/06 – 14/06
	19/06 – 30/06
	01/08 – 15/08
	16/08 – 30/08
	31/08 – 14/09
	15/09 – 29/09
	02/10 – 17/10
18/10 – 31/10	
01/11 – 14/11	
Capacitar os docentes no Planejamento e nas Reuniões Pedagógicas, sobre a importância da aplicação de metodologias e estratégias diversificadas no processo ensino-aprendizagem.	01, 02 e 03/02
	24/06
	24/07 e 29/07

	26/08
Orientar quanto a importância da aplicação de avaliações adequadas ao processo ensino-aprendizagem.	06/02 – 20/02
	21/02 – 07/03
	08/03 – 22/03
	23/03 – 06/04
	07/04 – 20/04
	24/04 – 08/05
	09/05 – 23/05
	24/05 – 07/06
	01/08 – 15/08
	16/08 – 30/08
	31/08 – 14/09
	15/09 – 29/09
	02/10 – 17/10
18/10 – 31/10	
01/11 – 14/11	
Reunião com os professores orientando-os em relação ao plano de trabalho, aos projetos interdisciplinares e às metas para o semestre.	06/02 – 17/02
	22/05 – 31/05
	07/08 – 18/08
	23/10 – 31/10
Orientar os professores com maior porcentagem de menções I, após o Conselho de Classe Intermediário.	02/05 – 15/05
	01/08 – 15/08
	09/10 – 23/08
Acompanhar e analisar, após o Conselho de Classe Intermediário, a baixa frequência dos alunos nas aulas.	13/02 – 24/02
	02/03 – 16/03
	17/03 – 31/03
	03/04 – 17/04
	18/04 – 03/05
	04/05 – 18/05
	19/05 – 31/05
	01/06 – 14/06
	19/06 – 30/06
	01/08 – 15/08
	16/08 – 30/08
	31/08 – 14/09
	15/09 – 29/09

	02/10 – 17/10 18/10 – 31/10 01/11 – 14/11
Acompanhar o processo de Progressão Parcial aplicada pelos Docentes, bem como, o desenvolvimento e resultados.	06/02 – 21/02 30/04 – 15/05 05/06 – 21/06 25/07 – 15/08 15/09 – 30/09 16/10 – 31/10 14/11 – 30 /11 01/12 – 15/12
Fechamento do projeto	16/11 – 30/11
F. RESULTADOS ESPERADOS:	
Após o término do projeto, pretende-se reduzir em 50% o índice de perda escolar do curso Técnico em Contabilidade, com ênfase nos 3ºs módulos , e melhoraria da qualidade das aulas com a diversificação de metodologias do processo ensino-aprendizagem, minimizando o total de perda escolar da Unidade.	

Metas associadas:

- > Aumentar em 75%, no período de 5 anos, o número de alunos concluintes do Ensino Técnico, diminuindo o índice de evasão dos alunos da ETEC Cel. Fernando Febeliano da Costa.
- > Aumentar em 80%, no período de 3 anos, o cumprimento das Progressões Parciais, contribuindo com a redução do índice de evasão, dos alunos da Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa.
- > Reduzir em 50%, no período de 1 ano, o índice de perda escolar dos cursos técnicos da Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa.

Projeto: **Diminuição da Perda Escolar e Redução do Número das Progressões Parciais no Curso Técnico em Serviços Públicos**

Responsável(eis): Juliana Cristina de Lima Garcia

Data de Início: 06/02/2017

Data Final: 30/11/2017

Descrição:

Projeto de Gestão Pedagógica

Coordenação de Curso - 2017

IDENTIFICAÇÃO

Professor Responsável: Juliana Cristina de Lima Garcia

Título do Projeto: Diminuição da Perda Escolar no Curso Técnico em Serviços Públicos.

A. JUSTIFICATIVAS DO PROJETO:

A partir de um estudo dos dados da Secretaria Acadêmica da ETEC Cel. Fernando Febeliano da Costa, representados na tabela 1 e gráfico 1, em relação ao número da perda escolar nos cursos técnicos, foi verificado que no ano de 2015, ao término do primeiro semestre, 15%, ou seja, 209 alunos desistiram dos cursos, contra 22% (124 alunos) do segundo semestre. No ano de 2016, no primeiro semestre, a perda foi 17% (163 alunos), contra 26% (166 alunos) do segundo semestre.

Especificamente, no curso Técnico em Serviços Públicos, no ano de 2015, dos alunos matriculados nos três módulos, as perdas foram de 48% (12 alunos) e 8% (1 aluno), primeiro e segundo semestres respectivamente. No ano de 2016, dos alunos matriculados nos três módulos, as perdas foram de 31% (11 alunos) e 33% (21 alunos), primeiro e segundo semestres respectivamente.

Tabela 1: Comparação da Perda Escolar - Semestral por Curso Técnico.

Comparação da Perda Escolar - Semestral por Curso Técnico
ETEC Cel. Fernando Febeliano da Costa

Curso	% de perda por curso no semestre				Média
	1ºSem/2015	2ºSem/2015	1ºSem/2016	2ºSem/2016	
Administração	11%	9%	12%	6%	10%
Contabilidade	23%	21%	14%	23%	20%
Eletrotécnica	21%	17%	17%	9%	16%
Enfermagem	23%	7%	15%	8%	13%
Serviços Públicos	48%	8%	31%	33%	30%
Mecânica	11%	9%	14%	14%	12%
Nutrição e Dietética	24%	9%	11%	16%	15%
Química	10%	6%	11%	10%	9%
Segurança do Trabalho	15%	22%	17%	26%	20%
Alunos Início	1.111	988	1.108	1.065	1068
Alunos Término	902	864	945	899	903
Percentual alunos término	81%	87%	85%	84%	85%
Perda do Semestre	19%	13%	15%	16%	15%

Fonte: Secretaria Acadêmica da ETEC Cel. Fernando Febeliano da Costa.

Dessa forma, o projeto a ser desenvolvido visa diminuir o índice de perda escolar em 50% do curso Técnico em Serviços Públicos, período noturno, priorizando os 3ºs módulos, considerando que a perda do curso, segundo os dados, a média do período, bem como, a do 2º Semestre/2016, foi igual ou superior a 20%.

B. OBJETIVO(S) DO PROJETO:

Geral:

- Reduzir o índice de perda escolar do curso Técnico em Serviços Públicos da ETEC Cel. Fernando Febeliano da Costa, período noturno, com base nas informações do banco de dados do Centro Paula Souza e nos dados da Secretaria Acadêmica, **priorizando os 3ºs módulos, considerando que a perda do curso, segundo os dados, a média do período, bem como, a do 2º Semestre/2016, foi igual ou superior a 20%.**

Específicos:

- Acompanhar e controlar os motivos das faltas e desistências, analisando os seus motivos e estabelecendo relação com possíveis dificuldades de aprendizagem;
- Orientar os docentes sobre a efetiva utilização de técnicas e estratégias diversificadas que favoreçam a aprendizagem;
- Acompanhar e controlar o alinhamento do **Plano de Curso x Plano de Trabalho Docente x Registros nos Diários de Classe.**

C. META(S) DO PROJETO:

- Reduzir em 50% o índice de perda escolar do curso Técnico em Serviços Públicos, **priorizando os 3ºs módulos, considerando que a perda do curso, segundo os dados, a média do período, bem como, a do 2º Semestre/2016, foi igual ou superior a 20%.**

D. METODOLOGIA(S):

Para reduzir o índice de perda escolar do curso Técnico em Serviços Públicos da Unidade Escolar, **priorizando os 3ºs módulos, considerando que a perda do cursos, segundo os dados, a média do**

período, bem como, a do 2º Semestre/2016, foi igual ou superior a 20%, o projeto irá se desenvolver em conjunto com os projetos da Coordenação Pedagógica e da Orientação e Apoio Educacional, objetivando um maior e melhor acompanhamento do processo ensino-aprendizagem, desde a recepção aos alunos na primeira semana, esclarecendo os objetivos de cada curso; levantamento e acompanhamento dos índices e motivos de perda do curso; intervenção docente através do alinhamento do **Plano de Curso x Plano de Trabalho Docente x Registros nos Diários de Classe**; capacitações e orientações sobre a efetiva utilização de técnicas e estratégias diversificadas que favoreçam a aprendizagem; acompanhamento, junto com a Orientação Educacional, dos motivos das faltas e relacionar com as dificuldades de aprendizagem; acompanhar e analisar, após o Conselho de Classe Intermediário, a baixa frequência dos alunos nas aulas, estabelecendo relação com possíveis dificuldades de aprendizagem; orientação aos professores com maior porcentagem de menções I, após o Conselho de Classe Intermediário; acompanhamento com alunos, professores e orientação educacional no processo de redução do número de progressão parcial.

E. CRONOGRAMA DO PROJETO

ATIVIDADES	PERÍODOS
Recepcionar os alunos na 1ª semana, esclarecendo os objetivos de cada curso em conjunto com a Orientação Educacional e Coordenações de Curso.	06/02 – 10/02
	25/07 – 28/07
Levantar os índices e motivos de perda por curso.	01/02 – 15/02
	01/08 – 15/08
Intervenção docente no alinhamento do Plano de curso X Plano de Trabalho Docente X Registros nos Diários de Classe.	13/02 – 24/02
	02/03 – 16/03
	17/03 – 31/03
	03/04 – 17/04
	18/04 – 03/05
	04/05 – 18/05
	19/05 – 31/05
	01/06 – 14/06
	19/06 – 30/06
	01/08 – 15/08
	16/08 – 30/08
	31/08 – 14/09
	15/09 – 29/09
	02/10 – 17/10
18/10 – 31/10	
01/11 – 14/11	
Capacitar os docentes no Planejamento e nas Reuniões Pedagógicas, sobre a importância da aplicação de metodologias e estratégias diversificadas no processo ensino-aprendizagem.	01, 02 e 03/02
	24/06
	24/07 e 29/07
	26/08
Orientar quanto a importância da aplicação de avaliações adequadas ao processo ensino-aprendizagem.	06/02 – 20/02
	21/02 – 07/03
	08/03 – 22/03

	<p>23/03 – 06/04</p> <p>07/04 – 20/04</p> <p>24/04 – 08/05</p> <p>09/05 – 23/05</p> <p>24/05 – 07/06</p> <p>01/08 – 15/08</p> <p>16/08 – 30/08</p> <p>31/08 – 14/09</p> <p>15/09 – 29/09</p> <p>02/10 – 17/10</p> <p>18/10 – 31/10</p> <p>01/11 – 14/11</p>
Reunião com os professores orientando-os em relação ao plano de trabalho, aos projetos interdisciplinares e às metas para o semestre.	<p>06/02 – 17/02</p> <p>22/05 – 31/05</p> <p>07/08 – 18/08</p> <p>23/10 – 31/10</p>
Orientar os professores com maior porcentagem de menções I, após o Conselho de Classe Intermediário.	<p>02/05 – 15/05</p> <p>01/08 – 15/08</p> <p>09/10 – 23/08</p>
Acompanhar e analisar, após o Conselho de Classe Intermediário, a baixa frequência dos alunos nas aulas.	<p>13/02 – 24/02</p> <p>02/03 – 16/03</p> <p>17/03 – 31/03</p> <p>03/04 – 17/04</p> <p>18/04 – 03/05</p> <p>04/05 – 18/05</p> <p>19/05 – 31/05</p> <p>01/06 – 14/06</p> <p>19/06 – 30/06</p> <p>01/08 – 15/08</p> <p>16/08 – 30/08</p> <p>31/08 – 14/09</p> <p>15/09 – 29/09</p> <p>02/10 – 17/10</p> <p>18/10 – 31/10</p> <p>01/11 – 14/11</p>
Acompanhar o processo de Progressão Parcial aplicada pelos Docentes, bem	<p>06/02 – 21/02</p>

como, o desenvolvimento e resultados.	30/04 – 15/05
	05/06 – 21/06
	25/07 – 15/08
	15/09 – 30/09
	16/10 – 31/10
	14/11 – 30 /11
	01/12 – 15/12
Fechamento do projeto	16/11 – 30/11

F. RESULTADOS ESPERADOS:

Após o término do projeto, pretende-se reduzir em 50% o índice de perda escolar do curso Técnico em Serviços Públicos, **com ênfase nos 3^{os} módulos**, e melhoraria da qualidade das aulas com a diversificação de metodologias do processo ensino-aprendizagem, minimizando o total de perda escolar da Unidade.

Metas associadas:

- > Aumentar em 75%, no período de 5 anos, o número de alunos concluintes do Ensino Técnico, diminuindo o índice de evasão dos alunos da ETEC Cel. Fernando Febeliano da Costa.
- > Aumentar em 80%, no período de 3 anos, o cumprimento das Progressões Parciais, contribuindo com a redução do índice de evasão, dos alunos da Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa.
- > Reduzir em 50%, no período de 1 ano, o índice de perda escolar dos cursos técnicos da Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa.

Projeto: **Diminuição da Perda Escolar e Redução do Número das Progressões Parciais no Curso Técnico em Segurança do Trabalho**

Responsável(eis): Jorge Alberto Françaia

Data de Início: 06/02/2017

Data Final: 30/11/2017

Descrição:**Projeto de Gestão Pedagógica****Coordenação de Curso - 2017****IDENTIFICAÇÃO**

Professor Responsável: Jorge Alberto Françaia

Título do Projeto: Diminuição da Perda Escolar no Curso Técnico em Segurança do Trabalho.

A. JUSTIFICATIVAS DO PROJETO:

A partir de um estudo dos dados da Secretaria Acadêmica da ETEC Cel. Fernando Febeliano da Costa, representados na tabela 1 e gráfico 1, em relação ao número da perda escolar nos cursos técnicos, foi verificado que no ano de 2015, ao término do primeiro semestre, 15%, ou seja, 209 alunos desistiram dos cursos, contra 22% (124 alunos) do segundo semestre. No ano de 2016, no primeiro semestre, a perda foi 17% (163 alunos), contra 26% (166 alunos) do segundo semestre.

Especificamente, no curso Técnico em Segurança do Trabalho, no ano de 2015, dos alunos matriculados nos três módulos, as perdas foram de 15% (23 alunos) e 22% (31 alunos), primeiro e segundo semestres respectivamente. No ano de 2016, dos alunos matriculados nos três módulos, as perdas foram de 17% (27 alunos) e 26% (37 alunos), primeiro e segundo semestres respectivamente.

Tabela 1: Comparação da Perda Escolar - Semestral por Curso Técnico.

Comparação da Perda Escolar - Semestral por Curso Técnico

ETEC Cel. Fernando Febeliano da Costa

Curso	% de perda por curso no semestre				Média
	1ºSem/2015	2ºSem/2015	1ºSem/2016	2ºSem/2016	
Administração	11%	9%	12%	6%	10%
Contabilidade	23%	21%	14%	23%	20%
Eletrotécnica	21%	17%	17%	9%	16%
Enfermagem	23%	7%	15%	8%	13%
Serviços Públicos	48%	8%	31%	33%	30%
Mecânica	11%	9%	14%	14%	12%
Nutrição e Dietética	24%	9%	11%	16%	15%
Química	10%	6%	11%	10%	9%
Segurança do Trabalho	15%	22%	17%	26%	20%
Alunos Início	1.111	988	1.108	1.065	1068
Alunos Término	902	864	945	899	903
Percentual alunos término	81%	87%	85%	84%	85%
Perda do Semestre	19%	13%	15%	16%	15%

Fonte: Secretaria Acadêmica da ETEC Cel. Fernando Febeliano da Costa.

Gráfico 1 Perda Escolar por Curso no Semestre.

Fonte: Secretaria Acadêmica da ETEC Cel. Fernando Febeliano da Costa.

Dessa forma, o projeto a ser desenvolvido visa diminuir o índice de perda escolar em 50% do curso Técnico em Segurança do Trabalho, período noturno, priorizando os 3ºs módulos, considerando que a perda do curso, segundo os dados, a média do período, bem como, a do 2º Semestre/2016, foi igual ou superior a 20%.

B. OBJETIVO(S) DO PROJETO:

Geral:

- Reduzir o índice de perda escolar do curso Técnico em Segurança do Trabalho da ETEC Cel. Fernando Febeliano da Costa, período noturno, com base nas informações do banco de dados do Centro Paula Souza e nos dados da Secretaria Acadêmica, **priorizando os 3ºs módulos, considerando que a perda do curso, segundo os dados, a média do período, bem como, a do 2º Semestre/2016, foi igual ou superior a 20%.**

Específicos:

- Acompanhar e controlar os motivos das faltas e desistências, analisando os seus motivos e estabelecendo relação com possíveis dificuldades de aprendizagem;
- Orientar os docentes sobre a efetiva utilização de técnicas e estratégias diversificadas que favoreçam a aprendizagem;
- Acompanhar e controlar o alinhamento do **Plano de Curso x Plano de Trabalho Docente x Registros nos Diários de Classe.**

C. META(S) DO PROJETO:

- Reduzir em 50% o índice de perda escolar do curso Técnico em Segurança do Trabalho, **priorizando os 3ºs módulos, considerando que a perda do curso, segundo os dados, a média do período, bem como, a do 2º Semestre/2016, foi igual ou superior a 20%.**

D. METODOLOGIA(S):

Para reduzir o índice de perda escolar do curso Técnico em Segurança do Trabalho da Unidade Escolar, **priorizando os 3ºs módulos, considerando que a perda do cursos, segundo os dados, a média do período, bem como, a do 2º Semestre/2016, foi igual ou superior a 20%**, o projeto irá se desenvolver em conjunto com os projetos da Coordenação Pedagógica e da Orientação e Apoio Educacional, objetivando um maior e melhor acompanhamento do processo ensino-aprendizagem, desde a recepção aos alunos na primeira semana, esclarecendo os objetivos de cada curso; levantamento e acompanhamento dos índices e motivos de perda do curso; intervenção docente através do alinhamento do **Plano de Curso x Plano de Trabalho Docente x Registros nos Diários de Classe**; capacitações e orientações sobre a efetiva utilização de técnicas e estratégias diversificadas que favoreçam a aprendizagem; acompanhamento, junto com a Orientação Educacional, dos motivos das faltas e relacionar com as dificuldades de aprendizagem; acompanhar e analisar, após o Conselho de Classe Intermediário, a baixa frequência dos alunos nas aulas, estabelecendo relação com possíveis dificuldades de aprendizagem; orientação aos professores com maior porcentagem de menções I, após o Conselho de Classe Intermediário; acompanhamento com alunos, professores e orientação educacional no processo de redução do número de progressão parcial.

E. CRONOGRAMA DO PROJETO

ATIVIDADES	PERÍODOS
Recepcionar os alunos na 1ª semana, esclarecendo os objetivos de cada curso em conjunto com a Orientação Educacional e Coordenações de Curso.	06/02 – 10/02
	25/07 – 28/07
Levantar os índices e motivos de perda por curso.	01/02 – 15/02
	01/08 – 15/08
Intervenção docente no alinhamento do Plano decurso X Plano de Trabalho Docente X Registros nos Diários de Classe.	13/02 – 24/02
	02/03 – 16/03
	17/03 – 31/03
	03/04 – 17/04
	18/04 – 03/05
	04/05 – 18/05
	19/05 – 31/05
	01/06 – 14/06
	19/06 – 30/06
	01/08 – 15/08
	16/08 – 30/08
	31/08 – 14/09
	15/09 – 29/09
	02/10 – 17/10
18/10 – 31/10	
01/11 – 14/11	
Capacitar os docentes no Planejamento e nas Reuniões Pedagógicas, sobre a importância da aplicação de	01, 02 e 03/02
	24/06
	24/07 e 29/07

metodologias e estratégias diversificadas no processo ensino-aprendizagem.	26/08
Orientar quanto a importância da aplicação de avaliações adequadas ao processo ensino-aprendizagem.	06/02 – 20/02 21/02 – 07/03 08/03 – 22/03 23/03 – 06/04 07/04 – 20/04 24/04 – 08/05 09/05 – 23/05 24/05 – 07/06 01/08 – 15/08 16/08 – 30/08 31/08 – 14/09 15/09 – 29/09 02/10 – 17/10 18/10 – 31/10 01/11 – 14/11
Reunião com os professores orientando-os em relação ao plano de trabalho, aos projetos interdisciplinares e às metas para o semestre.	06/02 – 17/02 22/05 – 31/05 07/08 – 18/08 23/10 – 31/10
Orientar os professores com maior porcentagem de menções I, após o Conselho de Classe Intermediário.	02/05 – 15/05 01/08 – 15/08 09/10 – 23/08
Acompanhar e analisar, após o Conselho de Classe Intermediário, a baixa frequência dos alunos nas aulas.	13/02 – 24/02 02/03 – 16/03 17/03 – 31/03 03/04 – 17/04 18/04 – 03/05 04/05 – 18/05 19/05 – 31/05 01/06 – 14/06 19/06 – 30/06 01/08 – 15/08

	16/08 – 30/08
	31/08 – 14/09
	15/09 – 29/09
	02/10 – 17/10
	18/10 – 31/10
	01/11 – 14/11
Acompanhar o processo de Progressão Parcial aplicada pelos Docentes, bem como, o desenvolvimento e resultados.	06/02 – 21/02
	30/04 – 15/05
	05/06 – 21/06
	25/07 – 15/08
	15/09 – 30/09
	16/10 – 31/10
	14/11 – 30 /11
	01/12 – 15/12
Fechamento do projeto	16/11 – 30/11

F. RESULTADOS ESPERADOS:

Após o término do projeto, pretende-se reduzir em 50% o índice de perda escolar do curso Técnico em Segurança do Trabalho, **com ênfase nos 3^{os} módulos**, e melhoraria da qualidade das aulas com a diversificação de metodologias do processo ensino-aprendizagem, minimizando o total de perda escolar da Unidade.

Metas associadas:

- > Aumentar em 75%, no período de 5 anos, o número de alunos concluintes do Ensino Técnico, diminuindo o índice de evasão dos alunos da ETEC Cel. Fernando Febeliano da Costa.
- > Aumentar em 80%, no período de 3 anos, o cumprimento das Progressões Parciais, contribuindo com a redução do índice de evasão, dos alunos da Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa.

Projeto: **Diminuição da Perda Escolar e Redução do Número das Progressões Parciais no Curso Técnico em Eletrotécnica**

Responsável(eis): Luis Carlos Martins

Data de Início: 06/02/2017

Data Final: 30/11/2017

Descrição:

Projeto de Gestão Pedagógica

Coordenação de Curso - 2017

IDENTIFICAÇÃO

Professor Responsável: Luis Carlos Martins

Título do Projeto: Diminuição da Perda Escolar no Curso Técnico em Eletrotécnica.

A. JUSTIFICATIVAS DO PROJETO:

A partir de um estudo dos dados da Secretaria Acadêmica da ETEC Cel. Fernando Febeliano da Costa, representados na tabela 1 e gráfico 1, em relação ao número da perda escolar nos cursos técnicos, foi verificado que no ano de 2015, ao término do primeiro semestre, 15%, ou seja, 209 alunos desistiram dos cursos, contra 22% (124 alunos) do segundo semestre. No ano de 2016, no primeiro semestre, a perda foi 17% (163 alunos), contra 26% (166 alunos) do segundo semestre.

Especificamente, no curso Técnico em Eletrotécnica, no ano de 2015, dos alunos matriculados nos três módulos, as perdas foram de 21% (25 alunos) e 17% (21 alunos), primeiro e segundo semestres

respectivamente. No ano de 2016, dos alunos matriculados nos três módulos, as perdas foram de 17% (22 alunos) e 9% (11 alunos), primeiro e segundo semestres respectivamente.

Tabela 1: Comparação da Perda Escolar - Semestral por Curso Técnico.

Comparação da Perda Escolar - Semestral por Curso Técnico
ETEC Cel. Fernando Febeliano da Costa

Curso	% de perda por curso no semestre				Média
	1ºSem/2015	2ºSem/2015	1ºSem/2016	2ºSem/2016	
Administração	11%	9%	12%	6%	10%
Contabilidade	23%	21%	14%	23%	20%
Eletrotécnica	21%	17%	17%	9%	16%
Enfermagem	23%	7%	15%	8%	13%
Serviços Públicos	48%	8%	31%	33%	30%
Mecânica	11%	9%	14%	14%	12%
Nutrição e Dietética	24%	9%	11%	16%	15%
Química	10%	6%	11%	10%	9%
Segurança do Trabalho	15%	22%	17%	26%	20%
Alunos Início	1.111	988	1.108	1.065	1068
Alunos Término	902	864	945	899	903
Percentual alunos término	81%	87%	85%	84%	85%
Perda do Semestre	19%	13%	15%	16%	15%

Fonte: Secretaria Acadêmica da ETEC Cel. Fernando Febeliano da Costa.

Dessa forma, o projeto a ser desenvolvido visa diminuir o índice de perda escolar em 50% do curso Técnico em Eletrotécnica, período noturno, priorizando o 3º e 4º módulos, considerando que a perda do curso, segundo os dados, a média do período foi de 16%.

B. OBJETIVO(S) DO PROJETO:

Geral:

- Reduzir o índice de perda escolar do curso Técnico em Eletrotécnica da ETEC Cel. Fernando Febeliano da Costa, período noturno, com base nas informações do banco de dados do Centro Paula Souza e nos dados da Secretaria Acadêmica, **priorizando o 3º e 4º módulos, considerando que a perda do curso, segundo os dados, a média do período foi de 16%.**

Específicos:

- Acompanhar e controlar os motivos das faltas e desistências, analisando os seus motivos e estabelecendo relação com possíveis dificuldades de aprendizagem;
- Orientar os docentes sobre a efetiva utilização de técnicas e estratégias diversificadas que favoreçam a aprendizagem;
- Acompanhar e controlar o alinhamento do **Plano de Curso x Plano de Trabalho Docente x Registros nos Diários de Classe.**

C. META(S) DO PROJETO:

- Reduzir em 50% o índice de perda escolar do curso Técnico em Eletrotécnica, **priorizando o 3º e 4º módulos, considerando que a perda do curso, segundo os dados, a média do período foi de 16%.**

D. METODOLOGIA(S):

Para reduzir o índice de perda escolar do curso Técnico em Eletrotécnica da Unidade Escolar, **priorizando o 3º e 4º módulos, considerando que a perda do cursos, segundo os dados, a média do período foi de 16%**, o projeto irá se desenvolver em conjunto com os projetos da Coordenação Pedagógica e da Orientação e Apoio Educacional, objetivando um maior e melhor acompanhamento do processo ensino-aprendizagem, desde a recepção aos alunos na primeira semana, esclarecendo os objetivos de cada curso; levantamento e acompanhamento dos índices e motivos de perda do curso; intervenção docente através do alinhamento do **Plano de Curso x Plano de Trabalho Docente x Registros nos Diários de Classe**; capacitações e orientações sobre a efetiva utilização de técnicas e estratégias diversificadas que favoreçam a aprendizagem; acompanhamento, junto com a Orientação Educacional, dos motivos das faltas e relacionar com as dificuldades de aprendizagem; acompanhar e analisar, após o Conselho de Classe Intermediário, a baixa frequência dos alunos nas aulas, estabelecendo relação com possíveis dificuldades de aprendizagem; orientação aos professores com maior porcentagem de menções I, após o Conselho de Classe Intermediário; acompanhamento com alunos, professores e orientação educacional no processo de redução do número de progressão parcial.

E. CRONOGRAMA DO PROJETO

ATIVIDADES	PERÍODOS
Recepcionar os alunos na 1ª semana, esclarecendo os objetivos de cada curso em conjunto com a Orientação Educacional e Coordenações de Curso.	06/02 – 10/02
	25/07 – 28/07
Levantar os índices e motivos de perda por curso.	01/02 – 15/02
	01/08 – 15/08
Intervenção docente no alinhamento do Plano de curso X Plano de Trabalho Docente X Registros nos Diários de Classe.	13/02 – 24/02
	02/03 – 16/03
	17/03 – 31/03
	03/04 – 17/04
	18/04 – 03/05
	04/05 – 18/05
	19/05 – 31/05
	01/06 – 14/06
	19/06 – 30/06
	01/08 – 15/08
	16/08 – 30/08
	31/08 – 14/09
	15/09 – 29/09
	02/10 – 17/10
18/10 – 31/10	
01/11 – 14/11	
Capacitar os docentes no Planejamento e nas Reuniões Pedagógicas, sobre a importância da aplicação de metodologias e estratégias diversificadas no processo ensino-aprendizagem.	01, 02 e 03/02
	24/06
	24/07 e 29/07
	26/08
Orientar quanto a importância da aplicação de avaliações adequadas ao	06/02 – 20/02

processo ensino-aprendizagem.	<p>21/02 – 07/03</p> <p>08/03 – 22/03</p> <p>23/03 – 06/04</p> <p>07/04 – 20/04</p> <p>24/04 – 08/05</p> <p>09/05 – 23/05</p> <p>24/05 – 07/06</p> <p>01/08 – 15/08</p> <p>16/08 – 30/08</p> <p>31/08 – 14/09</p> <p>15/09 – 29/09</p> <p>02/10 – 17/10</p> <p>18/10 – 31/10</p> <p>01/11 – 14/11</p>
Reunião com Professores.	<p>06/02 – 17/02</p> <p>22/05 – 31/05</p> <p>07/08 – 18/08</p> <p>23/10 – 31/10</p>
Orientar os professores com maior porcentagem de menções I, após o Conselho de Classe Intermediário.	<p>02/05 – 15/05</p> <p>01/08 – 15/08</p> <p>09/10 – 23/08</p>
Acompanhar e analisar, após o Conselho de Classe Intermediário, a baixa frequência dos alunos nas aulas.	<p>13/02 – 24/02</p> <p>02/03 – 16/03</p> <p>17/03 – 31/03</p> <p>03/04 – 17/04</p> <p>18/04 – 03/05</p> <p>04/05 – 18/05</p> <p>19/05 – 31/05</p> <p>01/06 – 14/06</p> <p>19/06 – 30/06</p> <p>01/08 – 15/08</p> <p>16/08 – 30/08</p> <p>31/08 – 14/09</p> <p>15/09 – 29/09</p> <p>02/10 – 17/10</p> <p>18/10 – 31/10</p>

Acompanhar o processo de Progressão Parcial aplicada pelos Docentes, bem como, o desenvolvimento e resultados.	01/11 – 14/11
	06/02 – 21/02
	30/04 – 15/05
	05/06 – 21/06
	25/07 – 15/08
	15/09 – 30/09
	16/10 – 31/10
	14/11 – 30 /11
	01/12 – 15/12
Fechamento do projeto	16/11 – 30/11
F. RESULTADOS ESPERADOS:	
Após o término do projeto, pretende-se reduzir em 50% o índice de perda escolar do curso Técnico em Eletrotécnica, com ênfase no 3º e 4º módulos , e melhoraria da qualidade das aulas com a diversificação de metodologias do processo ensino-aprendizagem, minimizando o total de perda escolar da Unidade.	

Metas associadas:

- > Aumentar em 75%, no período de 5 anos, o número de alunos concluintes do Ensino Técnico, diminuindo o índice de evasão dos alunos da ETEC Cel. Fernando Febeliano da Costa.
- > Aumentar em 80%, no período de 3 anos, o cumprimento das Progressões Parciais, contribuindo com a redução do índice de evasão, dos alunos da Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa.
- > Reduzir em 50%, no período de 1 ano, o índice de perda escolar dos cursos técnicos da Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa.

Projeto: **Diminuição da Perda Escolar e Redução do Número das Progressões Parciais no Curso Técnico em Química**

Responsável(eis):Wagner Fernando Ferreira

Data de Início: 06/02/2017

Data Final: 30/11/2017

Descrição:**Projeto de Gestão Pedagógica****Coordenação de Curso - 2017****IDENTIFICAÇÃO**

Professor Responsável: Wagner Fernando Ferreira

Título do Projeto: Diminuição da Perda Escolar no Curso Técnico em Química.

A. JUSTIFICATIVAS DO PROJETO:

A partir de um estudo dos dados da Secretaria Acadêmica da ETEC Cel. Fernando Febeliano da Costa, representados na tabela 1 e gráfico 1, em relação ao número da perda escolar nos cursos técnicos, foi verificado que no ano de 2015, ao término do primeiro semestre, 15%, ou seja, 209 alunos desistiram dos cursos, contra 22% (124 alunos) do segundo semestre. No ano de 2016, no primeiro semestre, a perda foi 17% (163 alunos), contra 26% (166 alunos) do segundo semestre.

Especificamente, no curso Técnico em Química, no ano de 2015, dos alunos matriculados nos três módulos, as perdas foram de 10% (9 alunos) e 6% (6 alunos), primeiro e segundo semestres respectivamente. No ano de 2016, dos alunos matriculados nos três módulos, as perdas foram de 11% (12 alunos) e 10% (7 alunos), primeiro e segundo semestres respectivamente.

Tabela 1: Comparação da Perda Escolar - Semestral por Curso Técnico.

Comparação da Perda Escolar - Semestral por Curso Técnico
ETEC Cel. Fernando Febeliano da Costa

Curso	% de perda por curso no semestre				Média
	1ºSem/2015	2ºSem/2015	1ºSem/2016	2ºSem/2016	
Administração	11%	9%	12%	6%	10%
Contabilidade	23%	21%	14%	23%	20%
Eletrotécnica	21%	17%	17%	9%	16%
Enfermagem	23%	7%	15%	8%	13%
Serviços Públicos	48%	8%	31%	33%	30%
Mecânica	11%	9%	14%	14%	12%
Nutrição e Dietética	24%	9%	11%	16%	15%
Química	10%	6%	11%	10%	9%
Segurança do Trabalho	15%	22%	17%	26%	20%
Alunos Início	1.111	988	1.108	1.065	1068
Alunos Término	902	864	945	899	903
Percentual alunos término	81%	87%	85%	84%	85%
Perda do Semestre	19%	13%	15%	16%	15%

Fonte: Secretaria Acadêmica da ETEC Cel. Fernando Febeliano da Costa.

Dessa forma, o projeto a ser desenvolvido visa diminuir o índice de perda escolar em 50% do curso Técnico em Química, período noturno, priorizando o 3º e 4º módulos, considerando que a perda do curso, segundo os dados, a média do período foi de 9%.

B. OBJETIVO(S) DO PROJETO:

Geral:

- Reduzir o índice de perda escolar do curso Técnico em Química da ETEC Cel. Fernando Febeliano da Costa, período noturno, com base nas informações do banco de dados do Centro Paula Souza e nos dados da Secretaria Acadêmica, **priorizando o 3º e 4º módulos, considerando que a perda do curso, segundo os dados, a média do período foi de 9%.**

Específicos:

- Acompanhar e controlar os motivos das faltas e desistências, analisando os seus motivos e estabelecendo relação com possíveis dificuldades de aprendizagem;
- Orientar os docentes sobre a efetiva utilização de técnicas e estratégias diversificadas que favoreçam a aprendizagem;
- Acompanhar e controlar o alinhamento do **Plano de Curso x Plano de Trabalho Docente x Registros nos Diários de Classe.**

C. META(S) DO PROJETO:

- Reduzir em 50% o índice de perda escolar do curso Técnico em Química, **priorizando o 3º e 4º módulos, considerando que a perda do curso, segundo os dados, a média do período foi de 9%.**

D. METODOLOGIA(S):

Para reduzir o índice de perda escolar do curso Técnico em Química da Unidade Escolar, **priorizando o 3º e 4º módulos, considerando que a perda do curso, segundo os dados, a média do período foi de 9%**, o projeto irá se desenvolver em conjunto com os projetos da Coordenação Pedagógica e da Orientação e Apoio Educacional, objetivando um maior e melhor acompanhamento do processo ensino-aprendizagem, desde a recepção aos alunos na primeira semana, esclarecendo os objetivos de cada curso; levantamento e acompanhamento dos índices e motivos de perda do curso; intervenção docente através do alinhamento do **Plano de Curso x Plano de Trabalho Docente x Registros nos Diários de Classe**; capacitações e orientações sobre a efetiva utilização de técnicas e estratégias diversificadas que favoreçam a aprendizagem; acompanhamento, junto com a Orientação Educacional, dos motivos das faltas e relacionar com as dificuldades de aprendizagem; acompanhar

e analisar, após o Conselho de Classe Intermediário, a baixa frequência dos alunos nas aulas, estabelecendo relação com possíveis dificuldades de aprendizagem; orientação aos professores com maior porcentagem de menções I, após o Conselho de Classe Intermediário; acompanhamento com alunos, professores e orientação educacional no processo de redução do número de progressão parcial.

E. CRONOGRAMA DO PROJETO

ATIVIDADES	PERÍODOS
Recepcionar os alunos na 1ª semana, esclarecendo os objetivos de cada curso em conjunto com a Orientação Educacional e Coordenações de Curso.	06/02 – 10/02 25/07 – 28/07
Levantar os índices e motivos de perda por curso.	01/02 – 15/02 01/08 – 15/08
Intervenção docente no alinhamento do Plano decurso X Plano de Trabalho Docente X Registros nos Diários de Classe.	13/02 – 24/02 02/03 – 16/03 17/03 – 31/03 03/04 – 17/04 18/04 – 03/05 04/05 – 18/05 19/05 – 31/05 01/06 – 14/06 19/06 – 30/06 01/08 – 15/08 16/08 – 30/08 31/08 – 14/09 15/09 – 29/09 02/10 – 17/10 18/10 – 31/10 01/11 – 14/11
Capacitar os docentes no Planejamento e nas Reuniões Pedagógicas, sobre a importância da	01, 02 e

aplicação de metodologias e estratégias diversificadas no processo ensino-aprendizagem.	03/02 24/06 24/07 e 29/07 26/08
Orientar quanto a importância da aplicação de avaliações adequadas ao processo ensino-aprendizagem.	06/02 – 20/02 21/02 – 07/03 08/03 – 22/03 23/03 – 06/04 07/04 – 20/04 24/04 – 08/05 09/05 – 23/05 24/05 – 07/06 01/08 – 15/08 16/08 – 30/08 31/08 – 14/09 15/09 – 29/09 02/10 – 17/10 18/10 – 31/10 01/11 – 14/11
Reunião com Professores.	06/02 –17/02 22/05 – 31/05 07/08 – 18/08 23/10 – 31/10
Orientar os professores com maior porcentagem de menções I, após o Conselho de Classe Intermediário.	02/05 – 15/05

	01/08 – 15/08
	09/10 – 23/08
	13/02 – 24/02
	02/03 – 16/03
	17/03 – 31/03
	03/04 – 17/04
	18/04 – 03/05
	04/05 – 18/05
	19/05 – 31/05
Acompanhar e analisar, após o Conselho de Classe Intermediário, a baixa frequência dos alunos nas aulas.	01/06 – 14/06
	19/06 – 30/06
	01/08 – 15/08
	16/08 – 30/08
	31/08 – 14/09
	15/09 – 29/09
	02/10 – 17/10
	18/10 – 31/10
	01/11 – 14/11
Acompanhar o processo de Progressão Parcial aplicada pelos Docentes, bem como, o desenvolvimento e resultados.	06/02 – 21/02
	30/04 – 15/05
	05/06 – 21/06
	25/07 – 15/08
	15/09 – 30/09

	16/10 – 31/10
	14/11 – 30/11
	01/12 – 15/12
Fechamento do projeto	16/11 – 30/11
F. RESULTADOS ESPERADOS:	
Após o término do projeto, pretende-se reduzir em 50% o índice de perda escolar do curso Técnico em Química, com ênfase no 3º e 4º módulos , e melhoraria da qualidade das aulas com a diversificação de metodologias do processo ensino-aprendizagem, minimizando o total de perda escolar da Unidade.	

Metas associadas:

- > Aumentar em 75%, no período de 5 anos, o número de alunos concluintes do Ensino Técnico, diminuindo o índice de evasão dos alunos da ETEC Cel. Fernando Febeliano da Costa.
- > Aumentar em 80%, no período de 3 anos, o cumprimento das Progressões Parciais, contribuindo com a redução do índice de evasão, dos alunos da Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa.
- > Reduzir em 50%, no período de 1 ano, o índice de perda escolar dos cursos técnicos da Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa.

Projeto: **Diminuição da Perda Escolar nos Cursos Técnicos**

Responsável(eis): Edson Roberto Rezende

Data de Início: 06/02/2017

Data Final: 30/11/2017

Descrição:**Projeto de Gestão Pedagógica - 2017****IDENTIFICAÇÃO**

Professor Responsável: Edson Roberto Rezende

Título do Projeto: Diminuição da Perda Escolar nos Cursos Técnicos.

A. JUSTIFICATIVAS DO PROJETO:

A partir de um estudo dos dados da Secretaria Acadêmica da ETEC Cel. Fernando Febeliano da Costa, representados na tabela 1 e gráfico 1, em relação ao número da perda escolar nos cursos técnicos, foi verificado que no ano de 2015, ao término do primeiro semestre, 19%, ou seja, 209 alunos desistiram dos cursos, contra 13% (124 alunos) do segundo semestre. No ano de 2016, no primeiro semestre, a perda foi 15% (163 alunos), contra 16% (166 alunos) do segundo semestre.

Tabela 1: Comparação da Perda Escolar - Semestral por Curso Técnico.

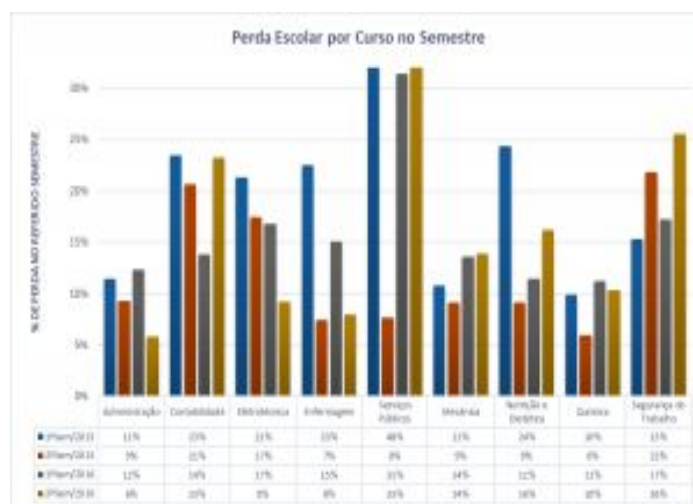
Comparação da Perda Escolar - Semestral por Curso Técnico
ETEC Cel. Fernando Febeliano da Costa

Curso	% de perda por curso no semestre				Média
	1ºSem/2015	2ºSem/2015	1ºSem/2016	2ºSem/2016	
Administração	11%	9%	12%	6%	10%
Contabilidade	23%	21%	14%	23%	20%
Eletrotécnica	21%	17%	17%	9%	16%
Enfermagem	23%	7%	15%	8%	13%
Serviços Públicos	48%	8%	31%	33%	30%
Mecânica	11%	9%	14%	14%	12%
Nutrição e Dietética	24%	9%	11%	16%	15%
Química	10%	6%	11%	10%	9%
Segurança do Trabalho	15%	22%	17%	26%	20%

Alunos Início	1.111	988	1.108	1.065	1068
Alunos Término	902	864	945	899	903
Percentual alunos término	81%	87%	85%	84%	85%
Perda do Semestre	19%	13%	15%	16%	15%

Fonte: Secretaria Acadêmica da ETEC Cel. Fernando Febeliano da Costa.

Gráfico 1 Perda Escolar por Curso no Semestre.



Fonte: Secretaria Acadêmica da ETEC Cel. Fernando Febeliano da Costa.

Os motivos mais apontados pela desistência, no ano de 2016, segundo dados da Secretaria Acadêmica da ETEC Cel. Fernando Febeliano da Costa, destacam-se:

Tabela 2: Comparação da Perda Escolar - Semestral por Curso Técnico.

MOTIVOS	Quantidade de Alunos	%	Quantidade de Alunos	%
	1º Semestre/2016		2º Semestre/2016	
Deficiência no preparo dos professores ou falta de aulas práticas	0	0,0%	0	0,0%
Desmotivação em função do descompasso entre expectativa do aluno e realidade do curso, desconhecimento sobre o curso, não se identifica com o curso escolhido ou não tem interesse pela habilitação.	8	4,9%	14	8,4%
Dificuldade em conciliar escola com trabalho e/ou outros cursos (Ensino Médio, pré-vestibular, etc).	56	34,4%	61	36,7%
Dificuldade em ir às aulas - reside distante da Escola, mudou de endereço (residência ou transferência no trabalho) ou falta de transporte.	8	4,9%	7	4,2%
Dificuldade no relacionamento interpessoal com alunos e/ou professores.	1	0,6%	1	0,6%
Dificuldades em acompanhar o curso/ baixo desempenho no curso.	4	2,5%	2	1,2%
Horário mais compatível a necessidade do aluno trabalhador.	3	1,8%	4	2,4%
Ingresso no curso superior.	13	8,0%	8	4,8%
Mudança de residência.	1	0,6%	2	1,2%

Mudança para outro estado da federação ou outro país.	1	0,6%	1	0,6%
OUTRO CURSO.	3	1,8%	1	0,6%
Problemas de ordem pessoal (doença, desemprego, gravidez, falta de recursos para aquisição de materiais escolares e transporte).	40	24,5%	44	26,5%
Proximidade do local de trabalho dos pais ou responsáveis.	1	0,6%	0	0,0%
SEM CONTATO.	12	7,4%	2	1,2%
Sem justificativa.	5	3,1%	10	6,0%
SEM RETORNO.	2	1,2%	6	3,6%
Transferência para escola da rede particular.	1	0,6%	0	0,0%
Transferência para outra unidade escolar ou outro período na mesma UE.	1	0,6%	3	1,8%
TOTAL.....	163	100,0%	166	100,0%

Fonte: Secretaria Acadêmica da ETEC Cel. Fernando Febeliano da Costa.

Dessa forma, o projeto a ser desenvolvido visa diminuir o índice de perda escolar em 50% dos cursos técnicos, período noturno, **priorizando os 3ºs módulos do Técnico em Contabilidade, Técnico em Segurança do Trabalho e Técnico em Serviços Públicos, considerando que a perda desses cursos, segundo os dados, a média do período, bem como, a do 2º Semestre/2016, foi igual ou superior a 20%.**

B. OBJETIVO(S) DO PROJETO:

Geral:

- Reduzir o índice de perda escolar dos cursos técnicos da ETEC Cel. Fernando Febeliano da Costa, período noturno, com base nos dados do Banco de dados do Centro Paula Souza e nos dados da Secretaria Acadêmica, **priorizando os 3ºs módulos do Técnico em Contabilidade, Técnico em Segurança do Trabalho e Técnico em Serviços Públicos, considerando que a perda desses cursos, segundo os dados, a média do período, bem como, a do 2º Semestre/2016, foi igual ou superior a 20%.**

Específicos:

- Acompanhar e controlar os motivos das faltas e desistências, analisando os seus motivos e estabelecendo relação com possíveis dificuldades de aprendizagem;
- Orientar os docentes sobre a efetiva utilização de técnicas e estratégias diversificadas que favoreçam a aprendizagem;
- Acompanhar e controlar o alinhamento do **Plano de Curso x Plano de Trabalho Docente x Registros nos Diários de Classe.**

C. META(S) DO PROJETO:

Reduzir em 50% o índice de perda escolar dos cursos técnicos da ETEC Cel. Fernando Febeliano da Costa, período noturno, **priorizando os 3ºs módulos do Técnico em Contabilidade, Técnico em Segurança do Trabalho e Técnico em Serviços Públicos, considerando que a perda desses cursos, segundo os dados, a média do período, bem como, a do 2º Semestre/2016, foi igual ou superior a 20%.**

Ampliar em 25% as metodologias diversificadas do processo ensino-aprendizagem.

D. METODOLOGIA(S):

Para reduzir o índice de perda escolar dos cursos técnicos, período noturno, da Unidade Escolar, **priorizando os 3^{os} módulos do Técnico em Contabilidade, Técnico em Segurança do Trabalho e Técnico em Serviços Públicos, considerando que a perda desses cursos, segundo os dados, a média do período, bem como, a do 2º Semestre/2016, foi igual ou superior a 20%**, o projeto irá se desenvolver em conjunto com os projetos das Coordenações de Curso e do professor Coordenador de Projetos Responsável pela Orientação e Apoio Educacional, objetivando um maior e melhor acompanhamento do processo ensino-aprendizagem, desde a recepção aos alunos na primeira semana, esclarecendo os objetivos de cada curso; levantamento dos índices e motivos de perda por curso; intervenção docente através do alinhamento do **Plano de Curso x Plano de Trabalho Docente x Registros nos Diários de Classe**; capacitações e orientações sobre a efetiva utilização de técnicas e estratégias diversificadas que favoreçam a aprendizagem; acompanhamento, junto com a Orientação Educacional, dos motivos das faltas e relacionar com as dificuldades de aprendizagem; acompanhar e analisar, após o Conselho de Classe Intermediário, a baixa frequência dos alunos nas aulas, estabelecendo relação com possíveis dificuldades de aprendizagem; orientação aos professores com maior porcentagem de menções I, após o Conselho de Classe Intermediário.

E. CRONOGRAMA DO PROJETO

ATIVIDADES	PERÍODOS
Recepcionar os alunos na 1ª semana, esclarecendo os objetivos de cada curso em conjunto com a Orientação Educacional e Coordenações de Curso.	06/02 – 10/02
	25/07 – 28/07
Levantar os índices e motivos de perda por curso.	01/02 – 15/02
	01/08 – 15/08
Intervenção docente no alinhamento do Plano de curso X Plano de Trabalho Docente X Registros nos Diários de Classe.	13/02 – 24/02
	02/03 – 16/03
	17/03 – 31/03
	03/04 – 17/04
	18/04 – 03/05
	04/05 – 18/05
	19/05 – 31/05
	01/06 – 14/06
	19/06 – 30/06
	01/08 – 15/08
	16/08 – 30/08
	31/08 – 14/09
	15/09 – 29/09
	02/10 – 17/10
18/10 – 31/10	
Capacitar os docentes no Planejamento e nas Reuniões Pedagógicas, sobre a importância da aplicação de metodologias e estratégias diversificadas no processo ensino-aprendizagem.	01, 02 e 03/02
	24/06
	24/07 e 29/07
Orientar quanto a importância da aplicação de avaliações adequadas ao processo ensino-aprendizagem.	26/08
	06/02 – 20/02
	21/02 – 07/03

	08/03 – 22/03 23/03 – 06/04 07/04 – 20/04 24/04 – 08/05 09/05 – 23/05 24/05 – 07/06 01/08 – 15/08 16/08 – 30/08 31/08 – 14/09 15/09 – 29/09 02/10 – 17/10 18/10 – 31/10 01/11 – 14/11
Reunião com Coordenações de Curso e Orientação e Apoio Educacional.	06/02 – 17/02 22/05 – 31/05 07/08 – 18/08 23/10 – 31/10
Orientar os professores com maior porcentagem de menções I, após o Conselho de Classe Intermediário.	02/05 – 15/05 01/08 – 15/08 09/10 – 23/08
Acompanhar e analisar, após o Conselho de Classe Intermediário, a baixa frequência dos alunos nas aulas.	13/02 – 24/02 02/03 – 16/03 17/03 – 31/03 03/04 – 17/04 18/04 – 03/05 04/05 – 18/05 19/05 – 31/05 01/06 – 14/06 19/06 – 30/06 01/08 – 15/08 16/08 – 30/08 31/08 – 14/09 15/09 – 29/09 02/10 – 17/10 18/10 – 31/10 01/11 – 14/11

Fechamento do projeto	16/11 – 30/11
-----------------------	---------------

F. RESULTADOS ESPERADOS:

Após o término do projeto, pretende-se reduzir em 50% o índice de perda escolar dos cursos técnicos, período noturno, **com ênfase nos 3^{os} módulos dos Cursos Técnicos em Contabilidade, Segurança do Trabalho e Serviços Públicos**, além de melhorar a qualidade das aulas e ampliando em 01 (uma) nova estratégia, a diversificação de metodologias do processo ensino-aprendizagem, por componente curricular, minimizando o total de perda escolar da Unidade.

Metas associadas:

- > Aumentar em 50% (duas), no período de 2 anos, a Capacitação dos Docentes da Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa, ampliando em 25%, as metodologias diversificadas do processo ensino-aprendizagem.
- > Aumentar em 75%, no período de 5 anos, o número de alunos concluintes do Ensino Técnico, diminuindo o índice de evasão dos alunos da ETEC Cel. Fernando Febeliano da Costa.
- > Aumentar em 80%, no período de 3 anos, o cumprimento das Progressões Parciais, contribuindo com a redução do índice de evasão, dos alunos da Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa.

Projeto: **Boas Práticas de Ensino e Aprendizagem: Utilizando a Progressão Parcial Como Instrumento de Inclusão e Redução da Perda Escolar**

Responsável(eis): Rosângela do Carmo L. da Silva Pereira

Data de Início: 06/02/2017

Data Final: 30/11/2017

Descrição:**Projeto de Orientação e Apoio Educacional - 2017****IDENTIFICAÇÃO**

Professor (a) Responsável: Rosângela do Carmo L. da Silva Pereira

Título do Projeto: Boas Práticas de Ensino e Aprendizagem: Utilizando a Progressão Parcial Como Instrumento de Inclusão e Redução da Perda Escolar.

A. JUSTIFICATIVAS DO PROJETO:

Este Projeto justifica-se devido aos índices estatísticos de matrículas e perdas no ano de 2016 e total de alunos com progressão parcial em ser cumprida, que acabam por desmotivar o aluno a dar sequência na conclusão do curso, pois acredita não ter capacidade para dar continuidade ao módulo, fazer as atividades e avaliações discriminadas pelos professores. O papel do orientador educacional se faz necessário para apoio e resolução dos problemas e pendências pedagógicas e de inclusão dos discentes, como também apoio as coordenações de curso, coordenação pedagógica e direção para o alcance das metas e objetivos desta unidade.

Segundo os dados obtidos na Secretária Acadêmica com a relação de Perda de Concluintes nos cursos técnicos modulares noturnos, **verifica-se a necessidade de priorizar as ações de intervenção junto aos alunos no processo de aprendizagem e conclusão**. Os dados obtido são referentes ao levantamento geral de perdas e concluintes nestas modalidades, do segundo semestre de 2016, que demonstra o atual cenário da unidade e a necessidade de estar realizando o projeto de Orientador Educacional, com foco nos terceiros módulos de cada curso acompanhado discente para minimizar as dificuldades em concluir os estudos, principalmente o Técnico:

Tabela 1: Média de perda por curso noturno na unidade no 2^o. Semestre de 2016

5,83%	TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO
23,25%	TÉCNICO EM CONTABILIDADE
9,24%	TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA
7,99%	TÉCNICO EM ENFERMAGEM
13,91%	TÉCNICO EM MECÂNICA
16,20%	TÉCNICO EM NUTRIÇÃO E DIETÉTICA
10,31%	TÉCNICO EM QUÍMICA
25,53%	TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

Com estas perdas terminamos o ano letivo com 66% dos alunos que concluíram o Ensino Técnico, ou seja, do total de 280 alunos, ficaram 100 alunos sem continuidade, estando neste total de alunos que desistiram, trancaram e reprovaram. Que com um acompanhamento e orientação esse número poderá diminuir para o próximo ano letivo.

Perda de concluintes		
Conclusão Total	280	
Início Semestre	207	74%
Concluintes	185	66%

Fonte: Secretaria Acadêmica Etec Coronel Fernando Febeliano da Costa, 2016

O comparativo de 2015 com 2016 também se faz necessário para definir as turmas que serão acompanhadas, abaixo, seguem as porcentagens, conforme tabela 2, da estatística de situação de matrículas e perdas, dando ênfase aos indicadores: 33,33% Serviços Públicos, 25,53% Segurança do trabalho, 23,25% Contabilidade, sendo os cursos com maior perda.

Tabela 2: Comparação da Perda Escolar - Semestral por Curso Técnico.

Comparação da Perda Escolar - Semestral por Curso Técnico
ETEC Cel. Fernando Febeliano da Costa

Curso	% de perda por curso no semestre				Média
	1ºSem/2015	2ºSem/2015	1ºSem/2016	2ºSem/2016	
Administração	11%	9%	12%	6%	10%
Contabilidade	23%	21%	14%	23%	20%
Eletrotécnica	21%	17%	17%	9%	16%
Enfermagem	23%	7%	15%	8%	13%
Serviços Públicos	48%	8%	31%	33%	30%
Mecânica	11%	9%	14%	14%	12%
Nutrição e Dietética	24%	9%	11%	16%	15%
Química	10%	6%	11%	10%	9%
Segurança do Trabalho	15%	22%	17%	26%	20%
Alunos Início	1.111	988	1.108	1.065	1068
Alunos Término	902	864	945	899	903
Percentual alunos término	81%	87%	85%	84%	85%
Perda do Semestre	19%	13%	15%	16%	15%

Fonte: Secretaria Acadêmica Etec Coronel Fernando Febeliano da Costa, 2016.

Com estas informações foram destacados os cursos com maior índice de evasão e que serão o objeto de acompanhamento deste projeto, verificando a necessidade de buscar os motivos que levam a desistência. Considera-se também o Controle de perdas do ano de 2016, emitido pela Secretária Acadêmica, os motivos com maiores índices apontados pelos alunos foram: Problemas em conciliar trabalho e estudo e de ordem pessoal, sendo estes motivos os alvos para desenvolvimento de estratégias para minimizar a perda e identificar as formas de auxílio e atendimento que mudem este percentual na unidade, sendo a meta diminuir a perda escolar.

Todos os eixos terão o acompanhamento e orientação educacional, mas priorizaremos os cursos que estão com alta perda escolar, no período noturno, devido a sua importância para um efetivo ingresso no mercado de trabalho, sendo o caso de Contabilidade e Segurança do Trabalho, será acompanhado o Curso de Serviços Públicos, mediante ser de uma área específica (pública), mas não menos relevante que os demais, visto que hoje o setor público necessita de profissionais capacitados e esta modalidade atende todas as competências e habilidades necessárias para esta demanda.

Segue a relação conforme apontado:

MOTIVOS	Quantidade de Alunos	%	Quantidade de Alunos	%
	1º Semestre/2016		2º Semestre/2016	
Deficiência no preparo dos professores ou falta de aulas práticas	0	0,0%	0	0,0%
Desmotivação em função do descompasso entre expectativa do aluno e realidade do curso, desconhecimento sobre o curso, não se identifica com o curso escolhido ou não tem interesse pela habilitação.	8	4,9%	14	8,4%
Dificuldade em conciliar escola com trabalho e/ou outros cursos (Ensino Médio, pré-vestibular, etc).	56	34,4%	61	36,7%
Dificuldade em ir às aulas - reside distante da Escola, mudou de endereço (residência ou transferência no trabalho) ou falta de transporte.	8	4,9%	7	4,2%
Dificuldade no relacionamento interpessoal com alunos e/ou professores.	1	0,6%	1	0,6%
Dificuldades em acompanhar o curso/ baixo desempenho no curso.	4	2,5%	2	1,2%
Horário mais compatível a necessidade do aluno trabalhador.	3	1,8%	4	2,4%
Ingresso no curso superior.	13	8,0%	8	4,8%
Mudança de residência.	1	0,6%	2	1,2%
Mudança para outro estado da federação ou outro país.	1	0,6%	1	0,6%
OUTRO CURSO.	3	1,8%	1	0,6%
Problemas de ordem pessoal (doença, desemprego, gravidez, falta de recursos para aquisição de materiais escolares e transporte).	40	24,5%	44	26,5%
Proximidade do local de trabalho dos pais ou responsáveis.	1	0,6%	0	0,0%
SEM CONTATO.	12	7,4%	2	1,2%
Sem justificativa.	5	3,1%	10	6,0%
SEM RETORNO.	2	1,2%	6	3,6%
Transferência para escola da rede particular.	1	0,6%	0	0,0%
Transferência para outra unidade escolar ou outro período na mesma UE.	1	0,6%	3	1,8%
TOTAL.....	163	100,0%	166	100,0%

Observa-se que os motivos de desistência são em sua maioria de ordem pessoal e falta de conciliar estudo e trabalho, e isso impacta no rendimento do estudante, que em alguns casos são os que ficam com progressão parcial para

serem cumpridas.

Em relação as progressões parciais, segundo dados da Secretaria Acadêmica gerados em 26 de Dezembro de 2016 o **total de alunos com pendências no ano é de 195, entre Ensino Médio, Etm e Cursos Modulares Noturnos. Que deverão ser cumpridas no ano letivo de 2017, destas 21 são progressões parciais que ficaram pendentes de módulos e anos anteriores.** O objetivo da Orientação Educacional será minimizar em 50% as pendências de progressões parciais ao longo do ano letivo, como também promover ações que minimizem a quantidade de progressões parciais na unidade.

Como já citado a progressão parcial e os motivos apresentados para desistência e trancamento nos cursos impactam diretamente na Perda Escolar e tendo estas informações é possível trabalhar a melhoria do processo de acompanhamento considerando a necessidade de **aplicar os métodos para o Ensino de Jovens e Adultos**, considerando assim a realidade deste aluno e o que este traz de conhecimentos, principalmente nos cursos modulares.

B. OBJETIVO(S) DO PROJETO:

GERAL:

“Acompanhar, monitorar o cumprimento das Progressões Parciais, visando principalmente a recuperação, não como instrumento punitivo, mas como parte do processo de evolução do discente, minimizando as intenções de desistências através do atendimento e intervenções junto ao estudante”.

ESPECÍFICOS:

- ✓ Atender os alunos e responsáveis, verificando as necessidades, as dificuldades e promovendo a educação inclusiva, fazendo o acompanhamento da frequência nos diversos cursos oferecidos pela unidade, entrando em contato constantemente para compreender os motivos que o levam a faltar, atrasar e desistir de assistir as aulas;
- ✓ Analisar as menções dos alunos durante a após o conselho de classe intermediário e conselho de classe final dando ênfase aos que estiverem com menção insuficiente;
- ✓ Minimizar os impactos negativos que as progressões parciais causam ao discente, sendo este também um dos motivos da desmotivação e desistência dos cursos. Acompanhando o aluno em sua dificuldade, sendo um auxiliador da aprendizagem, apresentando a importância do cumprimento de Progressão Parcial como um instrumento de recuperação do aluno
- ✓ Acompanhar as propostas de programas de progressão parcial desenvolvido para o aluno pelo professor, monitorar o cumprimento nos prazos estabelecidos, bem como da diversidade e eficácia do processo de ensino aprendizagem deste instrumento para promoção do aluno, sendo necessário estar contactando o professor para esclarecer as dúvidas dos alunos sobre as atividades a serem cumpridas

C. META(S) DO PROJETO:

Acompanhar o aluno e minimizar as dificuldades na realização das Progressões Parciais, reduzindo em 50% o número total das progressões parciais, ou seja, aproximadamente 100 PPs, colaborando com a permanência do aluno nos cursos técnicos até a sua conclusão, priorizando nos cursos com perdas iguais ou superiores a 20% no período/2º Semestre/2016 e reduzir em 100%, as progressões parciais dos alunos de módulos/séries finais que ficaram pendentes este ano.

O projeto pretende ainda identificar as deficiências dos alunos e acompanhar em todo seu processo de evolução, minimizar estas dificuldades para as próximas turmas, no ano letivo vigente, sendo desenvolvido pela Orientação Educacional em acordo com a Coordenação Pedagógica.

A meta do projeto foca no Plano de Progressão Parcial pois este é um problemas que dificulta a conclusão dos cursos técnicos, mas o atendimento ao aluno em todas as esferas necessárias será frequente e permanente.

D. METODOLOGIA(S)

Acompanhamento junto ao aluno, professor e coordenador de área no processo de redução do número de progressão parcial, através de registros e feedback com discente sobre a eficiência do instrumento aplicado ao processo de aprendizagem;

Atendimento e reunião com os responsáveis, diálogos junto aos alunos para conhecer suas dificuldades e propor soluções;

Verificar os registros no novo sistema acadêmico (NSA) desde registros de procedimentos didáticos como índices de frequência e conceitos para executar as ações necessárias;

Dialogar e registrar as dificuldades dos alunos, contatando os professores quanto a eventuais dúvidas que estes possam ter das atividades propostas a serem cumpridas no Plano de Progressão Parcial, sempre se utilizando de registros, em todos os recursos disponíveis na unidade como Class app, NSA, Email, telefonemas.

E. CRONOGRAMA DO PROJETO

	PERÍODOS
RECEPCIONAR OS ALUNOS INGRESSANTES E APRESENTAR OS OBJETIVOS DE FORMAÇÃO EM CADA CURSO	06 / 02 - 21 / 02 27/07 – 12/08
ENTRAR EM CONTATO COM OS ALUNOS FALTANTES E ACOMPANHAR AS FALTAS	13 / 02 - 01 / 03 03/04 – 18/04 02/05 – 17/05 01/06 - 16/06 01/08 – 16/08 01/09 – 16/09 02/10 – 17/10 03/11 – 18 /11 20/11 – 05/12
ORGANIZAR A INTERAÇÃO: ALUNO/ALUNO E ALUNO/DIREÇÃO, POR MEIO DE REUNIÕES E BATE PAPOS INFORMAIS, OBTENDO O FEEDBACK DO ANDAMENTO DOS CURSOS	02 / 05 - 20 / 05 15/06 – 30/06 07/08 – 23/08 06/11 – 21/11
ACOMPANHAR O PROCESSO DE PROGRESSÃO PARCIAL APLICADA PELOS DOCENTES, BEM COMO O DESENVOLVIMENTO E RESULTADOS	06/02 – 21/02 30/04 – 15/05 05/06 – 21/06 25/07 – 15/08 15/09 – 30/09 16/10 – 31/10 14/11 – 30 /11 01/12 – 15/12
ATRAVÉS DO ATENDIMENTO E DO ACOMPANHAMENTO SENSIBILIZAR OS ALUNOS QUANTO AS OPORTUNIDADES QUE VIRÃO COM O CURSO TÉCNICO, COM O OBJETIVO DE INCENTIVÁ-LOS A NÃO DESISTIR DE ESTUDAR PERANTE AS DIFICULDADES. SENDO UM AGENTE MINIMIZADOR DOS PROBLEMAS DE NOSSOS ALUNOS	06/02 – 21/02 30/04 – 15/05 05/06 – 21/06 25/07 – 15/08 15/09 – 30/09 16/10 – 31/10 14/11 – 30 /11

F. RESULTADOS ESPERADOS

Após o término do projeto, pretende-se reduzir em 50% o número total das progressões parciais, ou seja, aproximadamente 100 PPs, bem como, o cumprimento total (100%) das progressões parciais restantes para 2017, colaborando dessa forma com a redução da perda escolar, principalmente nos Cursos Técnicos em Contabilidade, Segurança do Trabalho e Serviços Públicos. Espera-se também com este projeto que os alunos se sintam amparados, incentivados e com motivação para concluir o curso almejado e com isso estar capacitado para o mercado de trabalho e as oportunidades que surgirão com a formação.

Metas associadas:

- > Aumentar em 80%, no período de 3 anos, o cumprimento das Progressões Parciais, contribuindo com a redução do índice de evasão, dos alunos da Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa.
- > Aumentar em 75%, no período de 5 anos, o número de alunos concluintes do Ensino Técnico, diminuindo o índice de evasão dos alunos da ETEC Cel. Fernando Febeliano da Costa.
- > Reduzir em 50%, no período de 1 ano, o índice de perda escolar dos cursos técnicos da Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa.

PROJETOS FUTUROS

Projeto: **Organização de Ateliê de Aprendizagem: Oficina de Eletrotécnica**

Responsável(ais): José Luiz Alves

Data de Início: 01/05/2018

Data Final: 20/12/2018

Descrição:

Resumo:

Para trabalharmos bem, precisamos estar num ambiente agradável, limpo e organizado. Devemos ter em mente que a organização é importante, pois afeta o rendimento dos serviços. Ou seja, os serviços ganham em produtividade e, principalmente, em qualidade, quando são desenvolvidos em um lugar organizado, melhorando, inclusive, a aparência do ambiente.

Medidas simples a serem adotadas na oficina de eletrotécnica, como a preparação dos ensaios, organização dos materiais de trabalho e frequentes reparos nos equipamentos e ferramentas, melhora o dia a dia de quem depende disto para desempenhar os serviços com eficiência. Entre os fatores benéficos desta atitude de organização, preparação e acomodação adequada dos materiais de uso diário, podemos citar a rapidez e a agilidade no processo de busca por ferramentas. Isso gera significativa melhora tanto na oferta quanto na procura destes serviços.

Objetivos:

Aumentar o número de alunos concluintes do Curso Técnico em Eletrotécnica da Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa, reduzindo o índice de evasão do curso, com base nos dados do Banco de dados do Centro Paula Souza e nos dados da Secretaria Acadêmica.

Justificativa:

A partir de um estudo no Banco de Dados do Centro Paula Souza, em relação ao número de desistência escolar no Curso Técnico em Eletrotécnica da Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa, foi verificado que ao término do primeiro semestre de 2014, 26% dos alunos desistiram dos curso. O estudo também foi realizado nos dados da Secretaria Acadêmica e foi verificado que ao término do segundo semestre de 2014, 18% dos alunos desistiram do curso. Entre os principais motivos de desistência, verificou-se que está no preparo e organização das aulas práticas.

Metodologia:

Para aumentar o número de concluintes, conseqüentemente diminuindo o índice de evasão do Curso Técnico em Eletrotécnica da Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa, serão realizadas atividades de organização e limpeza da oficina e das bancadas; reparos e manutenção em equipamentos e ferramentas; controles de utilização do laboratório, preparação de procedimentos de ensaios para as aulas práticas; organização dos EPIs de uso obrigatório; demarcação das ferrametas de uso manual; identificação (etiquetas) dos equipamentos e dispositivos, ecanminhamento de equipamentos com defeito para assistência técnica.

Resultado Esperado:

Com a melhoria na organização e preparo dos ensaios para as aulas práticas, em até 5 anos, pretende-se que 75% dos alunos ingressantes no Curso Técnico em Eletrotécnica da Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa, concluam o curso, diminuindo os atuais índices de evasão.

Atividades:

Atividade	Data inicial	Data final
Limpeza e organização da oficina	01/05/2018	15/05/2018
Organização de materiais, montagem de bancadas e armários	15/05/2018	28/05/2018
Reparos nos equipamentos	16/05/2018	29/05/2018
Limpeza e organização da oficina	18/05/2018	31/05/2018
Elaboração de planilhas para controle de utilização do Laboratório	30/05/2018	14/06/2018
Organização de materiais, montagem de bancadas e armários	30/05/2018	14/06/2018
Limpeza e organização da oficina	01/06/2018	15/06/2018
Demarcação das ferramentas de uso manuais no Laboratório	15/06/2018	29/06/2018
Limpeza e organização da oficina	16/06/2018	30/06/2018
Demarcação das ferramentas de uso manuais no Laboratório	01/07/2018	14/07/2018
Limpeza e organização da oficina	01/07/2018	15/07/2018
Reparos de ferramentas de uso no Laboratório	15/07/2018	30/07/2018
Limpeza e organização da oficina	22/07/2018	31/07/2018
Encaminhamento de equipamentos com defeito para Assistência Técnica autorizada	31/07/2018	14/08/2018
Limpeza e organização da oficina	03/08/2018	14/08/2018
Organização dos EPI's de uso obrigatório no Laboratório	15/08/2018	28/08/2018
Limpeza e organização da oficina	17/08/2018	31/08/2018
Organização das bancadas no Laboratório	29/08/2018	11/09/2018
Limpeza e organização da oficina	01/09/2018	15/09/2018
Organização das bancadas no Laboratório	12/09/2018	27/09/2018
Limpeza e organização da oficina	16/09/2018	30/09/2018
Organização dos EPI's de uso obrigatório no Laboratório	28/09/2018	13/10/2018
Limpeza e organização da oficina	01/10/2018	15/10/2018
Limpeza e organização da oficina	01/10/2018	15/10/2018
Preparação de Procedimentos de ensaios para aulas praticas.	14/10/2018	28/10/2018
Limpeza e organização da oficina	16/10/2018	30/10/2018
Pintura dos armários, bancadas e painéis	29/10/2018	12/11/2018
Limpeza e organização da oficina	03/11/2018	13/11/2018
Pintura dos armários, bancadas e painéis	13/11/2018	27/11/2018
Limpeza e organização da oficina	16/11/2018	30/11/2018
Etiquetagem dos dispositivos e equipamentos do Laboratório	28/11/2018	11/12/2018
Limpeza e organização da oficina	01/12/2018	15/12/2018
Preparação de Procedimentos de ensaios para aulas praticas.	01/12/2018	15/12/2018

Metas associadas:

- > Diminuição da Evasão Escolar
- > Aumentar em 50%, no período de 2 anos, as ações da CIPA em Segurança e Ambiente da Etec Cel. Fernando Febeliano da Costa.

PARECER DO CONSELHO DE ESCOLA

Abaixo, segue a digitalização da Ata da Reunião do Conselho de Escola, realizada em 29/03/2017, às 18h, que também serviu para apreciação e aprovação do Plano Plurianual de Gestão 2017 – 2021.

ATA DO CONSELHO DE ESCOLA

Data: 29/03/2017

Horário: 18h

Pauta: PPG - Plano Plurianual de Gestão, Abertura de cursos técnicos em Farmácia e Alimentos e Informes Gerais.



Min. Cel. Fernando Padellaro de Souza Página 1 de 3

ATA DO CONSELHO DE ESCOLA

Data: 28/03/2017 Horário: 15h

Presidência: Prof.ª Rosemaria de Castro, Coordenadora do Curso Técnico em Informática e Sistemas de Redes.

SÍNTESE DO DEBATE: Estiveram presentes os membros do Conselho, os senhores: Adair Roberto Baccaro, Sr.º Sr.º Roberto Peres, Sr.º Sr.º José Manoel, Sr.º Sr.º Renato Faria, Prof.º Rodrigo do Carmo, Sr.º Sr.º Paulo, Sr.º Sr.º Carlos Maria Angelo, Prof.º Ronaldo Costa Junior, Carlos Roberto de Aguiar e Donizete Soares, representando o Colegiar: Sr.º Sr.º Roberto Baccaro; O Sr.º Sr.º Sérgio Moraes representando a comissão organizadora do curso; O Sr.º Sr.º Roberto Peres representando a comissão organizadora do curso; O Sr.º Sr.º Paulo representando a comissão organizadora do curso; O Sr.º Sr.º Carlos Maria Angelo representando a comissão organizadora do curso; O Sr.º Sr.º Ronaldo Costa Junior representando a comissão organizadora do curso; O Sr.º Sr.º Carlos Roberto de Aguiar representando a comissão organizadora do curso; O Sr.º Sr.º Donizete Soares representando a comissão organizadora do curso.

Assinaturas: [Handwritten signatures]



Min. Cel. Fernando Padellaro de Souza Página 2 de 3

ATA DO CONSELHO DE ESCOLA

Data: 28/03/2017 Horário: 15h

1 - Considerando o Objetivo pedagógico do curso, o Conselho de Escola, em reunião realizada em 28/03/2017, decidiu aprovar o plano de ensino do curso Técnico em Informática e Sistemas de Redes, elaborado pelo professor responsável pelo curso, Sr.º Sr.º Roberto Peres, e o plano de ensino do curso Técnico em Informática e Sistemas de Redes, elaborado pelo professor responsável pelo curso, Sr.º Sr.º Paulo, e o plano de ensino do curso Técnico em Informática e Sistemas de Redes, elaborado pelo professor responsável pelo curso, Sr.º Sr.º Carlos Maria Angelo, e o plano de ensino do curso Técnico em Informática e Sistemas de Redes, elaborado pelo professor responsável pelo curso, Sr.º Sr.º Ronaldo Costa Junior, e o plano de ensino do curso Técnico em Informática e Sistemas de Redes, elaborado pelo professor responsável pelo curso, Sr.º Sr.º Carlos Roberto de Aguiar, e o plano de ensino do curso Técnico em Informática e Sistemas de Redes, elaborado pelo professor responsável pelo curso, Sr.º Sr.º Donizete Soares.

Assinaturas: [Handwritten signatures]



Min. Cel. Fernando Padellaro de Souza Página 3 de 3

ATA DO CONSELHO DE ESCOLA

Data: 28/03/2017 Horário: 15h

Assinaturas: [Handwritten signatures]

Assinaturas: [Handwritten signatures]

Assinaturas: [Handwritten signatures]

Assinaturas: [Handwritten signatures]

Assinaturas: [Handwritten signatures]

Assinaturas: [Handwritten signatures]

Assinaturas: [Handwritten signatures]

